



**Diagnóstico Situacional
da Criança e do Adolescente
de Paracatu - 2022**

APRESENTAÇÃO

Prefeitura de Paracatu
Secretaria Municipal de Cidadania e Habitação
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Realização

Igor Santos
Prefeito de Paracatu

Ana Maria de Andrade
Secretária de Cidadania e Habitação

Kinross Paracatu
Patrocínio

EQUIPE TÉCNICA

Entidade Executora: **Fundação Consciarte**

Jeysiane Érica Rodrigues Ribeiro de Oliveira
Diretora Administrativa

Núbia Abadia Faria de Oliveira
Analista Financeira

Stephanie Peres
Coordenadora Administrativa

Nubia Aparecida de Oliveira
Coordenadora de Projeto

Viviane Fernandes Oliveira
Laryssa Chaves
Pesquisadoras

Aspecto Comunicação
Diagramação

APRESENTAÇÃO

Diagnosticar a situação em que se pretende atuar é de suma importância para o processo de formulação e implementação de políticas e ações mais efetivas, além de subsidiar o monitoramento e a avaliação de seus resultados.

Nesta perspectiva, este diagnóstico foi elaborado com o propósito de unificar dados e indicadores relevantes sobre a situação em que se encontram a criança e o adolescente no município de Paracatu, com vistas a fortalecer e expandir as atividades destinadas à defesa, controle e promoção dos direitos, servindo de base norteadora para a definição de programas e ações do poder público e/ou privado para este segmento populacional.

Assim, a presente publicação aponta os resultados da iniciativa de construção do **“Diagnóstico da Criança e do Adolescente”** do município de Paracatu - MG, realizado pela Fundação Conscienciarte em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e patrocinado pela Kinross Paracatu, através do Fundo da Infância e Adolescência do Município.

O documento descreve, através de múltiplos indicadores, a realidade da criança e do adolescente no município, de forma a contribuir para uma maior efetivação, bem como monitoramento e avaliação das ações voltadas para este público, fortalecendo e enfatizando ainda mais o importante papel da rede de atenção à criança e ao adolescente.

Várias referências foram consultadas para a elaboração deste estudo, destacando-se o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, IBEG, Cadastro Único para Programas Sociais, Atlas Brasil, Estatuto da Pessoa com Deficiência, Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania, Estatuto da Criança e do Adolescente, dentre outras.

Em relação aos critérios utilizados nesse trabalho, buscou-se, dependendo dos dados em análise, disponibilizar as informações a partir do ano de 2017, com exceção dos dados referentes ao Censo, que teve sua última edição em 2010, até o dado mais atual, desagregados por sexo e faixas etárias tanto quanto possível.

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	8
SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	21
ASSITÊNCIA SOCIAL.....	39
CULTURA, ESPORTE E LAZER.....	70
EDUCAÇÃO.....	74
SAÚDE.....	86
ENTREVISTA COM ADOLESCENTES.....	118
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	126
PRÁTICAS PROMISSORAS	141
REFERÊNCIAS	164

SIGLATÓRIO

SIGLA	DESCRIÇÃO
ARSAE - MG	Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CT	Conselho Tutelar
CRFB/88	Constituição da República Federativa do Brasil de 1988
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
MC	Ministério da Cidadania
MS	Ministério da Saúde
MTP	Ministério do Trabalho e Previdência
OSC	Organização da Sociedade Civil
PcD	Pessoa com Deficiência
PSF	Programa Saúde da Família
SGDCA	Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SIPIA	Sistema de Informação para a Infância e Adolescência
SIT	Subsecretaria de Inspeção do Trabalho
SIVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SNIS	Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

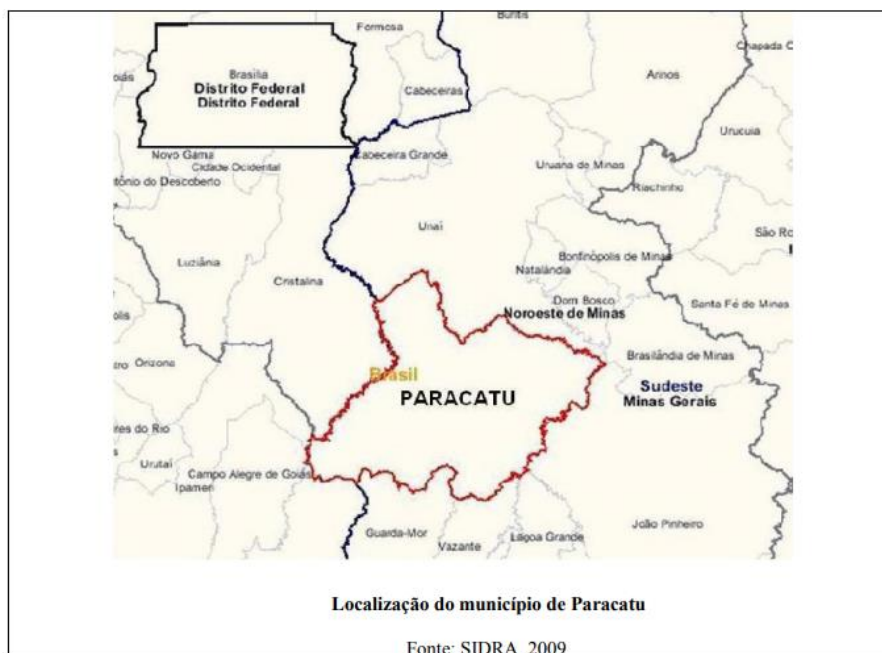




CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

O município de Paracatu, considerada cidade de porte médio, está localizado na Mesorregião Noroeste do estado de Minas Gerais, com área de 8.230 km².

Mapa: Território Paracatu



Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico de Paracatu pode ser observado em suas paisagens. Edifícios modernos estão ao lado de construções históricas, que dão ao Município características urbanas e históricas ao mesmo tempo. Paracatu é um centro de oportunidades. Sua indústria, comércio e agropecuária se destacam no cenário mineiro e atraem em empresas e pessoas de diversas partes para a realização de negócios no município.

Paracatu conta hoje com uma agricultura altamente tecnificada, implantada em larga escala, com uma pecuária intensiva, uma exploração mineral das mais modernas do mundo, convivendo com uma exploração agrícola rudimentar de subsistência e uma pecuária extensiva. A agropecuária é também uma importante atividade para a economia. Paracatu dispõe de mais de 40 mil hectares de área irrigada, com produção mecanizada de milho, feijão e soja, além da fruticultura, café e algodão.

A cidade se mantém também como referência em turismo, tecnologia desenvolvimento dentro da região. O turismo na cidade de Paracatu cresce em uma escala



bastante grande. Isto se deve principalmente ao fato do município, no ano de 2010, ter sido tombado Patrimônio Histórico Nacional e Cultural Brasileiro pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), e por incentivos público-privados, como na criação da Associação de Condutores de Turismo de Paracatu, atualmente coordenadora do Centro de Atendimento ao Turista, local no qual o visitante pode contar com informações referentes aos atrativos da cidade e com conduções. A criação de projetos de educação patrimonial e a preservação do núcleo histórico, dos atrativos naturais e dos quilombos remanescentes da cidade deram bons frutos para o desenvolvimento do turismo local. Paracatu pertence ainda ao seletivo grupo das dez cidades nacionalmente tombadas em Minas Gerais, o que a coloca no patamar de um dos municípios mineiros mais ricos culturalmente e patrimonialmente, sendo integrante também da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais.

O turismo ecológico também vem crescendo, a exemplo das cavernas e grutas de Santa Fé, e da série de cachoeiras da região do Prata, em especial a Grande Cachoeira do Prata. O ecoturismo, porém, só pode ser feito com o auxílio de profissionais capazes, devido ao risco das atividades. Os quilombos Paracatuenses são considerados dos mais importantes de Minas Gerais e são dotados de elementos únicos. Tais comunidades, segundo documentário feito pelo IAB (Instituto de Arqueologia Brasileira), juntamente com o IPHAN (Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) se subdividem em alforriadas e fugitivas, as quais têm grande relevância quanto a constituição étnica da população paracatuense, que em sua maioria é afrodescendente.

População

Dados do Censo 2010

População total: 84.718 mil habitantes

População rural: 10.946 habitantes (12,9%)

População urbana: 73.772 habitantes (87,1%)

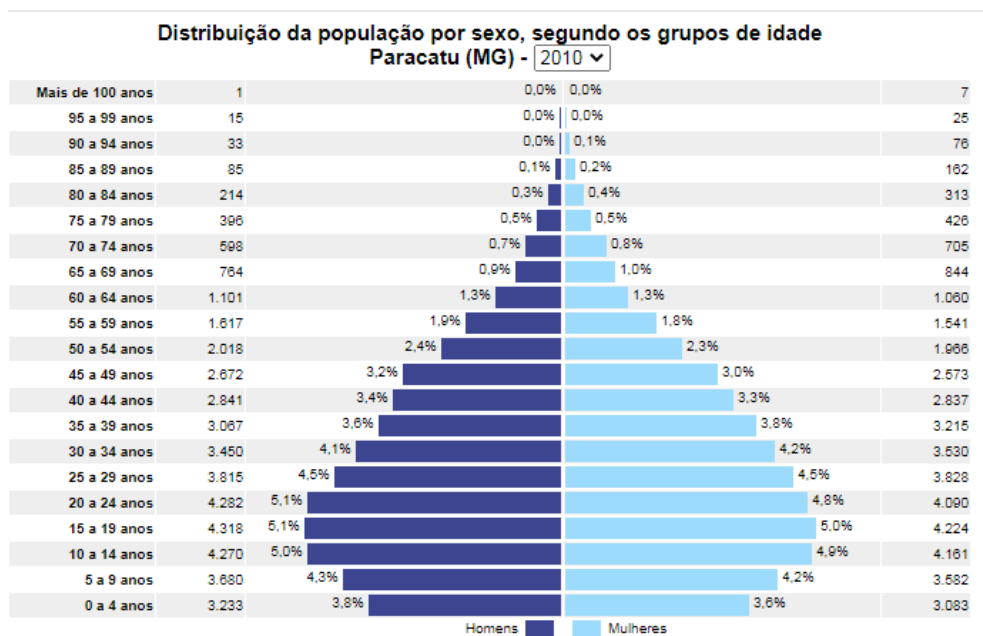
Área territorial: 8.229 Km²

Densidade demográfica (2010): 10,3 hab/km²

Fonte: IBGE 2010



O município de Paracatu possui população total de 84.718 habitantes (IBGE 2010), com estimativa de 93.158 em 2021. No ano de 2010, segundo dados do IGBE, a população paracatuense era composta por 49,7% de mulheres em relação ao total de habitantes, enquanto o representativo de homens era de 50.2%, conforme pirâmide etária do município.



Fonte: (Censo 2010)

Dados da Fundação João Pinheiro mostram que em 2017 o município possuía o total de 92.386 habitantes, deste contingente 49,86% eram mulheres, 50,13% homens e no que diz respeito a raça/cor 75,77% eram negros e 23,88 brancos, como apresentado na tabela abaixo.

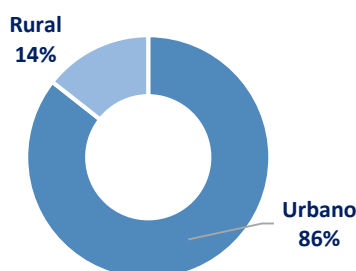
Característica	2013		2017	
	População	% do total	População	% do total
População total	89.530	100,00	92.386	100,00
Mulher	44.648	49,87	46.072	49,86
Homem	44.882	50,13	46.314	50,13
Negro	66.861	75,77	68.994	75,77
Branco	21.377	24,22	22.059	23,88

Fonte: Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs.: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena.



A população de Paracatu se divide entre as áreas rurais e urbanas. As últimas pesquisas realizadas pelo IBGE mostram que o número de habitantes das áreas urbanas é consideravelmente maior em relação aos que habitam áreas rurais, como representado no gráfico abaixo.

População zona rural e urbana



Fonte:(Censo-IBGE/Rural-PNSR)

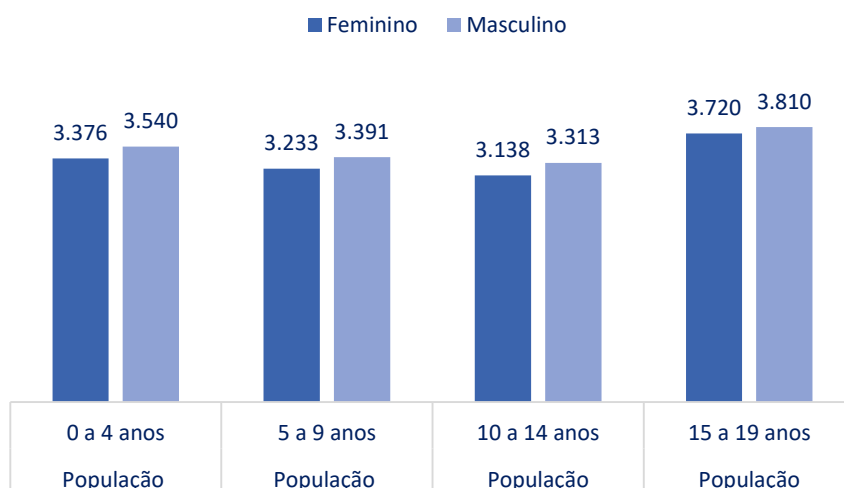
O crescimento da taxa de urbanização de Paracatu segue uma tendência do Brasil que, no decorrer do Século XX, passou a ter a maioria de sua população residindo em áreas urbanas. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 83,78% para 87,08%. Esta diferença pode ser verificada pela análise da Taxa de Urbanização, um indicador utilizado para conhecer a proporção de pessoas que residem nas áreas urbanas em relação ao total de habitantes em um determinado território. O valor desta taxa varia de 0 a 100 e quanto mais próximo de 100, maior é o número de pessoas que residem nas áreas urbanas.

Taxa de Urbanização de Paracatu - 1970 a 2010

Ano	1970	1980	1991	2000	2010
Taxa urbanização	47,45%	61,00%	79,17%	83,78%	87,08%

Fonte:(Censo-IBGE/Rural-PNSR)

Entre os anos de 1970 e 2010, a população de Paracatu cresceu a uma taxa média anual de 39,63%. Nos anos de 2000 a 2010, a Taxa de Urbanização do município passou de 83,78% para 87,08%. Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 2,03%. No Estado de Minas Gerais, esta taxa foi de 1,43%, enquanto no Brasil foi de 1,63% para o mesmo período.

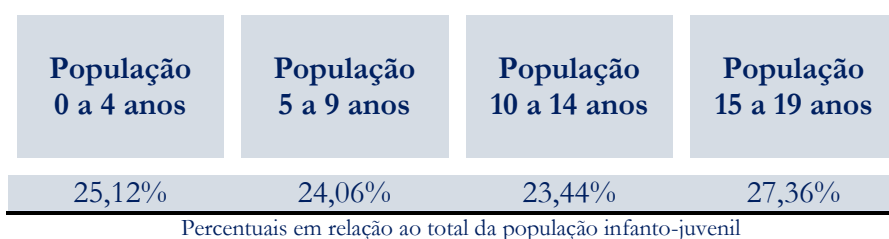


Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGLAE

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

População infanto-juvenil

A população infanto-juvenil paracatuense, corresponde a 29,32 % da população total estimada para o ano de 2020, de acordo com o TabNet (2020).



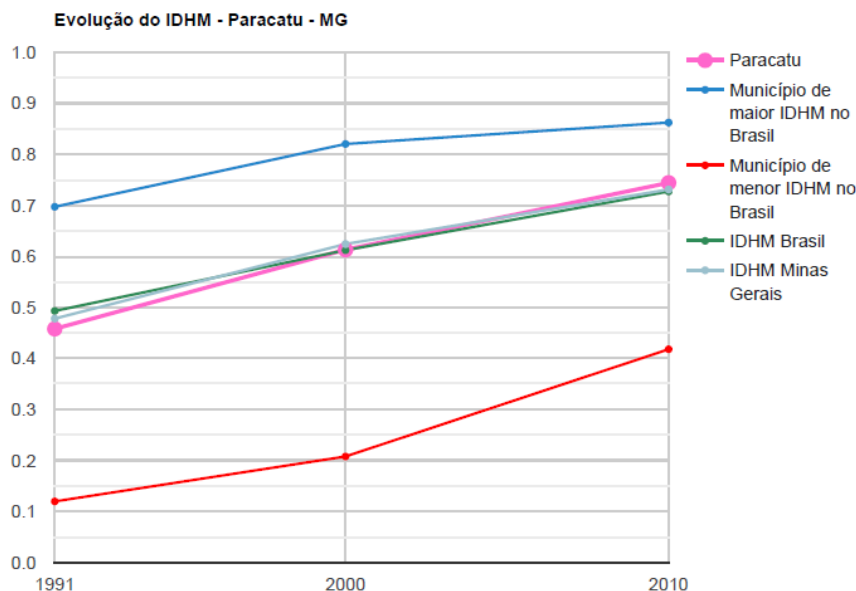
Fonte: Estimativa populacional IBGE (2016)

Índice de Desenvolvimento Humano no Município – IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano no Município passou de 0,613, em 2000, para 0,744, em 2010 - uma taxa de crescimento de 21,37%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 66,15% entre 2000 e 2010. Nesse período, o índice que mais cresceu em termos absolutos foi o da educação (0,215), seguida por Longevidade e por Renda.



Segundo o Atlas do desenvolvimento Humano, Paracatu ocupa a 667ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).



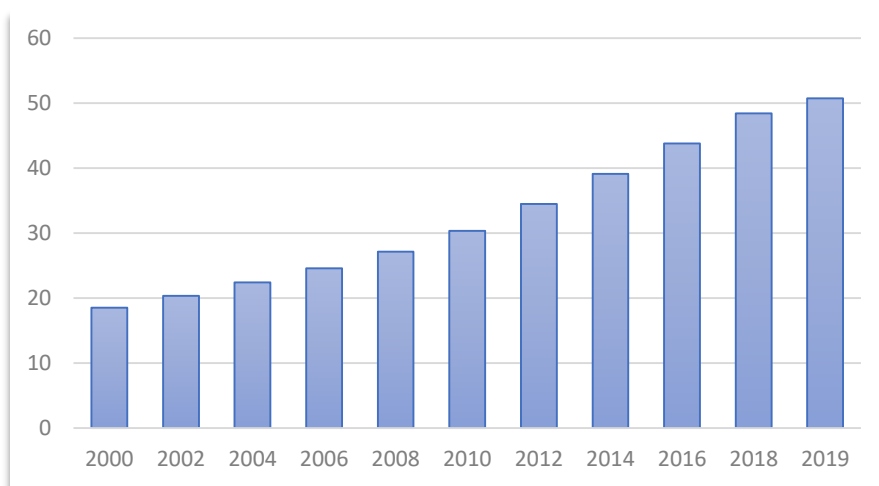
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Expectativa de vida

A esperança de vida ao nascer ou expectativa de vida, consiste no número médio de anos de vida que as pessoas deverão viver a partir do nascimento. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, no município de Paracatu a esperança de vida ao nascer cresceu 5,6 anos na última década, passando de 70,7 anos, em 2000, para 76,2 anos, em 2010. Em 1991, esta expectativa era de 66,1 anos. O aumento da esperança de vida ao nascer indica melhoria das condições de vida e saúde da população.

Índice de Envelhecimento

O índice de envelhecimento da população no município, ou seja, a relação entre a porcentagem de idosos e de jovens, segundo SISAP – Idoso, tem aumentado gradativamente, saindo de 30,37, em 2010, para 50,74, em 2019, conforme apresentado no gráfico a seguir:



Fonte: SISAP - Idoso

Este aumento no contingente de pessoas idosas, ocorre intensamente muito em virtude das mudanças nas variáveis demográficas, tais como a redução dos níveis de fecundidade associada à queda da mortalidade, repercutindo em importantes transformações na estrutura da pirâmide etária da população. Conforme a população envelhece, a pirâmide populacional se modifica: de triangular passa a adquirir estrutura cada vez mais cilíndrica. Outra questão que cabe destaque nos gráficos acima, é a feminização da velhice. As mulheres estão vivendo mais em relação aos homens, e isso envolve uma série de demandas de atenção no que diz respeito às violações de direitos que estas podem vivenciar nesta fase da vida.

Razão Dependência

A Razão de Dependência de uma população mede a razão entre a população economicamente dependente e a população economicamente ativa. A razão de dependência demográfica pressupõe que a população com menos de 15 anos e idosos com 65 anos ou mais são dependentes economicamente em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

De acordo com o *Atlas de Desenvolvimento Humano*, entre 2000 e 2010, a Razão de Dependência no município passou de 61,77% para 45,95% e a taxa de envelhecimento, de 4,41% para 5,50%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 73,39% e 3,52%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43%, em 1991, para 54,88%, em 2000, e 45,87%, em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.



Estrutura Etária da População - Município - Paracatu - MG						
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	24.359	38,80	25.405	33,78	22.009	25,98
15 a 64 anos	36.203	57,67	46.497	61,82	58.046	68,52
População de 65 anos ou mais	2.212	3,52	3.314	4,41	4.663	5,50
Razão de dependência	73,39	-	61,77	-	45,95	-
Taxa de envelhecimento	3,52	-	4,41	-	5,50	-

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS BÁSICOS

Saneamento básico

É o conjunto dos serviços públicos, infraestruturas e das instalações responsáveis pelo abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e manejo das águas pluviais urbanas.

Abastecimento de água potável

O abastecimento de água e coleta de esgoto no município são realizados pela concessionária COPASA desde 1978, com previsão de fornecimento até 2040.

A captação é feita diretamente no Ribeirão Santa Izabel e em onze poços profundos. Possui uma Estação de Tratamento de água (ETA) convencional, que purifica a água bruta por meio de processos de coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação. A capacidade de produção é de 19 milhões de litros por dia e a rede de distribuição possui 232.341 milhões de extensão. O Ribeirão tem sua bacia hidrográfica protegida pelo decreto estadual N° 29587 de 1989, que define a mesma como área de preservação especial.

Atualmente o índice de atendimento à população do município é 89,9%, com meta de extensão para 99% até 2033, conforme dados da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE.

Universalização (ARSAE – MG março 2021):

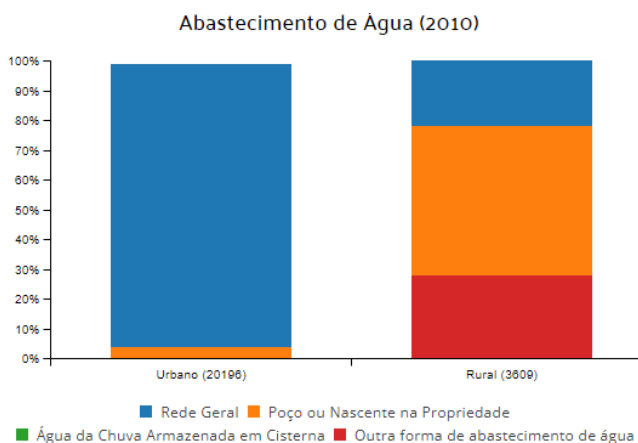
- Ligações ativas: 29.691 ligações
- Ligações factíveis: 3.647 ligações - São imóveis não conectados com rede à disposição.

Tarifa social (ARSAE – MG março 2021):

- Famílias beneficiadas com tarifa social: 3.411 famílias (11,5% do total). Aplica-se aos serviços de abastecimento de água e, se houver, de esgotamento sanitário.



Em 2010, de acordo com dados IBGE - Rural, 95% dos domicílios localizados em área urbana recebiam abastecimento da rede geral, enquanto apenas 4% dispunham de poço ou nascente em sua propriedade. Já os domicílios em área rural, apenas 22% possuíam a rede geral de abastecimento, 50% eram abastecidos através de poços ou nascentes e 28% obtinham outra forma de abastecimento de água, como destacado no gráfico abaixo.

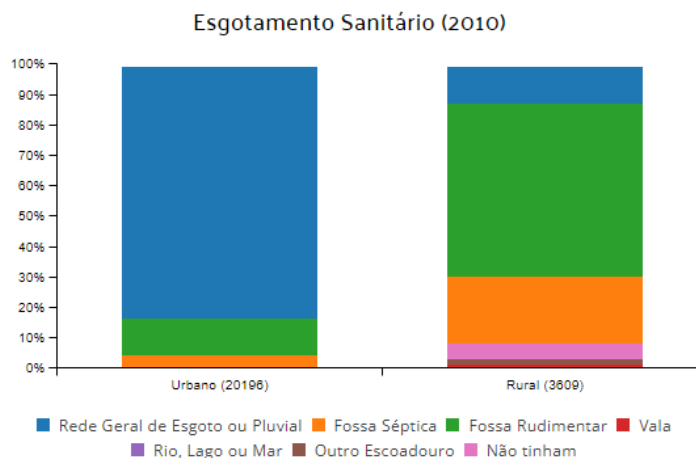


Esgotamento Sanitário

O serviço de esgotamento sanitário no município de Paracatu é realizado pela COPASA, e de acordo com a ARSAE – MG, o contrato de programa assinado em 25 de janeiro de 2010, prevê o serviço por 30 anos. O serviço consiste na coleta, transporte, tratamento e disposição final. O tratamento se faz em sistemas de lagoas anaeróbias seguidas por lagoas facultativas.

A Estação de Tratamento de Esgoto – ETE – Possui capacidade nominal de 290 l/s e a vazão média de tratamento é 78 l/s. A rede coletora é exclusiva para esgotos e possui uma extensão total de 243.715 metros, com diâmetros que variam de 100mm a 375mm. Os dados da ARSAE – MG (março 2021) mostram que atualmente o sistema de coleta de esgoto na sede do município de Paracatu atende a 80,06% da população, com meta de expansão para 90% até o ano de 2033.

Nos dados do último Censo – IBGE/Rural, 83% dos domicílios localizados na área urbana do município dispunham de rede geral de esgoto ou pluvial, 12% possuíam fossa rudimentar, 4% fossa séptica, enquanto na área rural 12% dispunham de rede geral de esgoto



Fonte: Censo - IBGE/Rural - PNSR

e pluvial, 57% fossa rudimentar, 22% fossa séptica, 5% não tinham, 2% dispõem de outro escoadouro e 1% utilizava vala para como esgotamento sanitário, como demonstra o gráfico.

Universalização (ARSAE – MG março 2021):

- Ligações ativas: 27.198 ligações.
- Ligações factíveis: 3.943 ligações. São imóveis não conectados com rede à disposição.

Coleta e tratamento (ARSAE – MG março 2021):

- Domicílios com coleta e sem tratamento: indisponível.
- Com coleta e com tratamento: 28.154 (100,0% dos domicílios atendidos).

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

O sistema do serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos do município, de acordo com Instituto Água e Saneamento, são constituídos pelas atividades de infraestruturas e instalações operacionais de: coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final adequados do lixo doméstico e dos serviços de varrição e limpeza de logradouros e vias públicas, incluindo triagem para fins de reuso ou reciclagem, de tratamento, inclusive por compostagem, e varrição, capina e poda de árvores em vias e logradouros públicos e outros eventuais serviços da limpeza pública urbana. Estando vinculados à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sendo realizados pelo Departamento de Limpeza Urbana.



De acordo com SNIS - Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (2019), em Paracatu, 98,46% da população total é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares. Vale reparar na diferença da taxa de cobertura da população urbana, de 100%, frente à população rural, de 88,09%.

A unidade de destinação final dos resíduos sólidos do município de Paracatu é o Aterro Controlado Municipal, localizado na Fazenda Várzea do Moinho, na zona rural do município de Paracatu/MG, com uma área de aproximadamente 53,0 hectares. Esta área é utilizada desde 2001, sendo localizada na zona rural do município.

Coleta seletiva e recuperação de materiais recicláveis

O município de Paracatu possui coleta seletiva de resíduos sólidos, e recupera 2,98% do total de resíduos coletados no município. No estado, a taxa de recuperação é de 3,91% e no país é de 3,62%, conforme dados do SNIS 2019.

Serviço de Coleta, Tratamento e Disposição Final dos Resíduos do Serviço de Saúde

De acordo com o Plano Municipal de Ação Integrada de Resíduos Sólidos de Paracatu – MG, a coleta dos Resíduos dos Serviços de Saúde é realizada pela Prefeitura Municipal, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. É realizada diariamente, enquanto nos centros médicos, clínicas, policlínicas e Programas de Saúde da Família – PSF, a coleta é realizada 02 vezes por semana conforme cronograma apresentado pelo Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde. Na área rural a coleta é realizada nos Postos de Saúde do bairro São Sebastião, Morro Agudo e Lagoa Santo Antônio.

Redes de Distribuição de Energia

A energia elétrica da cidade de Paracatu é fornecida e distribuída pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG. Não há expressiva carência de energia elétrica na cidade. Quanto à iluminação pública, também da responsabilidade da CEMIG, não existem carências dignas de menção. Cabe observar que este setor passou, a partir do ano de 2015, a ser da responsabilidade do município, a quem coube cobrar a taxa correspondente, repassando-a posteriormente àquela companhia.

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelam que o fornecimento de energia elétrica está presente em praticamente todos os domicílios, rurais e urbanos.



Transporte Público

O serviço público coletivo de transporte de passageiros no município de Paracatu, é realizado pela Expresso Planalto, sendo este concedido através do contrato administrativo de número 141/2003, definido pelo Edital de Licitação número 007/2002, nas Propostas Técnicas e Comercial apresentadas pela Concessionária.

De acordo com a concessionária, com o passar dos anos e o crescente aumento da área e da população urbana, o sistema atual forçosamente precisou ser alterado para minimizar as evoluções e atender a mobilidade urbana, sem contudo modificar a estrutura criada no edital pelo Projeto Básico de linhas.

Comunicação

O desenvolvimento dos meios de comunicação acompanha a marcha do progresso humano, exercendo enorme influência no cotidiano de todas as comunidades, por maior que seja. O município acompanha o progresso da comunicação, possuindo todos os meios e serviços de comunicação existentes, que também são uma forma cultural. No que se refere ao tema das comunicações, cabe mencionar a existência de estações de rádio FM e a distribuidora de sinais de televisão da TVC (antiga TV Minas). O município, no entanto, conta com a possibilidade de acessar aos canais abertos mais comuns, assim como conta com a distribuição de TVs a cabo. Na cidade registra-se a publicação de três jornais impressos. Recebem-se, também, por distribuição, os principais jornais publicados no Estado de Minas Gerais.

Sistema Viário Regional

As principais vias de ligação regional que cruzam o município de Paracatu são:

- ✓ BR 040, que liga Paracatu a Brasília e a Belo Horizonte;
- ✓ BR-354, que passa ao Sul do Município;
- ✓ MG-188, que liga Paracatu a Unaí, ao norte, e Guarda Mor, ao sul.

A primeira e a última se cruzam na região sudeste do perímetro urbano da cidade, sendo que a BR-040 tem representado, junto com a área de mineração, um fator inibidor do crescimento urbano na direção norte da cidade.



SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O art. 1º da resolução nº 113 de 19 de abril de 2006, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), define o SGDCA:

“Constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal”.

Compete a ele promover o reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos detentores de direitos, colocando-os a salvo de toda violação e ameaças de direitos. A partir das violações sofridas, cabe a este garantir a apuração e reparação, além de defender e controlar a efetivação de direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais, coletivos, difusos para todas as crianças e adolescentes.

Com base neste propósito, o SGDCA dispõe de três linhas estratégicas de acordo com o CONANDA:

- Efetivar os instrumentos normativos já existentes no campo dos direitos da criança e do adolescente (Convenção de Direitos da Criança, Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Implementar e fortalecer as instâncias públicas responsáveis pela operacionalização do Sistema;
- Facilitar o acesso aos mecanismos de garantia de direitos.

De forma articulada e sincrônica, o SGDCA estrutura-se em três grandes eixos estratégicos de atuação: Defesa, Promoção e Controle. A saber:

Controle da Efetivação dos Direitos Humanos – Garante a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente e todos os mecanismos, políticas, programas e ações previstos nos eixos defesa e promoção. Exercido soberanamente pela sociedade civil, acontece por meio de instâncias públicas e colegiadas próprias, com paridade da participação de órgãos governamentais e de entidades sociais, como Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescentes (nacional, estadual e municipal), conselhos setoriais de formulação e



controle de políticas públicas e órgãos de poder e controle interno e externo previstos na Constituição Federal.

Controlar socialmente a garantia de direitos humanos é assegurar que o Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA) e os equipamentos públicos serão suficientes para resultados exitosos na prevenção e na resolução dos eventos e fenômenos que violam os direitos das crianças e dos adolescentes.

Defesa dos Direitos Humanos - Na perspectiva de um Sistema que promova a da criança e do adolescente, o CONANDA caracteriza o eixo pela garantia do acesso à justiça, ou seja, pelo recurso às instâncias públicas e mecanismos jurídicos de proteção legal dos direitos humanos, gerais e especiais, da infância e da adolescência, para assegurar a impositividade deles e sua exigibilidade, em concreto.

Neste eixo atuam órgãos públicos judiciais, como as Varas da Infância e da Juventude, as Varas Criminais especializadas, os Tribunais do Júri, as comissões judiciais de adoção, os Tribunais de Justiça, as Corregedorias-Gerais de Justiça, Polícia Civil, Polícia Técnica, Polícia Militar, Centros de Defesa da criança e do adolescente, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Ministério Público. Além dos Conselhos Tutelares; Ouvidorias; Órgãos público-ministeriais, especialmente as Promotorias de Justiça, os centros de apoio operacional, as Procuradorias de Justiça, as Procuradorias-Gerais de Justiça, as Corregedorias-Gerais do Ministério Público; Defensorias Públicas; serviços de assessoramento jurídico e assistência judiciária; Advocacia-Geral da União e as Procuradorias-Gerais dos Estados.

Promoção dos Direitos Humanos – O eixo atua no desenvolvimento da "política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente", prevista no art. 86 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que integra o âmbito maior da política de promoção e proteção dos direitos humanos.

O eixo promoção abrange: serviços e programas das políticas públicas, especialmente das políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; serviços e programas de execução de medidas de proteção de direitos humanos; e serviços e programas de execução de medidas socioeducativas e assemelhadas.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Os Conselhos municipais representam a vontade popular junto à gestão pública. Trata-se de um órgão consultivo e deliberativo na formulação e execução da política municipal, com vistas a um melhor atendimento à população a qual representa.

Criado pela Emenda Orgânica N° 002/90, que acrescenta o §3° ao Art. 160 da Lei Orgânica do Município, e instituído pela Lei Complementar Municipal N° 19/1994, o CMDCA - Paracatu é um órgão criado para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras. Controla as ações em todos os níveis e organiza as redes de atenção à população infanto-juvenil, promovendo a articulação das ações, das entidades e dos programas da sociedade civil e dos governos, constituindo-se em um espaço de articulação entre o governo e a sociedade civil para a formulação de diretrizes para as políticas da infância e da adolescência.

É formado paritariamente por integrantes do poder público e da sociedade civil, escolhidos em fórum próprio, sendo composto por 8 membros titulares e igual número de suplentes representantes da sociedade civil, e 8 membros titulares e igual número de suplentes representantes do poder público, que possuem função de interesse público relevante não remunerada, conforme previsto no art. 89 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Competências do CMDCA:

- I. Formular a política municipal dos direitos da criança e do adolescente;
- II. Deliberar, nos termos do art. 204 da Constituição Federal, sobre a formação das políticas sociais básicas de interesse da criança e do adolescente;
- III. Deliberar sobre a conveniência e oportunidade de implantação de programas e serviços a que se refere o art. 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como sobre a criação de entidades governamentais atendimento à criança e ao adolescente;
- IV. Proceder a inscrição de programas de proteção e socioeducativos, entidades governamentais e não governamentais, na forma dos artigos 90 e 91 da Lei Federal n° 8.069/90;



- V. Propor modificações nas estruturas das secretarias, órgãos da administração municipal ligados à promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- VI. Opinar sobre o orçamento municipal destinado à área da criança e do adolescente;
- VII. Gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, alocando recursos para os programas das entidades governamentais e repassando verbas para as entidades não governamentais;
- VIII. Elaborar o seu regimento interno e aprovar o regimento interno do Conselho Tutelar:
- IX. Regulamentar, organizar, coordenar, bem como adotar as providências que julgar cabíveis e resolver os casos omissos quanto a escolha, posse e funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, obedecidas as disposições contidas na Lei 8.069/90.
- X. Declarar vaga a função de conselheiro tutelar por perda ao mandato nas hipóteses previstas nesta Lei e em seu regimento interno, convocar o suplente, providenciando a devida nomeação pelo Prefeito.

Conselheiros e representatividades

Representatividade	Nome
Governo	
Secretaria Municipal de Fazenda	Titular: Luciano Ferreira da Silva Suplente: Wagna Aparecida Alves Guimarães
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Titular: Mariane Souza Barbosa Suplente: Gilmar Reis Azevedo
Secretaria de Cidadania e Habitação	Titular: Laura Helena de Castro Aragão Suplente: Tânia Santos Santana
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	Titular: Fernanda Sousa Alves Suplente: Aguardando substituição
Secretaria Municipal da Educação	Titular: Titular: Iara Aparecida Gomes Gonçalves Suplente: Rosalba Moisés Piau
Secretaria de Planejamento e Gestão	Titular: Aguardando substituição Suplente: Deiverson Gonçalves dos Santos
Programa de Atendimento à Criança e Adolescente com direitos violados (CREAS)	Titular: Renata Monteiro Martins Braga Suplente: Vitor Fabiano Gonçalves
Secretaria Municipal da Saúde	Titular: Maria Aparecida Oliveira Silva Suplente: Janise Ferreira Lima



Entidades Privadas (Sociedade Civil)	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Entidade de atendimento à criança e adolescente com deficiência	Titular: Maria Aparecida Aguiar Adjuto
Associação de Pessoas com Deficiência de Paracatu – Entidade de atendimento a criança e adolescente com deficiência	Suplente: Audenive Gonçalves Viana
Fundação Conscienciarte – Entidade de atendimento social à criança e ao adolescente.	Titular: Stephanie Peres
Missão Evangélica Jesus te Ama - Entidade de atendimento social à criança e ao adolescente.	Suplente: Laura Lopes da Silva
Associação de Assistência à Criança ao Adolescente - Entidade de atendimento social à criança e ao adolescente.	Titular: Marli Alves da Silva Gama
Associação Obras Sociais do Centro Espírita Fé Esperança e Caridade - Entidade de atendimento social à criança e ao adolescente.	Suplente: Aída Gonçalves de Carvalho
Rotary Clube Paracatuense - Clubes e Serviços.	Titular: Aguardando substituição
AABB Comunidade - Clubes e Serviços	Suplente: Aguardando substituição
Associação Madre Tereza de Calcutá - Entidade de acolhimento inst. de criança e adolescente	Titular: Élcio Ferreira de Moura Suplente: Jenair Mauricio de Oliveira
Guarda Mirim - Associações	Titular: Lucilene do Carmo Alves Oliveira
Associação V. Mariana/ Vila Alvorada - Associações	Suplente: Suely Batista Gomes Fernandes
Colégio Soma - Rede privada de educação.	Titular: Valéria de Fátima de Souza Suplente: Aguardando substituição
(SINDSPAR) - Instituição ou conselho de classe dos profissionais	Titular: Celina Claudia Silveira de Oliveira Silva Suplente: Ana Maria Gonçalves da Silva



CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar, de acordo com o artigo 131 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é um órgão permanente e autônomo, pois não recebe interferência da Prefeitura, do Poder Legislativo Municipal, do Sistema Judiciário ou do Ministério Público, e não jurisdicional, por não ter poder de julgar e aplicar medidas judiciais.

No Município de Paracatu, o Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente foi criado através da Lei Nº 19 de 28 de janeiro de 1994. Composto por cinco membros eleitos pela comunidade para um mandato de 4 anos, é encarregado pela sociedade para zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, protegendo, sobretudo, crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados, aplicando medidas especiais de proteção e medidas pertinentes a seus pais ou responsáveis.

Atribuições definidas no artigo 136 do ECA:

- I. Aplicar medidas protetivas de sua competência a crianças e adolescentes que tiverem direitos ameaçados ou violados (medidas previstas no artigo 101 do ECA);
- II. Atender e aconselhar os pais ou responsável (aplicando as medidas previstas no artigo 129 do ECA);
- III. Promover a execução de suas decisões, requisitando serviços públicos e representando, junto à autoridade judiciária, nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações;
- IV. Encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou do adolescente; encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência;
- V. Fiscalizar entidades governamentais e não governamentais de atendimento (medida prevista no artigo 95 do ECA).

Membros do Conselho Tutelar - Pleito 2020/2023

Titulares efetivos	Suplentes
Elisângela Oliveira Diniz	Ana Paula Ferreira Albernaz
Kelly Lorrane Pereira dos Santos	Aureliana Luiz Primo
Maria Daiane Santos Oliveira	Caroline da Silva Barbosa
Pauliana Monteiro dos Santos	Moniele Caldas Souza
Tamara Silveira Barbosa	Gleidiene Antônio da Silva
	Fernanda Lorrane Pereira Diniz

Fonte: Portaria nº10 de 10 de janeiro 2020.



AUTO AVALIAÇÃO – CMDCA E CT

Iniciar os trabalhos analisando a situação dos Conselhos é uma forma de começar a gerar indicadores importantes do modo como o município atua na área da criança e do adolescente. Na perspectiva de realizar um diagnóstico “de dentro para fora” foi realizado, junto aos membros do CMDCA e do CT, uma avaliação buscando exercitar o olhar autoavaliativo sobre a estrutura e o funcionamento destes Conselhos, a partir das vivências, experiências e conhecimentos dos próprios conselheiros no exercício de suas atribuições.

Esta avaliação permite uma visão conjunta das forças e fragilidades que permeiam a atuação dos Conselhos, colocando em prática uma atitude participativa essencial na elaboração deste diagnóstico.

Para sua produção, todos os membros dos referidos conselhos foram acionados, obtendo a participação de 14 membros do CMDCA e 5 membros do CT. O levantamento foi realizado através da ferramenta Google Forms, composta por questões objetivas acerca de temas que permeiam o cotidiano dos conselheiros, respondidas através de entrevista presencial e em alguns casos através de preenchimento on line.

Na entrevista, fora solicitado ao conselheiro que atribuísse nota de: inexistente, insatisfatório, relativamente satisfatório ou bastante satisfatório, nas dimensões apresentadas de acordo com os indicadores, como apresentado abaixo.

0	Inexistente / Totalmente desestruturado
1	Insatisfatório / Pouco estruturado
2	Relativamente satisfatório / Razoavelmente estruturado
3	Bastante satisfatório / Plenamente estruturado

AUTOAVALIAÇÃO CMDCA

DIMENSÃO	INDICADORES	0	1	2	3
Legislação e normas locais	Adequação e atualização da lei municipal que criou o CMDCA	1	1	7	5
	Adequação e atualização da lei e da regulamentação sobre o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente	2	0	6	6
	Existência e adequação do Regimento Interno do CMDCA.	1	0	6	7
	Adequação do processo vigente no município para escolha dos membros do Conselho Tutelar.	1	1	5	7
Composição e	Legitimidade e orientação democrática do processo de escolha dos conselheiros da sociedade.	1	2	4	7
	Representatividade dos conselheiros da sociedade civil em relação à diversidade de organizações existentes nesse segmento local.	1	0	8	5



representatividade	Desvinculação dos conselheiros da sociedade civil em relação a cargos nos Poderes Executivo e Legislativo municipais e no Poder Judiciário.	2	3	5	4
	Representatividade dos conselheiros governamentais em relação às políticas básicas setoriais (assistência, educação, saúde, outros).	1	3	8	2
	Poder de comunicação e influência dos conselheiros governamentais junto aos órgãos gestores de suas respectivas áreas de políticas setoriais	1	4	6	3
Infraestrutura	Disponibilidade e adequação de espaço equipamento e matérias para a realização do trabalho do CMDCA	2	2	6	4
	Disponibilidade de (ou possibilidade requisitar, quando necessário) pessoal técnico para assessoria ou apoio às atividades do CMDCA	1	4	4	5
Capacitação dos Conselheiros	Conhecimento do ECA e das leis, normas e principais resoluções (nos níveis federal, estadual e municipal), que regulam o funcionamento do CMDCA	1	5	4	4
	Conhecimento sobre leis, planos e programas que estabelecem diretrizes para defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescente em áreas críticas (convivência familiar e comunitária, adolescentes em conflito com a lei, uso e tráfico de drogas, trabalho infanto-juvenil, violência sexual, acolhimento institucional, etc.).	1	6	4	3
Participação e Distribuição do Trabalho entre os Conselheiros	Distribuição equitativa e coerente das tarefas e responsabilidade inerentes ao funcionamento do CMDCA entre o conjunto de conselheiros	1	2	9	2
	Adequação do tempo destinado pelos conselheiros para execução das tarefas e participação nas reuniões de trabalho e/ou comissões eventualmente existentes no CMDCA	0	3	9	2
Condições Que favorecem o Diagnóstico e a Elaboração do Plano de Ação Municipal	Existência de dados e informações organizadas e arquivadas sobre o histórico de atuação do CMDCA (resoluções, atas, planos elaborados no passado etc.).	1	0	5	8
	Existência e adequação das normas e procedimentos para o registro das entidades não governamentais e dos programas de atendimento das entidades governamentais e não governamentais.	0	1	6	7
	Existência de registro atualizado e qualificado das entidades não governamentais e dos programas de atendimento das entidades governamentais e não governamentais.	0	2	7	5
	Comunicação atualizada ao Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário sobre a existência e o registro das entidades não governamentais e de seus programas de atendimento e dos programas de atendimento governamentais	0	3	3	8
	Existência de relações colaborativas entre o CMDCA e o CT	0	4	6	4
	Existência de relações colaborativas entre o CMDCA e os órgãos de segurança instalados no município	0	5	6	3
	Existência de relações colaborativas entre o CMDCA e o Ministério Público	0	5	3	6
	Existência de relações colaborativas entre o CMDCA e o Poder Judiciário	0	4	3	7
	Existência de relações colaborativas entre o CMDCA e os gestores das políticas setoriais (assistência, educação, saúde etc.)	0	4	3	7

Fonte: Portaria nº10 de 10 de janeiro 2021.



AUTOAVALIAÇÃO - CT

DIMENSÃO	INDICADORES	0	1	2	3
Legislação e normas locais	Adequação e atualização da lei municipal que criou o CT	2	1	1	1
	Existência e adequação do Regimento interno do CT	0	0	4	1
	Adequação do processo vigente no município para escolha dos membros do Conselho Tutelar	0	0	3	2
Infraestrutura	Disponibilidade de espaço físico e adequação em termos de localização tamanho, conservação e privacidade	0	2	3	0
	Disponibilidade e adequação de equipamentos e materiais necessários ao trabalho do CT (transporte, telefonia, computador, internet etc.)	0	0	0	5
	Disponibilidade de (ou possibilidade de requisitar, quando necessário) assessoria técnica (jurídica, psicológica, social etc.)	0	0	1	4
	Disponibilidade de (ou possibilidade de requisitar, quando necessário) pessoal de apoio ao seu trabalho (auxiliar administrativo, secretaria, motorista etc.)	0	0	1	4
Capacitação dos conselheiros	Conhecimento do ECA e das leis, normas e principais resoluções (nos níveis federal, estadual e municipal), que regulam o exercício das atribuições dos conselheiros e funcionamento do CT.	0	0	0	5
	Capacitação para reconhecer e registrar as violações de direito que atingem as crianças e adolescentes	0	0	2	3
Organização e Distribuição do Trabalho entre os Conselheiros	Existência de normas de organização do trabalho do CT que permitam o atendimento da população durante as 24 horas de todos os dias da semana	0	0	2	3
	Distribuição equitativa e coerente das tarefas e responsabilidades inerentes ao funcionamento do CT entre o conjunto de conselheiros.	0	0	0	5
	Existência de mecanismo de compartilhamento de experiências entre os conselheiros e deliberação colegiada sobre os casos atendidos	0	0	1	4
Eficiência de Procedimentos Operacionais	Eficiência dos procedimentos empregados pelo CT para fiscalização das entidades governamentais e não governamentais de atendimento	0	0	0	5
	Eficiência dos procedimentos de encaminhamento e representação ao Ministério Público e à autoridade judiciária, em face de ocorrência de violações dos direitos das crianças e adolescentes	0	0	0	5
	Existência, no CT, de um cadastro atualizado dos programas mantidos por órgãos governamentais e entidades não governamentais de atendimento, que possibilite o encaminhamento das medidas protetivas aplicadas pelo Conselho	0	0	2	3
Relacionamento Com o sistema de Promoção e defesa de Direitos	Existência de relações colaborativas entre o CT e o CMDCA	0	0	0	5
	Existência de reações colaborativas entre o CT e os órgãos de segurança instalados no município	0	0	2	3
	Existência de relações colaborativas entre o CT e o Ministério Público	0	0	2	3
	Existência de relações colaborativas entre o CT e o Poder Judiciário	0	0	1	4
Condições que favorecem o Diagnóstico e a Elaboração do Plano de Ação Municipal	Existência de registros circunstanciados dos casos de ameaças ou violações de direitos atendidos, nos últimos 12 meses	0	0	0	5
	Existência de registros circunstanciados dos casos atendidos em sistema informatizados (SIPIA ou similar), nos últimos 12 meses	3	1	1	0
	Existência de registros e de controle da execução das medidas protetivas aplicadas pelo CT a crianças e adolescentes, pais ou responsáveis, nos último 12 meses	0	0	1	4
	Existência de registros de encaminhamentos e representações ao Ministério Público e à autoridade judiciária	0	0	0	5

Fonte: Portaria nº10 de 10 de janeiro 2021.

**SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**





SISTEMA DE JUSTIÇA

O SGDCA atua na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes visando garantir acesso à Justiça, fazendo uso dos mecanismos jurídicos de proteção aos direitos humanos e instâncias públicas, com a finalidade de garantir a impositividade e exigibilidade dos direitos.

Em Paracatu, o Sistema de Justiça no âmbito do SGDCA, é composto pelos órgãos judiciais: Ministério Público (Promotoria), Vara da Infância e Juventude e Procuradoria.

Nota: Informações referentes aos atendimentos realizados não disponibilizadas até a diagramação deste Diagnóstico.

SISTEMA DE SEGURANÇA

As polícias são responsáveis pela defesa dos cidadãos, de sua dignidade e de seus direitos. No Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente atuam a partir de suas atribuições específicas, colaborando para a proteção integral da criança e do adolescente, não apenas quando seu papel é apurar a ocorrência de crimes e responsabilizar seus autores. É composto pelas polícias Civil e Militar e Pelotão de Bombeiros Militar.

Polícia Militar

Segundo o 45º Batalhão da Polícia Militar, foram registrados 293 atos infracionais onde crianças e adolescentes, com idade entre 12 e 17 anos, foram apontados como autores, no período de 2019 a 2021, conforme tipificação apresentada na tabela abaixo.

Atos Infracionais				
Tipificação	Tipos de Ato Infracional	Número de Registros		
		2019	2020	2021
Crimes contra o patrimônio	Roubo	26	12	4
	Furto	21	12	8
	Receptação	11	7	4
	Dano	3	2	0
	Subtotal	61	33	16
Crimes contra a pessoa	Homicídio	2	1	2
	Lesão corporal	19	16	4

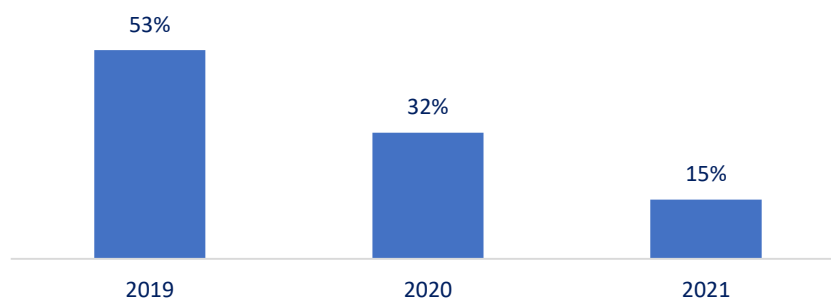


	Ameaça	9	5	0
	Subtotal	30	22	6
Crimes contra a dignidade sexual	Estupro	3	1	0
	Subtotal	3	1	0
Crimes contra a saúde pública	Tráfico ilícito de entorpecentes	52	34	19
	Porte de entorpecentes para uso próprio	11	2	3
	Subtotal	63	36	22
Total de registros por ano		157	92	44

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Os dados apresentaram uma redução no número de registros no período pesquisado, como se pode aferir no gráfico abaixo:

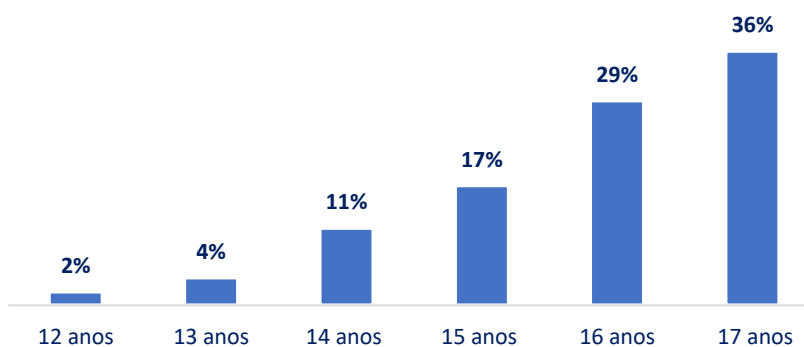
Atos infracionais



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Analisando a faixa etária, observa-se que, com o avanço da idade, também há uma elevação no percentual de atos infracionais cometidos, conforme demonstrado no gráfico.

Atos infracionais



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



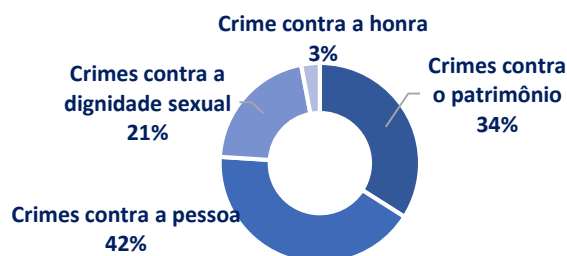
Em relação aos crimes cometidos contra a criança e o adolescente, de acordo com os dados do 45º Batalhão, foram identificados 563 registros no período de 2019 a 2021.

Crimes contra a criança e o adolescente				
Tipificação	Crime	Número de Registros		
		2019	2020	2021
Crimes contra o patrimônio	Roubo	57	23	8
	Furto	55	14	22
	Receptação	1	0	0
	Extorsão	1	1	0
	Dano	1	2	0
	Outros	3	1	4
	Subtotal	118	41	34
Crimes contra a pessoa	Homicídio	4	4	2
	Lesão corporal	45	41	33
	Ameaça	36	35	28
	Outros	3	3	4
	Subtotal	88	83	67
Crimes contra a dignidade sexual	Estupro	51	38	27
	Subtotal	51	38	27
Crime contra a honra	Difamação	3	0	3
	Injúria	0	1	3
	Calúnia	1	3	2
	Subtotal	4	4	8
Total de registros por ano		261	166	136

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

De acordo com os dados, a tipificação de crimes com maior registro para o período, foi a de crimes contra a pessoa, sendo composto por homicídios, lesão corporal e ameaça, representando 42% dos registros para o período. Em segundo, aparecem os crimes contra o patrimônio, com 34% (roubo, furto, receptação e outros).

Tipificação dos crimes



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos foram as principais vítimas, de acordo com a pesquisa (45%); em segundo lugar aparecem as crianças até 11 anos de idade (32%).



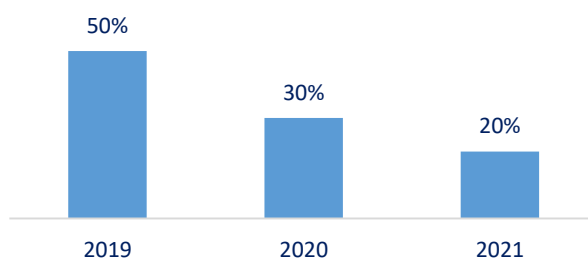
Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Polícia Civil

De acordo com os dados da 2ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Paracatu, foram registrados 614 atos infracionais no período de 2019 a 2021, conforme tabela e gráficos abaixo.

2019	2020	2021	Total
309	181	124	614

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Os dados apresentam uma redução considerável no número de atos infracionais registrados em relação ao ano de 2019 para 2021, com redução de 59,8%.

Nota: A 2ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Paracatu, em outubro de 2021, informou não dispor das informações estatísticas inerentes aos atos infracionais praticados por adolescentes, uma vez que os sistemas informatizados (PCnet e REDS) não fornecem tais dados de forma automática, sendo necessário



realizar tal pesquisa de forma manual, o que, no momento, foi inexecutável, haja vista que esta delegacia se encontra com quadro reduzido de servidores.

Em posterior resposta ao CREAS, em maio de 2022, a delegacia apresentou os dados referentes aos atos infracionais registrados para compor este diagnóstico.

Pelotão de Bombeiros Militar

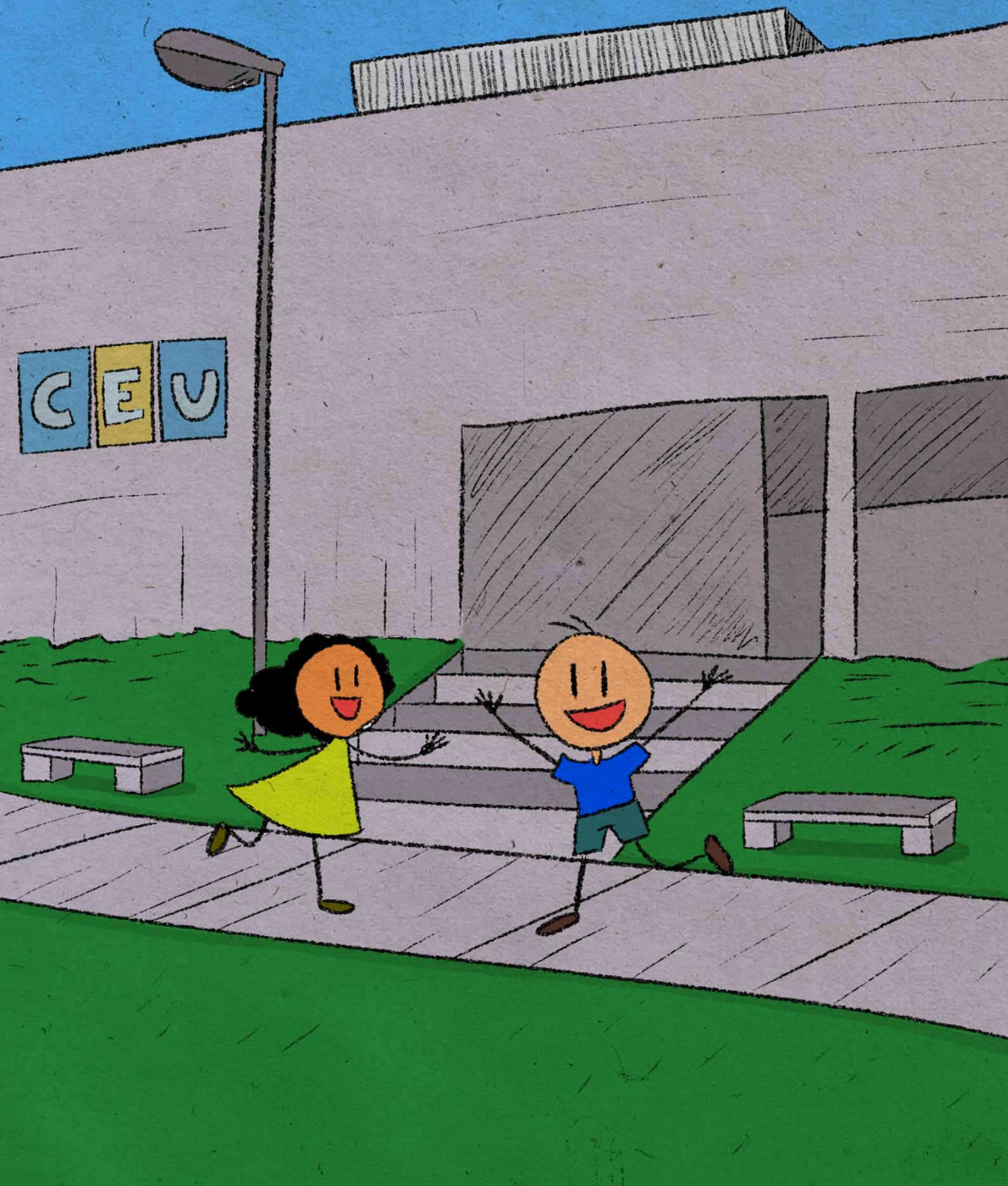
O Corpo de Bombeiros atua junto à segurança pública, por meio da execução de atividades de defesa civil, prevenção e extinção de incêndios, proteção e salvamento de vidas humanas e animais, busca e salvamento em afogamentos, inundações, catástrofes de todos os tipos, acidentes em geral e calamidades públicas.

O 2º Batalhão de Bombeiros Militar de Paracatu, por meio da pesquisa de campo realizada em abril de 2022, apresentou as seguintes informações inerentes ao atendimento a crianças e adolescentes, conforme suas atribuições.

Tipificação	Faixa Etária	Número de Registros		
		2019	2020	2021
Incêndios em residências, empresas, estruturas e em vegetação.	0 a 4 anos	0	01	0
	0 a 4 anos	01	01	01
Acidentes de trânsito com vítimas.	5 a 9 anos	01	02	02
	10 a 14 anos	02	01	0
	15 a 17 anos	0	0	02
Afogamentos	0 a 4 anos	0	01	0
Acidentes domésticos	0 a 4 anos	07	01	06
	5 a 9 anos	01	0	0
	10 a 14 anos	01	01	0
	5 a 9 anos	02	0	0
Ferimentos por arma de fogo e objetos cortantes/perfurantes.	0 a 4 anos	0	01	0
	15 a 17 anos	0	01	0
Total de registros por ano		15	10	11

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

ASSITÊNCIA SOCIAL





ASSITÊNCIA SOCIAL

Equipamentos da Rede Socioassistencial do SUAS

Centro de Referência em Assistência Social - CRAS	3
Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	1
Unidades de Acolhimento	5
Gestão Municipal	1
Centro Dia e Similares	1

Fonte: Censo SUAS 2021

A Assistência Social é uma política pública de direitos e existe para quem dela vir a necessitar. É organizada pela Lei Nº: 12.435 de 06 de julho de 2011, sob a forma de Sistema Descentralizado e Participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Tem como objetivo garantir a Proteção Social aos cidadãos no enfrentamento de suas vulnerabilidades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

A Secretaria Municipal de Habitação e Cidadania é o órgão gestor do Sistema Único da Assistência Social no município. Compete à Secretaria atuar na criação, implantação e execução dos serviços, projetos, programas e benefícios vinculados a Política da Assistência Social. O SUAS – Sistema Único de Assistência Social é um modelo de gestão que organiza os serviços de assistência social no Brasil, bem como articula recursos dos três níveis de governo: Municípios, Estados e a União, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O SUAS organiza as ações da assistência social em três níveis de Proteção Social, a saber:

Proteção Social Básica - Prevenção a riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Tem como finalidade promover o desenvolvimento de potencialidades e autonomia de seu público, como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As atividades relacionadas a esta proteção social são realizadas por meio dos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

Centro de Referência de Assistência Social - É uma unidade pública estatal descentralizada, da política de assistência social, sendo responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Oferece serviços, programas e



benefícios com o objetivo de prevenir situações de risco e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Os usuários dos equipamentos, chegam a estes por meio da demanda espontânea, encaminhamento da rede, ou através da busca ativa. Em consulta ao CECAD 2.0, em janeiro de 2022 constavam 12.055 famílias cadastradas nos três equipamentos.

Unidades:

CRAS Novo Horizonte

Endereço: Rua Amélia Gotlib Leite - 411 Bairro: Novo Horizonte

CRAS CEU das Artes

Endereço: Rua George Araújo Caldas - 00 Bairro: Bom Pastor

CRAS Bela Vista

Endereço: Rua Tenente Olímpio Gonzaga - 550 Bairro: Bela Vista

Proteção Social Especial - Consiste no desenvolvimento de ações de natureza protetiva e serviços diretamente ligados ao SGD, destinadas às famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados. Os serviços especializados em geral são ofertados de forma continuada, gratuita, fortalecendo a articulação dos serviços com a rede de assistência social e demais políticas públicas. O equipamento responsável pela proteção social especial é o CREAS.

Centro de Referência Especializado da Assistência Social - É um órgão estatal de abrangência municipal integrante do Sistema Único de Assistência Social, onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. De acordo com dados do CECAD 2.0, em janeiro de 2022 constavam 78 famílias cadastradas no equipamento.

Unidade:

CREAS Centro de Referência Especializado da Assistência Social

Endereço: Avenida Bias Fortes - 920 Bairro: Bandeirantes – Paracatu - MG

Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Oferta de serviços de proteção integral (serviços de acolhimento em diferentes tipos de equipamentos) para indivíduos e famílias que se encontram sem referência, ou em situação de ameaça, retirada de seu núcleo familiar e/ou comunitário até que seja possível seu retorno. As atividades são desenvolvidas pelas instituições de acolhimento.



Unidades:

Unidade de Acolhimento Lar São Vicente de Paulo
Unidade de Acolhimento Madre Tereza de Calcutá
Unidade de Acolhimento Residência Inclusiva
Unidade de Acolhimento Casa de Acolhida
Unidade de Acolhimento Família Acolhedora

Fonte: Relatório de Programas e Ações –MDS (Novembro de 2021)

BOLSA FAMÍLIA

Programa de transferência direta de renda condicionado ao cumprimento de compromissos por famílias extremamente pobres ou pobres com o intuito de auxiliar a superação desta situação em que se encontram.

Abaixo, dados referentes ao benefício no município de Paracatu, de acordo com a Secretaria Nacional de Renda e Cidadania.

Famílias beneficiárias Outubro/2021 3.471	Benefício médio mensal Outubro/2021 R\$ 100,02	Valor mensal repassado Outubro/2021 R\$ 347.175,00	
Percentual da população do município Novembro/2021 11,87%	Valor anual repassado Acumulado até outubro/2021 R\$ 6.385.909,00	Valor anual repassado Em 2020 R\$ 20.850.856,00	
Total de benefícios do bolsa família Outubro/2021 9.886	Básico 2.524	Variável 5.076	Jovem 818
	Nutriz 0	Gestante 36	Superação da extrema pobreza 1.432

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania.



AUXÍLIO BRASIL

Ação que integra, em um só programa, políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. Possui transferência direta e indireta e é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza no país, garantindo renda básica, buscando simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social.

Abaixo dados referentes ao benefício no município de Paracatu, de acordo com a Secretaria Nacional de Renda e Cidadania.

Famílias Fevereiro/2022 4.709	Benefício médio mensal * Fevereiro/2022 R\$ 216,82	Valor mensal repassado * Fevereiro/2022 R\$ 1.017.980
Total de benefícios do auxílio brasil Janeiro/2022 11.033	Primeira infância 928	Composição familiar 6.468
	Superação da extrema pobreza 2.511	Compensatório transitório 1.126

Fonte: Ministério da Cidadania, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Auxílio Brasil.

* Recursos transferidos para famílias que não estão em situação de suspensão.

BENEFÍCIO EXTRAORDINÁRIO

Benefício criado por medida provisória com o intuito de complementar temporariamente recursos recebidos através do Auxílio Brasil.

Abaixo dados referentes ao benefício no município de Paracatu, de acordo com a Secretaria Nacional de Renda e Cidadania



Famílias Fevereiro/2022 4.226	Benefício médio mensal * Fevereiro/2022 R\$ 213,77	Valor mensal repassado * Fevereiro/2022 R\$ 903.393
---	--	---

Fonte: Ministério da Cidadania, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Benefício Extraordinário.

* Recursos transferidos para famílias que não estão em situação de suspensão.

AUXÍLIO BRASIL + BENEFÍCIO EXTRAORDINÁRIO

Benefício médio mensal recebido pela família * Fevereiro/2022 R\$ 409,24	Valor mensal repassado * Fevereiro/2022 R\$ 1.921.373	Valor anual repassado * Até fevereiro/2022 R\$ 3.760.385
--	---	--

Fonte: Ministério da Cidadania, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Benefício Extraordinário.

* Recursos transferidos para famílias que não estão em situação de suspensão



CADÚNICO - CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é um instrumento de registro de dados do público elegível a programas sociais do Governo Federal, prioritariamente de baixa renda, que obtenha renda mensal de até meio salário mínimo por membro da família; ou renda mensal total de até três salários mínimos. Possibilita identificar a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e também dados de cada um dos componentes da família.

Grupos familiares	Famílias cadastradas	Famílias cadastradas beneficiárias do Programa Bolsa Família
Indígenas	02	02
Quilombolas	137	65
Agricultores familiares	15	7
Assentados da reforma agrária	672	112
Acampados	47	8
Pessoas em situação de rua	96	65
Coletores de material reciclável	29	20
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	05	0
Famílias de presos do sistema carcerário	02	1
Resgatados do trabalho análogo ao de escravo	28	11
Total	1.033	291

Fonte: Relatório de Programas e Ações –MDS (Novembro de 2021)

Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Número de famílias cadastradas	12.014
Pessoas cadastradas	31.742
Famílias em situação de extrema pobreza	3.173
Pessoas em situação de extrema pobreza	9.107
Famílias em situação de pobreza	1.359
Pessoas em situação de pobreza	4.409
Famílias de baixa renda	3.592
Pessoas de baixa renda	10.952

Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Novembro/2021)

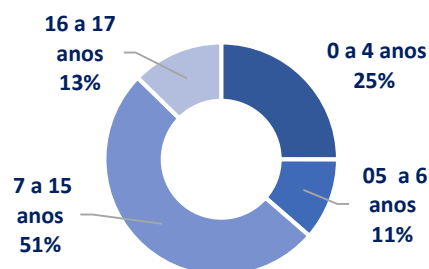


Perfil da criança e do adolescente cadastrado no CadÚnico

De acordo com dados do CECAD 2.0, até a data da pesquisa (abril de 2022), encontravam-se cadastrados 10.827 crianças e adolescentes (0 a 17 anos). Maior percentual encontra-se na faixa etária de 7 a 15 anos, com 51% de cadastrados, como se pode aferir na tabela e gráfico abaixo.

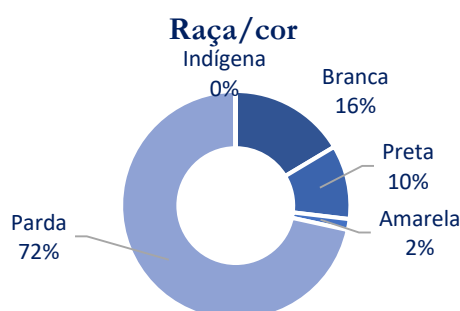
Faixa etária	Quant.	%
0 a 4 anos	2.710	25%
05 a 6 anos	1.230	11%
7 a 15 anos	5.513	51%
16 a 17 anos	1.374	13%
Total	10.827	100%

Fonte: Ministério da Cidadania, CECAD abril de 2022



Fonte: Ministério da Cidadania, CECAD abril de 2022.

Em relação a raça/cor das crianças e adolescentes cadastrados, os dados mostram que a maioria (72%) são da cor parda, ficando em segundo a cor branca com 16%, seguido da cor preta, que somou 10% do total.



Fonte: Ministério da Cidadania, CECAD abril de 2022.

Em relação à renda familiar per capita, observa-se que 5.033 (46%) cadastrados encontram-se na faixa de extrema pobreza, 20% classificados na faixa de pobreza e 29% como de baixa renda. Como apresentado na tabela abaixo.

Faixa renda familiar per capita	Quant	%
Extrema pobreza	5.033	46%
Pobreza	2.113	20%
Baixa renda	3.107	29%
Acima de 1/2 S.M	574	5%
Total	10.827	100%

Fonte: Ministério da Cidadania, CECAD (abril de 2022).



UNIDADES DE ACOLHIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes integram o Sistema Único de Assistência Social e se caracterizam como serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, reconhecidos pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009).

Têm como objetivo principal promover o acolhimento de indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, de forma a garantir sua proteção integral.

ABRIGO INSTITUCIONAL

Refere-se ao serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em virtude de abandono, ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

O serviço deve ter aspecto semelhante ao de uma residência e estar inserido na comunidade, em áreas residenciais, oferecendo ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade.

Em Paracatu o serviço é prestado pela Associação Madre Tereza de Calcutá – AMATER.

Pesquisa de campo

A pesquisa de campo realizada no mês de março de 2022 levantou as seguintes informações acerca do serviço ofertado no município.

**94 crianças e adolescentes
passaram pelo serviço de
2019 a 2021.**

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

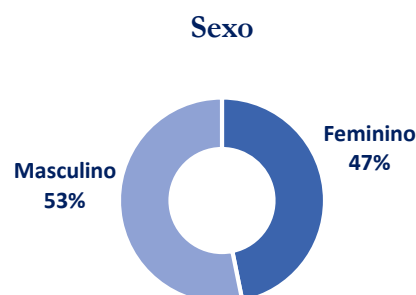


Em relação à idade de crianças e adolescentes atendidos pelo serviço no período pesquisado, houve certo equilíbrio entre algumas faixas etárias, resultando em percentuais muito próximos de 21% e 22% nas idades de: 0 a 3 anos, 4 a 6 anos e 13 a 15 anos, respectivamente.

No que tange ao gênero, 47% destes atendidos foram do sexo feminino e 53% do sexo masculino.

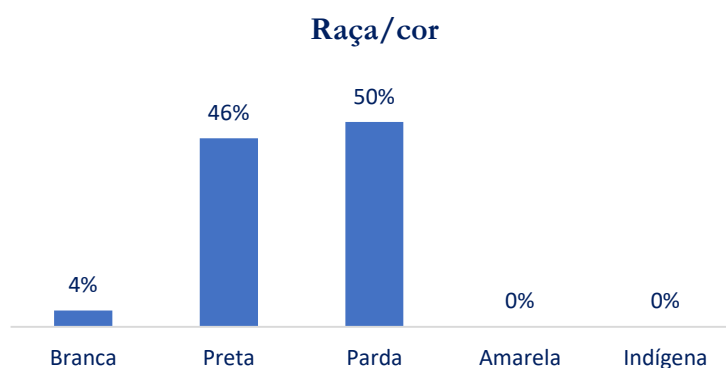
Faixa etária	Quant.	%
0 a 3 anos	20	21%
4 a 6 anos	20	21%
7 a 9 anos	9	10%
10 a 12 anos	18	19%
13 a 15 anos	21	22%
16 a 18 anos	6	7%
Total	94	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

A grande maioria das crianças e adolescentes é de raça/cor negra ou parda, tendo em vista que 50% são pardas, 46% pretas e somente 4% dos atendidos foram de etnia branca, não sendo ainda contabilizados amarelos ou indígenas no período pesquisado.

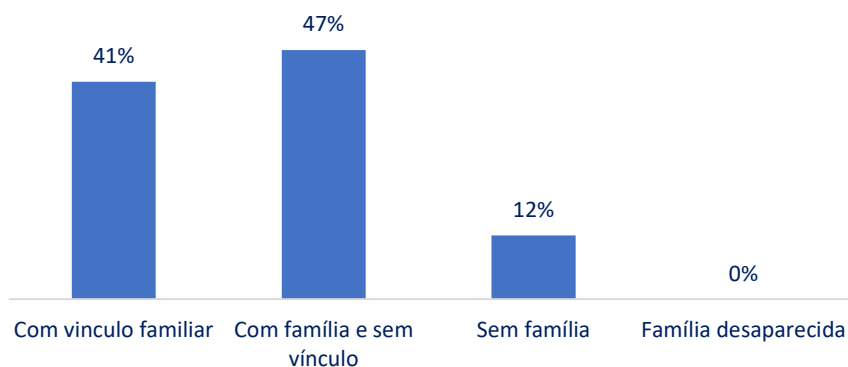


Fonte: Pesquisa de campo 2022.

No que tange ao vínculo familiar, 47% das crianças atendidas possuíam família, mas não dispunham de vínculos com familiares; 41% tinham algum vínculo com familiares e 12% sem família, como apresentado no gráfico abaixo.



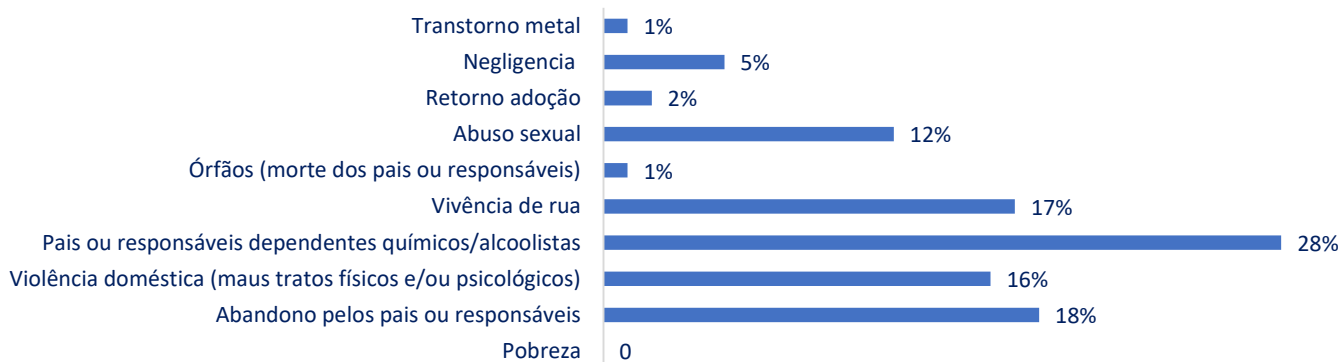
Vínculo familiar



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

A principal motivação para o acolhimento institucional entre os beneficiários do serviço, foi pais ou responsáveis dependentes químicos/alcoolistas, com 28% dos casos, seguido do abandono pelos pais ou responsáveis, com 18%, e vivência de rua com percentual muito próximo, 17%. Abuso sexual ocupou o 5º lugar como motivação para o acolhimento institucional.

Motivação para acolhimento institucional



Fonte: Pesquisa de campo 2022



FAMILIA ACOLHEDORA

Caracterizado como um serviço que realiza o acolhimento de crianças e adolescentes, afastados da família de origem mediante medida protetiva, em residências de famílias cadastradas. É um programa que atua na modalidade de atendimento, que visa oferecer proteção integral às crianças e aos adolescentes até que seja possível a reintegração familiar.

No desenvolvimento do programa estão previstas as seguintes atividades:

- Mobilização, cadastramento, seleção, capacitação, acompanhamento e supervisão das famílias acolhedoras por uma equipe multiprofissional;
- Acompanhamento psicossocial das famílias de origem, com vistas à reintegração familiar;
- Articulação com a rede serviços, com a Justiça da Infância e da Juventude e com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos.

Pesquisa de campo

Através de pesquisa de campo realizada no mês de março de 2022, foram levantadas informações acerca do funcionamento da unidade no município.

15 famílias cadastradas
(Aptas a receberem
crianças e adolescentes)

29 crianças e adolescentes
passaram pelo serviço de
2019 a 2021.

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

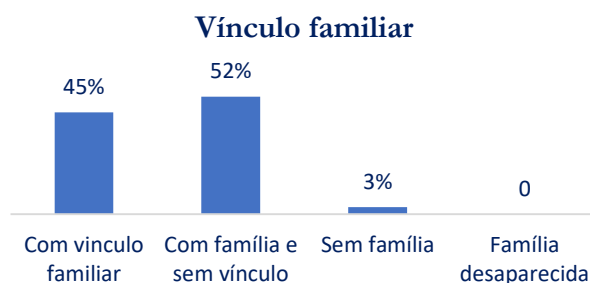
Fazendo uma análise do perfil das crianças e adolescentes que passaram pelos serviços, temos que: a maioria encontrava-se na faixa etária de 0 a 3 anos, somando 28%, seguida da faixa etária de 7 a 9 anos, com o total de 24% dos atendidos, como se pode aferir na tabela abaixo.

Faixa etária	Quant.	%
0 a 3 anos	8	28%
4 a 6 anos	4	14%
7 a 9 anos	7	24%
10 a 12 anos	5	17%
13 a 15 anos	5	17%
Total	29	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Em relação ao vínculo familiar, os dados mostram que 52% das crianças e adolescentes possuíam família, entretanto, não mantinham o vínculo por situações diversas; 45% mantinham este vínculo com a família e 3% não possuíam família.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

O abandono pelos pais ou responsáveis ocupa a principal motivação para o acolhimento institucional destas crianças e adolescentes no município, perfazendo o percentual de 38% das motivações, e como segunda motivação aparece a violência doméstica, com 32%, seguido dos pais ou responsáveis serem dependentes químicos ou alcoolistas (27%), e em 2% a vivência nas ruas.

Motivação para o acolhimento institucional



Fonte: Pesquisa de campo 2022



ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

Atuam na oferta de serviços e programas de execução de medidas específicas de proteção de direitos humanos, com caráter de atendimento inicial, integrado ou emergencial, desenvolvendo ações que visem prevenir a ocorrência de ameaças e violações dos direitos humanos de crianças e adolescentes e atender às vítimas imediatamente após a ocorrência dessas ameaças e violações.

Em Paracatu, as entidades sociais filantrópicas que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social buscam a promoção e defesa dos direitos através de atividades de cunhos cultural, esportiva, lazer, leitura, trabalho e renda, saúde, assistência odontológica, reabilitação, assistência social, assistência psicológica, entre outras.

Abaixo dados das entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOVA ESPERANÇA PARACATU – ABNEP

Endereço: Rua Dulce Batista Cordeiro nº 313 - Santa Lúcia

Telefone: 36721529

Email: abnep@hotmail.com

Objeto: Assistência social à criança e ao adolescente em situação de risco, atendimentos a dependentes químicos e co-dependentes (familiares e amigos). Prestação de serviços nas áreas de atendimentos terapêuticos, palestras sócioeducativas, bem como no resgate, como banho e alimentação.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças até 3 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças de 4 a 6 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Combate ao abuso e à exploração sexual;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas;
- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência.



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA GUARDA MIRIM – ACGM

Endereço: Praça Bom Jesus, 35 – Paracatuzinho

Telefone: 3671-1222

Email: guardamirimptu@gmail.com

Objeto: Prevenção de adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Combate ao abuso e à exploração sexual;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas.

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ARRAIAL DO SÃO DOMINGOS

Endereço: Rua Principal N° 1550 Arraial de São Domingos

Telefone: 98405-8212/3671-2170

Email: saodomingosptu@hotmail.com

Objeto: Ofertar a crianças e adolescentes, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças de 4 a 6 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade.

ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PARACATU- ADP

Endereço: Rua Dom Eliseu N°690 Bairro Bela Vista

Telefone: 3671 6826/ 98827
1809

E-mail: adfparacatu@hotmail.com

Objeto: Prestar atendimento e acompanhamento socioassistencial para criança com deficiência cadastrada na ADP ou residente do município de Paracatu, na condição de público potencial da instituição.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência.



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - AACAD

Endereço: Rua Raul Botelho, 350 – Alto do Córrego | **Telefone:** 99384425

Email: domleonardo@gmail.com/marlisocialptu@hotmail.com

Objeto: Promover o atendimento à criança, em caráter suplementar, através de programas que incluam sua proteção, garantindo-lhe a permanência em seu próprio meio e/ou atendimento ao adolescente em espaço de convivência que propicie programações culturais, esportivas, lazer e de formação profissional.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças de 4 a 6 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Combate ao abuso e à exploração sexual;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas;
- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Endereço: Rodovia BR 040 – KM 45 | **Telefone:** (38) 36726602- (38) 36711979

Email: apaeptu@hotmail.com

Objeto: Condições para manutenção dos serviços essenciais de assistência social, médica e educacional, assistindo e reabilitando indivíduos com deficiência e/ou desajustes mentais, físicos e sociais.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças até 3 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças de 4 a 6 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade;
- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência.



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO NOVO HORIZONTE - AMBNH

Endereço: Rua Júlio Joaquim Oliveira N°370 Bairro Novo Horizonte

Telefone: 99859 9128

Email: cida_ptu@hotmail.com

Objetivo: Proporcionar o atendimento às crianças, adolescentes, adultos e idosos em regime de apoio socioeducativo, desenvolvendo atividades de convivência e socialização, visando o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Prestação de Serviços à Comunidade.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E SOCIAL KADÁ

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros, 199 – Prado

Telefone: 36713173 – 99743829

Email: kadaptu@hotmail.com

Objeto: Proporcionar práticas esportivas informais em todas as suas modalidades, com destaque para o futebol, bem como cultivar e desenvolver atividades sociais, educacionais, recreativas, culturais, cívicas e assistenciais.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças de 4 a 6 anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Combate ao abuso e à exploração sexual;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas;
- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência;
- Colocação ou acolhimento familiar.

ASSOCIAÇÃO MADRE TERESA DE CALCUTÁ AMATER - LAR DOS PEQUENINOS

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros n° 795 – Prado

Telefone: 36725381 – 99519343

Email: elcio.moura@uol.com.br

Objeto: Garantir o atendimento dos direitos sociais da população de baixa renda, priorizando o amparo às crianças e adolescentes carentes.

OBS: Informações inseridas no campo Unidades de Acolhimento



ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS DO CENTRO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA E CARIDADE

Endereço: Av. Olegário Maciel, 593, - Centro **Telefone:** 36714978 – 91330350

Email: cefecparacatu@gmail.com

Objeto: Visando o objetivo de prevenir crianças, jovens e adultos carentes ao uso de drogas.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Combate ao abuso e à exploração sexual;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas.

ASSOCIAÇÃO PROJETO DESPERTAI

Endereço: Rua G, 31 – Alto da Colina **Telefone:** 9 99073190

Email: desperta.ptu@gmail.com

Objeto: Promover o atendimento de crianças e adolescentes, através de ações socioeducativas.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ALTO DA COLINA

Endereço: Rua C Nº 05 Bairro= Alto da Colina **Telefone:** 99961 7474

OBJETO: Garantir o acesso gratuito, inclusivo e seguro à prática de atividades físicas e esportivas para crianças e adolescentes do bairro Alto da Colina, proporcionando integração social, contribuindo para a construção de valores morais e éticos, de valorização da vida e do fortalecimento dos sujeitos na elaboração de seus projetos de vida.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade;
- Colocação ou acolhimento familiar.



ASSOCIAÇÃO PAULO DE TARSO

Endereço: Rua Goiás N° 400 Centro

Telefone: 99955 5706

Objeto: É um projeto que visa o desenvolvimento de crianças, bem como promover a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos à cultura, inclusão social, esporte, turismo, lazer, ao patrimônio cultural.

Obs: Os dados referentes a esta instituição não foram informados até a data da diagramação deste diagnóstico.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS BAIROS VILA MARIANA E ALVORADA

Endereço: Rua Sebastião Pães de Almeida N° 263 – Vila Mariana

Telefone: Dita - 36710773

Email: suelybatistagomes9@hotmail.com

Objeto: Reunir, congregar e organizar os moradores do bairro desenvolvendo a consciência e ações voltadas para a prática cidadã, cumprimento dos deveres e o respeito ao direito universal.

Obs: Os dados referentes a esta instituição não foram informados até a data da diagramação deste diagnóstico.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS BAIROS VILA ALVORADA E CRISTIANO

Endereço: Rua da Cooperativa, 247 – Alvorada

Telefone: 99027799

Objeto: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro, criando instrumentos que viabilizem a promoção das famílias, implantando programas voltados à cultura, educação e a saúde dos mesmos.

Obs: Os dados referentes a esta instituição não foram informados até a data da diagramação deste diagnóstico.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - ACIS

Endereço: Fábio Ciência, 17 – bairro Nossa senhora de Fátima

Telefone: 36723855/99950 4145

Email: acisptu@gmail.com/ana.silva@paracatumadeiras.com.br

Objeto: Promover, gratuitamente, ações e prestação de serviços de atenção às famílias da criança, do adolescente e da própria família.

Obs: Os dados referentes a esta instituição não foram informados até a data da diagramação deste diagnóstico.

CARITAS DIOCESANA DE PARACATU

Endereço: Rua do Ávila, 201 – Centro

Telefone: 36714421/91250757

Email: caritas@caritasparacatu.org

Objeto: Contribuir para o desenvolvimento solidário sustentável das comunidades e populações excluídas, com estudo da problemática social, buscando as soluções adequadas a cada realidade. Promover oficinas de capoeira, futsal e vôlei para jovens beneficiários do CRAS Novo Horizonte, visando uma melhor qualidade de vida.

Obs: Os dados referentes a esta instituição não foram informados até a data da diagramação deste diagnóstico.



CENTRO COMUNITARIO RURAL DO POVOADO DA LAGOA DE SANTO ANTÔNIO

Endereço: MG 188 km 15 S/N

Telefone: 99995-1857/3671-6077

Email: centralassociacao@paracatu.mg.gov.br

Objeto: Propiciar um espaço de convivência, onde crianças e adolescentes aprendam e desenvolva habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, contribuindo para a prevenção e/proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade.

FUNDAÇÃO CONSCIENCIARTE

Endereço: Rua Goiás, 97 - Centro | **Telefone** (38) 3671-2588/8008

Email: jeysi@conscienciar.org.br

Objeto: Garantir e contribuir na garantia de direitos e inclusão social de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, através de projetos de cunho social, educacional e cultural.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Orientação e apoio sociofamiliar;
- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade;
- Erradicação do trabalho infantil;
- Combate ao abuso e à exploração sexual;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas;
- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência.

MISSÃO EVANGÉLICA JESUS TE AMA- MEFIJA

Endereço: Rua Benjamim Carneiro, 179 – Centro

Telefone: 99626550/99086575

Email: mefijaviver@hotmail.com

Objeto: Promoção e assistência social, visando garantir o atendimento dos direitos sociais da população de baixa renda, através de ações descentralizadas e articuladas com outros órgãos públicos e com entidades sociais.

Modalidades de proteção oferecidas à criança e ao adolescente:

- Apoio socioeducativo em meio aberto para crianças e adolescentes de 7 ou mais anos de idade;



- Apoio socioeducativo em meio aberto para adolescentes de 14 ou mais anos de idade;
- Acolhimento e prevenção na área do envolvimento de crianças e adolescentes com álcool e drogas;
- Apoio a crianças e adolescentes com deficiência;
- Colocação ou acolhimento familiar.



PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

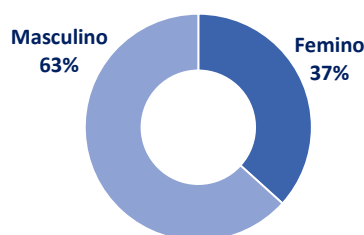
O artigo 1º da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, proclamada pela ONU em 2006, conceitua pessoas com deficiência como aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico

Ferramenta que permite conhecer as características socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.), bem como saber quais famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No município de Paracatu com base nos dados do CECAD 2.0, consta o cadastro de 316 pessoas com deficiência na faixa etária de 0 a 17 anos, no Cadastro Único. Deste quantitativo, 63,3% são do sexo masculino e 36,7% do sexo feminino.

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	200	63,3%
Feminino	116	36,7
Total	316	100%



Fonte: Fonte: MC, Cadastro Único para Programas Sociais. Acessado em abril de 2022

Fonte: Fonte: MC, Cadastro Único para Programas Sociais. Acessado em abril de 2022.

Faz-se necessária a apresentação da tipificação de deficiência considerada pelo CadÚnico para a obtenção destes dados referentes a pessoa com deficiência no município, de acordo com o manual do entrevistador – Cadastro Único para Programas Sociais.

Tipificação	Definição
Cegueira	A pessoa cega não enxerga nada ou quase nada, ou seja, os dois olhos não apresentam capacidade de perceber a luz, a forma e a cor dos objetos, havendo necessidade de aprender a leitura e a escrita por meio de sistema especial de comunicação, denominado Braille, e de ter um treinamento especial para a locomoção, geralmente com uso da bengala ou de cães adestrados.



Baixa visão	A deficiência visual parcial em ambos os olhos, ou seja, a pessoa percebe a luz, mas tem muita dificuldade para enxergar as formas, as cores dos objetos, mesmo com o uso de óculos.
Surdez severa/profunda	As pessoas com surdez profunda têm dificuldades para ouvir por meio dos dois ouvidos, de forma que não escutam nada ou quase nada, não percebem os sons e, muitas vezes, não aprendem a falar espontaneamente.
Surdez leve/moderada	A pessoa com surdez moderada pode ouvir com os dois ouvidos alguns sons, em geral os mais graves e fortes (por exemplo, o barulho de um trovão, som do avião), mas não ouve sons mais agudos ou fracos (como a fala humana, o som da TV ligada, o barulho de um carro passando na rua, entre outros).
Deficiência física	Dificuldade para a execução dos movimentos devido à alteração total ou parcial de uma ou mais partes do corpo humano, prejudicando principalmente os movimentos das pernas e dos braços, havendo muitas vezes a necessidade do uso de aparelhos (cadeira de rodas, muletas, aparelhos ortopédicos, próteses para os braços) para que a pessoa possa se locomover, alimentar-se, vestir-se.
Deficiência mental ou intelectual	Atraso no desenvolvimento global e intelectual, o que pode dificultar a aprendizagem e a adaptação da pessoa ao meio em que vive. Quanto maior o atraso no desenvolvimento, mais acentuado é o nível da deficiência, ou seja, maior é a dificuldade para a pessoa desenvolver habilidades de autocuidados, comunicação e sociabilidade.
Síndrome de Down	As pessoas com a síndrome apresentam dificuldade no aprendizado e na movimentação do corpo (hipotônicas) e são facilmente reconhecidas pelos sinais físicos: olhos “puxados” devido à prega nas pálpebras, prega única na palma da mão ao invés de duas, membros pequenos, pescoço grosso e curto, língua geralmente para fora da boca.
Transtorno ou doença mental	Distúrbios psiquiátricos que afetam o funcionamento emocional, social, cognitivo e comportamental. São pessoas que podem apresentar instabilidade de humor e fortes alterações emocionais (depressão, euforia, agressividade), perdem a noção da realidade e perdem a percepção de si (agem muitas vezes como se assumissem a personalidade de outras pessoas). Incluem as doenças psicóticas, autismo, distúrbios psiconeuróticos, distúrbios cerebrais degenerativos, distúrbios de conduta e de personalidade.

Fonte: Manual do entrevistador– Cadastro Único para Programas Sociais - 4ª edição 2017.

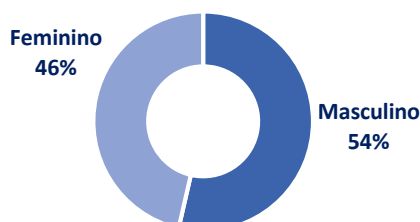
Nota: Para o Cadastro Único, a identificação de deficiência é auto declaratória, e identificada como permanente independentemente se a pessoa nasceu ou adquiriu a deficiência.



Associação das Pessoas com Deficiência de Paracatu

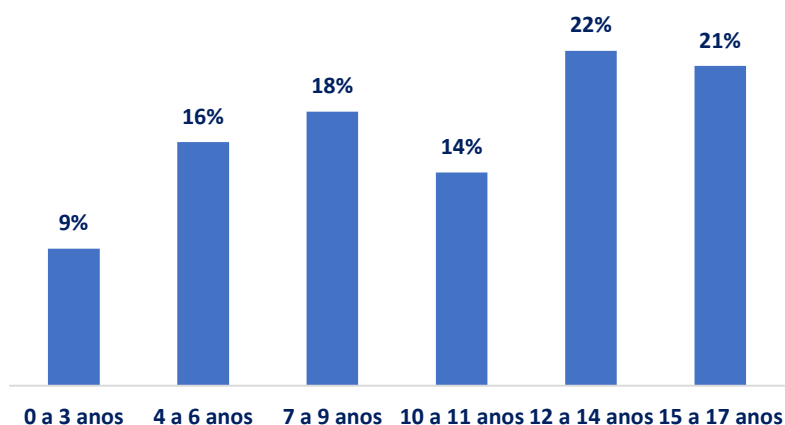
Associação de Defesa de Direitos Sociais com cadastro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. Tem como objeto prestar atendimento e acompanhamento socioassistencial para crianças com deficiência cadastradas na instituição ou residentes do município de Paracatu, na condição de público potencial da instituição.

De acordo com a instituição, encontram-se cadastrados atualmente 125 pessoas com deficiência, na faixa etária de 0 a 17 anos. Destas, 54% são do sexo masculino e 46% do sexo feminino.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Em relação à faixa etária, as crianças e adolescentes cadastrados na associação apresentam maior número na faixa dos 12 aos 17 anos, totalizando percentual de 43% em relação ao registro total, como se pode aferir no gráfico. Já crianças entre 7 e 9 anos ocupam a segunda posição, atingindo 18% dos cadastros.

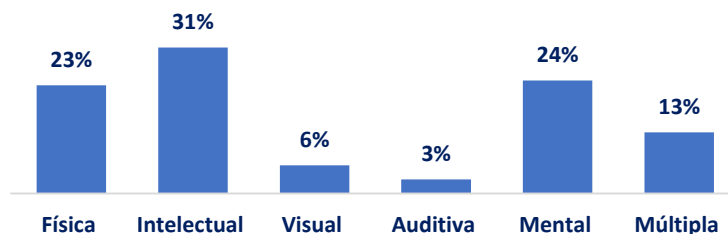


Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Detalhando os tipos de deficiência cadastrados para a referida faixa etária, tem-se com maior número a deficiência intelectual, com 31%, seguida de deficiência mental e física, com 24% e 23%, respectivamente.

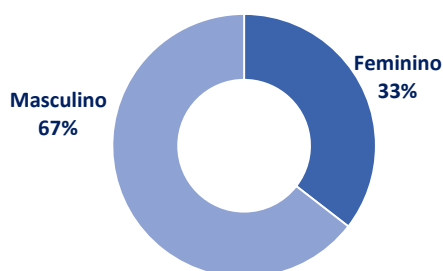
Fonte: Pesquisa de campo 2022.



APAE – Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais

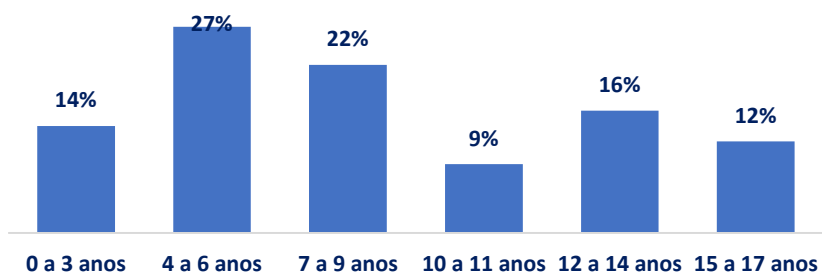
Associação de defesa de direitos sociais, cadastrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. Tem como objeto promover condições para manutenção dos serviços essenciais de assistência social, médica e educacional, assistindo e reabilitando indivíduos com deficiência e/ou desajustes mentais, físicos e sociais.

A instituição atende atualmente 255 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência. Deste quantitativo, 67% são do sexo masculino e 33% feminino, como representado na planilha e gráfico abaixo.



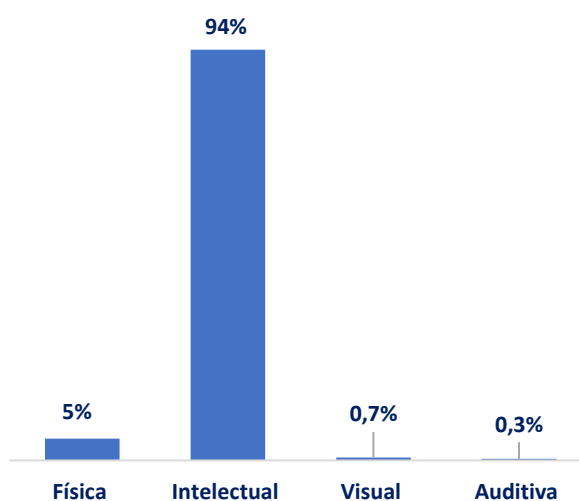
Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Detalhando a faixa etária, percebe-se maior número de atendidos entre 4 a 6 anos, perfazendo 27% do total, seguido de 7 a 9 anos, com o percentual de 22%, como demonstrado no quadro e gráfico abaixo.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Em relação às deficiências, a intelectual alcança o percentual de 94% dos matriculados na instituição, seguida de deficiência física com 5% para a faixa etária pesquisada (0 a 17 anos).



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



BPC – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

Previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), é um benefício voltado para pessoas de qualquer faixa etária que estejam em situação de vulnerabilidade social, seja devido a sua renda ou alguma necessidade especial.

O benefício garante o valor mensal de um salário à pessoa idosa com idade acima de 65 anos ou pessoa de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que impossibilite participar de forma plena e efetiva na sociedade, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida pela família.

Abaixo dados do Ministério da Cidadania em relação à prestação do benefício no município de Paracatu:

Total de beneficiários pela fonte pagadora Novembro/2021 2.217	Total de beneficiários do BPC inscritos no cadastro único Novembro/2021 2.146	Percentual de beneficiários do BPC inscritos no cadastro único Novembro/2021 96%
--	---	--

Beneficiários	Beneficiários	Repassados em janeiro de 2022	Repassado em janeiro de 2021
Pessoas com Deficiência	1.175	R\$ 1.424.101,80	R\$ 15.825.970,55
Idosos	1.042	R\$ 1.262.904,00	R\$ 13.885.522,11
Total	2.217	R\$ 2.687.005,80	R\$ 29.711.492,66

Fonte: Relatório de Aplicações/Ministério da Cidadania

Acesso ao benefício

Para ter acesso ao recurso, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que $\frac{1}{4}$ do salário mínimo. E por se tratar de benefício assistencial, não é necessário ter contribuído para o INSS.

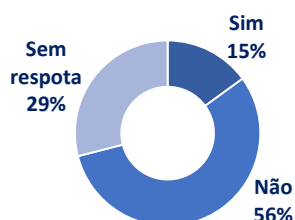
Em pesquisa de campo realizada com instituições/órgãos que compõem o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, fora questionado situações em relação ao acesso ao BPC por parte de crianças e adolescentes com deficiência. Os questionamentos



foram direcionados a 64 instituições/órgãos, entre escolas municipais, instituições sociais cadastradas no CMDCA e equipamentos da assistência social, possibilitando o seguinte resultado:

1. A instituição possui registro da situação das crianças e adolescentes atendidas em relação ao BPC?

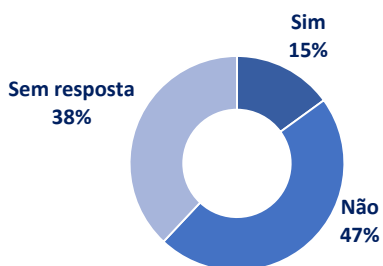
Das 64 instituições questionadas, 15% informaram que realizam o registro e controle da situação da criança ou adolescente em relação ao BPC, enquanto 56% declaram não realizar este tipo de controle e 29% não responderam ao questionamento, como apresentado no gráfico abaixo.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

2. Segundo o conhecimento da instituição, há crianças e adolescentes neste território que poderiam receber o BPC, mas não estão tendo acesso a esse benefício?

15% das instituições responderam que têm conhecimento de criança ou adolescente em condições de receber o benefício, mas que o mesmo ainda não tem acesso; já 47% informaram não ter conhecimento e 38% não responderam ao questionamento.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

3. Quais seriam as dificuldades encontradas por estas crianças e adolescentes para não terem acesso ao benefício?

As instituições/órgãos levantaram algumas situações que possivelmente têm dificultado o acesso de crianças e adolescentes a receberem o benefício.



- Indeferimento do INSS;
- Dificuldade de acesso ao médico para analisar e liberar o laudo médico com CID;
- Falta de conhecimento por parte dos pais ou responsáveis sobre o benefício;
- Os critérios estabelecidos dificultam bastante o acesso, em especial a renda básica;
- Acesso ao laudo médico, para fechar o diagnóstico e o acesso ao INSS, que está informatizado;
- Falta de profissionais para o atendimento ao público com direito ao BPC.

4. Qual número crianças e adolescentes atendidos pelo órgão/instituição que recebem BPC atualmente?

Responderam ao questionamento as seguintes instituições:

Órgão/instituição	Quant.
Associação das Pessoas com Deficiência de Paracatu	62
APAE – Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais	31
CRAS Céu das Artes	64
CRAS Bela Vista	57
Colégio Atenas	02

Fonte: Pesquisa de campo 2022

Instituto Nacional do Seguro Social – INSS

O INSS é o órgão responsável pela coordenação geral, acompanhamento e avaliação dos benefícios previdenciários e outros benefícios como o BPC, conforme determinado pelo Decreto nº 1.744/95, em seu artigo 32.

A pesquisa de campo realizada em maio de 2022 realizou alguns questionamentos acerca do processo de solicitação do BPC no município. Como apresentado abaixo.

Pesquisa de campo:

Pergunta: O serviço ou instituição faz o registro dos requerimentos de acesso ao Benefício de Prestação Continuada por pessoas com deficiência no município de Paracatu?

() Sim b. (x) Não



Pergunta: Em relação aos requerimentos indeferidos, indique as principais motivações

Resposta: “Perícia médica, renda per capita”

Pergunta: O serviço ou instituição tem informações sobre reclamações quanto ao processo de recebimento do BPC (procedimentos de requerimento, indeferimento, revisão e recurso) para crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência?

(x) Sim b. () Não

Pergunta: Em caso positivo, indique:

Tipos de reclamações	Frequência de ocorrência			A instituição para a qual as reclamações são encaminhadas	O resultado dos encaminhamentos
	Alta	Média	baixa		
Bloqueio do benefício	X			O beneficiário não atualiza o CadÚnico no CRAS	Desbloqueio
Benefício suspenso ou cessado		X		Atualização do CadÚnico	Recurso

Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: O serviço ou instituição considera o número de profissionais disponibilizados, suficiente para atendimento às demandas de requerimentos do BPC? Justifique.

Resposta: Não. O INSS de Paracatu não possui assistente social. Os segurados realizam a avaliação em Unai.

Pergunta: Indique as dificuldades e desafios que a instituição e/ou serviço tem enfrentado ou que tem percebido no município para garantir o acesso de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência ao BPC.

Resposta: Atualização do CadÚnico, Transporte para avaliação social em Unai.

Pergunta: Na sua avaliação, que estratégias, medidas ou ações poderiam ser adotadas para melhorar o acesso de crianças e adolescentes com deficiência ao BCP?

Resposta: Melhorar a divulgação da necessidade de atualização do CadÚnico no CRAS, transporte municipal para os segurados.

CULTURA, ESPORTE E LAZER





CULTURA, ESPORTE E LAZER

A Constituição Federal traz em seus artigos 6º e 215º, o direito de acesso à cultura e ao lazer por todos os brasileiros. Essas garantias visam assegurar uma melhor qualidade de vida e o pleno desenvolvimento pessoal e social dos cidadãos.

O Estatuto da Criança e do Adolescente por sua vez, no artigo 71 ressalta que a criança e o adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Em pesquisa de campo realizada em março de 2022, a Secretaria Municipal de Esportes informou a atividade desenvolvida com atendimento a criança e ao adolescente no município:

Atividade	Periodicidade	Bairro de realização	Bairros atendidos
Rua Cidadã	1 vez por mês	Cada mês é realizada em um bairro	Todos os bairros serão atendidos

Atendimento: Média de 1.000 atendimentos por Rua Cidadã.

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Da mesma forma, a Secretaria Municipal de Cultura informou as atividades desenvolvidas para o público em pesquisa.

Atividade	Periodicidade	Bairro de realização	Bairros atendidos
Educação patrimonial	É oferecido para todas as escolas, tanto Municipais, Estaduais, Federais e Particulares mediante convite das mesmas.	Todos os bairros	Prado, Paracatuzinho, Chapadinha I e II, São Sebastião, São Domingos, Bom Pastor, Arraial D'Angola, Primavera, Amoreiras I e II etc.
Roda de Capoeira	Realizado de 15 em 15 dias e contempla todos os bairros da cidade. Contendo também outras atrações culturais.	Realizado nas escolas, praças da cidade e eventos pela Fundação Casa de Cultura e Prefeitura.	Santana, Paracatuzinho, Vila Mariana, Novo Horizonte, Centro, São Sebastião, Bom Pastor, Chapadinha I e II e etc.



Maculelê	2 vezes por semana, com duas horas-aulas realizadas via Fundação Municipal Casa de Cultura.	Bom Pastor, Espaço Céu das Artes e Novo Horizonte.	Bom Pastor, Paracatuzinho, Chapadinha I e II, Novo Horizonte, Nossa Senhora de Fátima, JK, Sarah Kubitschek.
----------	---	--	--

Atendimento: 2.000 mil crianças e adolescentes atendidas até a data da pesquisa.

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

CAIC

EDUCAÇÃO





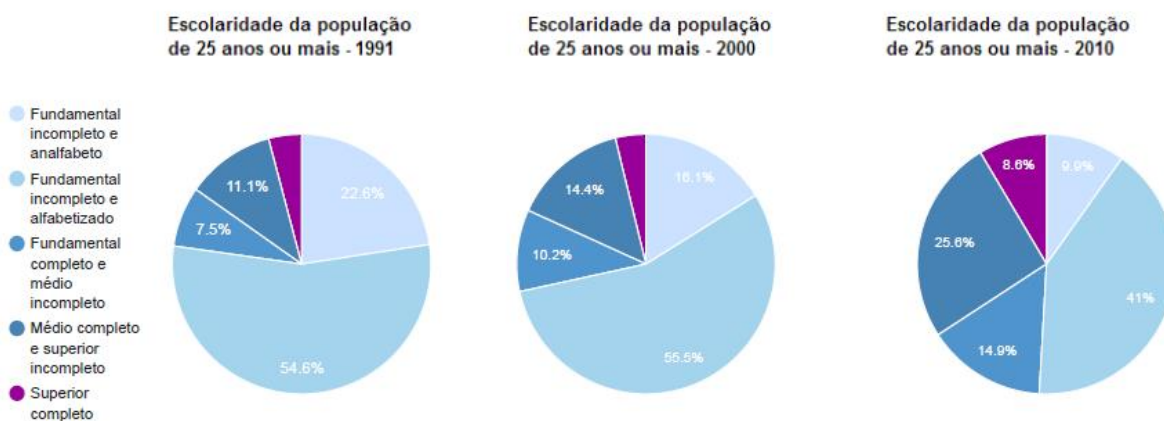
EDUCAÇÃO

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Artigo 205, Constituição Federal.

A partir da LDB (Lei 9.394/96), a educação básica passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. No artigo 22 estabelece sua finalidade: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

O percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento humano no Brasil, carrega uma grande inércia em função do peso das gerações mais antigas de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 33,54% para 55,61%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 24,17% no município, e 30,09%, na UF. Já em 2010, considerando a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 9,90% eram analfabetos, 49,10% tinham o ensino fundamental completo, 34,17% possuíam o ensino médio completo e 8,57%, o superior completo.



Fonte: IBGE

Taxa de analfabetismo

Taxa de analfabetismo representa o percentual da população analfabeta em relação à população total. O gráfico abaixo mostra a trajetória percorrida por este indicador no município de Paracatu, no período de 2007 a 2015.



Taxa de analfabetismo



A pesquisa Nacional por amostra de domicílios, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mostra que o número de analfabetos entre 10 e 24 anos caiu 8% entre 2007 a 2008. Mostra também uma queda de 10% entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O percentual de crianças e adolescentes analfabetos, entre 10 e 14 anos, era de 3,1% em 2007 e passou para 2,8% em 2008. Com isso, teve uma queda de 0,3 pontos percentual ou próximo a 10%.

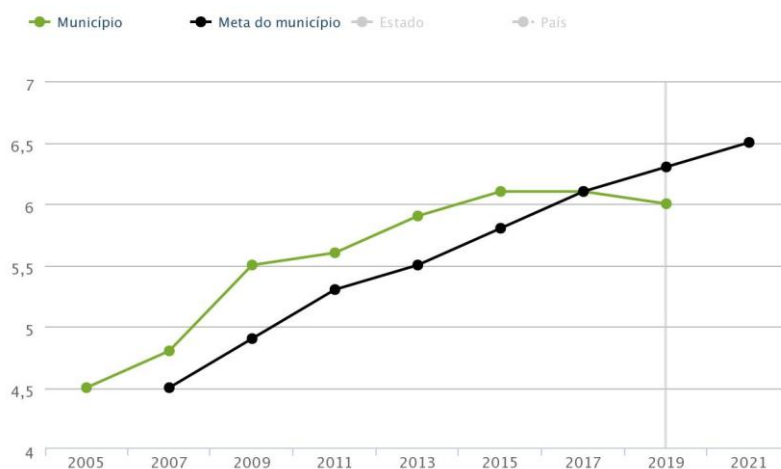
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi criado em 2007, com o intuito de medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Ele é calculado com base no aprendizado dos alunos nas disciplinas de português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

A pontuação varia de 0 a 10. Quanto maior o desempenho dos alunos e maior o número de alunos aprovados, maior será o IDEB.



EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: *QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).*

No ano de 2019, o município não atingiu a meta de 6,3, obtendo ainda redução de 6,1 (2017) para 6,0 no referido ano, como observado no gráfico de evolução. Para o ano de 2021, a meta foi de 6,5.

Redes de Ensino

De acordo com o Censo Escolar 2020, a educação básica no município conta com 43 escolas de educação infantil, 41 de ensino fundamental e 12 escolas de ensino médio. São 1.160 professores. O mesmo estudo aponta ainda que 3.579 crianças estavam matriculadas na educação infantil, 11.902 no ensino fundamental e 3.721 no ensino médio.

A Rede Municipal de Educação atende, prioritariamente, conforme determina a Constituição Brasileira, alunos da Educação Infantil (0 a 5 anos) e Ensino Fundamental I e II (6 a 14). Além do público das escolas municipais, estudantes da Educação de Jovens e Adultos também são atendidos, de acordo com informações da Prefeitura Municipal de Paracatu. A Prefeitura é responsável ainda pela viabilização do transporte escolar das crianças matriculadas na rede pública de ensino, com linhas de atendimento à zona rural. E conforme dados do Censo Escolar, a rede pública municipal, no ano de 2020, recebeu 2.881 matrículas na Educação Infantil, 5.126 no Ensino Fundamental, totalizando 8.007 alunos na rede pública municipal.

A Superintendência Regional de Ensino – SRE tem por finalidade exercer ações de supervisão técnica, orientação normativa, cooperação e de articulação e integração Estado e



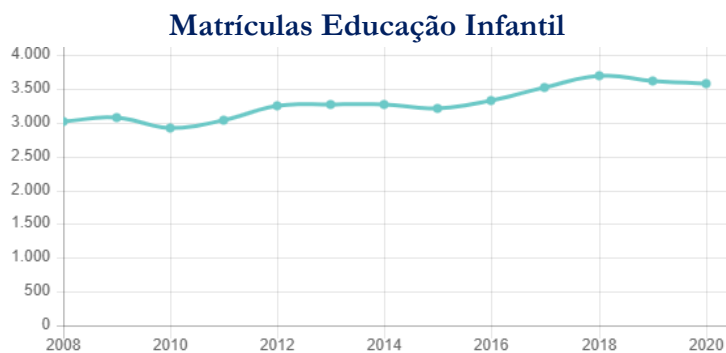
Município, em consonância com as diretrizes e políticas educacionais. A Regional localizada no município de Paracatu atende a 5 municípios e de acordo com dados do Censo Escolar 2020, com 4.953 alunos matriculados no ensino fundamental e 2.806 no ensino médio, totalizando 7.759 crianças e adolescentes matriculados na rede estadual de ensino.

Ainda de acordo com o Censo Escolar, na rede de ensino particular em 2020 foram realizadas 698 matrículas para a educação infantil, 1.823 para o ensino fundamental e 326 para ensino médio. Perfazendo o total de 2.847 crianças e adolescentes matriculados na rede privada de ensino.

Matrículas 2020			
Ensino/Etapa	Rede educacional	Número de matrículas	Percentual
Educação infantil	Municipal	2.881	80,49%
	Estadual	-	-
	Privada	698	19,51%
Ensino Fundamental	Municipal	5.126	43,06%
	Estadual	4.953	41,62%
	Privada	1.823	15,32%
Ensino Médio	Municipal	-	-
	Estadual	2.806	75,41%
	Privada	326	8,77%
	Federal	589	15,82%

Dados: Censo Escolar 2020

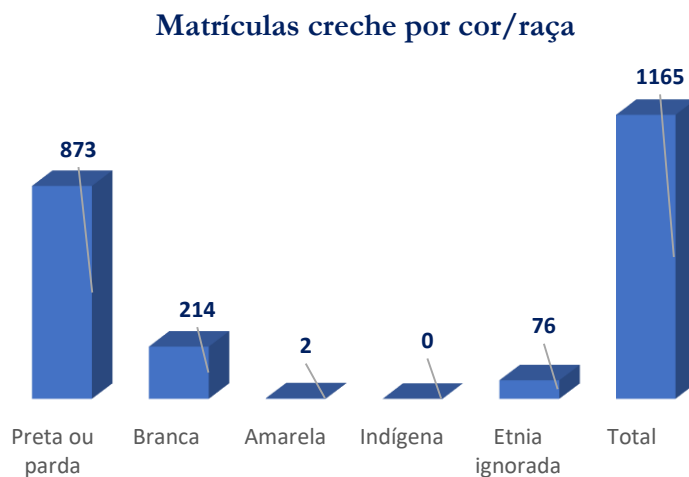
Os dados mostram uma redução gradativa no número de matrículas na educação infantil a partir de 2018, quando atingiu 3.684 matrículas. Já em 2019 o quantitativo caiu para 3.618 e em 2020 foram registradas 3.579 matrículas, conforme apresentado no gráfico.



Fonte: IBGE Cidades

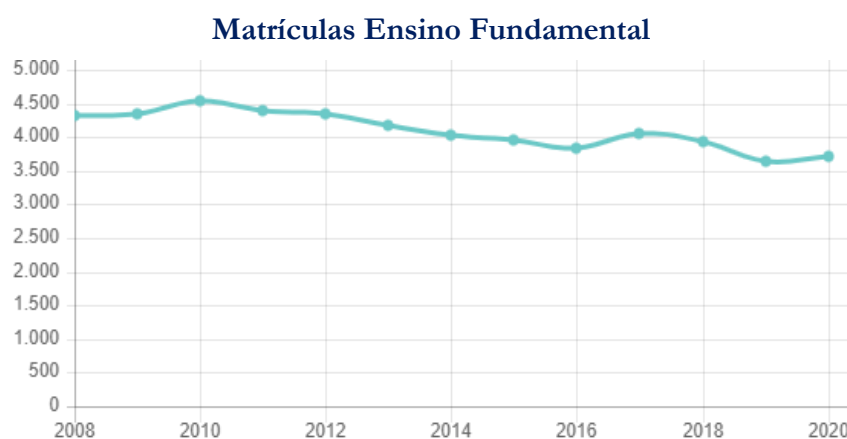


Pesquisa realizada pelo INEP, identificou o quantitativo de matrículas em creches por cor/raça das crianças no ano de 2020. Do total de 1165 matrículas realizadas no referido ano, 74,93% foram de crianças pretas e pardas, 18,36% brancas, 0,17 amarelas e 6,52% de etnia ignorada.



Fonte: Primeira Infância Primeiro - INEP | Organizado por DataPedia.info

Em relação ao ensino fundamental, a queda no número de matrículas foi de 12,12% em relação a 2014, ano em que este dado apresentou elevação após gradativa queda desde o ano de 2008. O percentual representa 1.642 matrículas a menos no período.

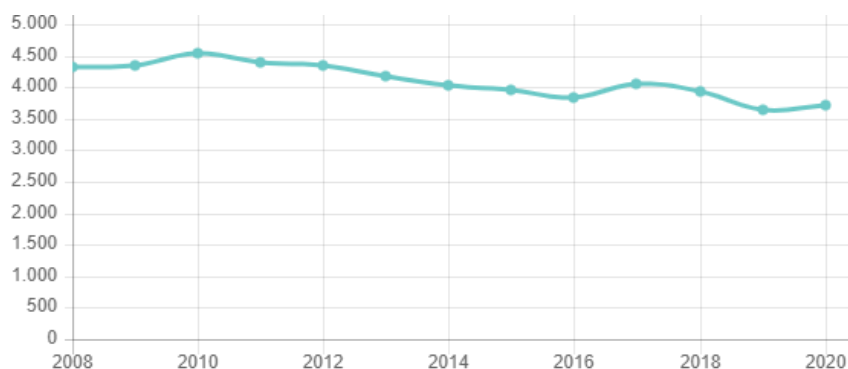


Fonte: IBGE Cidades

O ensino médio, por sua vez, apresentou uma elevação no número de matrículas, após um declínio registrado nos anos de 2018 e 2019. Os dados registraram aumento de 2,1% no número de matrículas no ano de 2020, em relação a 2019.



Matrículas Ensino Médio

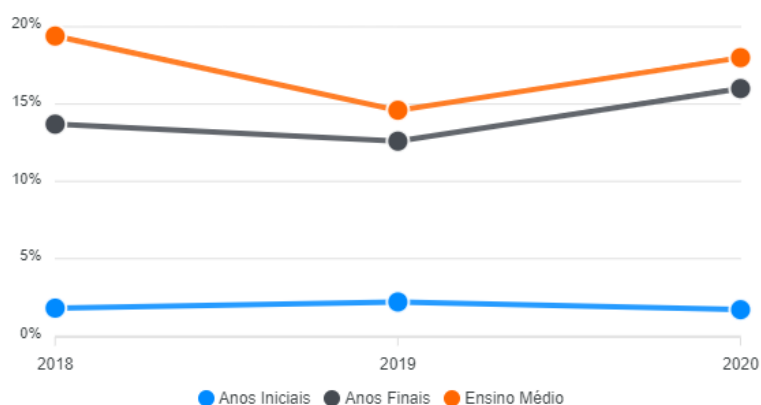


Fonte: IBGE Cidades

Distorção idade-série

É o dado estatístico que acompanha em cada série o percentual de alunos que tem idade acima da esperada para a que estão matriculados. De acordo com o Censo Escolar 2020, foi identificado que o maior índice de distorção idade-série está entre alunos do sexo masculino, em todas as etapas do ensino. A elevação na taxa de distorção inicia-se a partir do 3º ano do ensino fundamental, sendo mais alta no 7º ano do ensino fundamental e na 1ª série do ensino médio. A taxa de distorção idade-série no município alcançou 16% (de cada 100 alunos, 16 estavam com atraso escolar de 2 ou mais anos) das matrículas nas séries finais do ensino fundamental e 18% (de cada 100 alunos, 18 estavam com atraso escolar de 2 ou mais anos) dos matriculados no ensino médio.

Distorção idade-série



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2020

De acordo com o Ministério da Educação, um dado que contribui bastante para a elevação do indicador de distorção idade-série é o percentual de alunos reprovados ou que



abandonaram os estudos em um dado ano letivo. A pesquisa constata, também, que a distorção idade-série é um processo que dificilmente é reversível, tendo em vista que um aluno que atrasa os estudos no início da educação básica, por conta da reprovação ou abandono, permanece nessa situação até a conclusão do ensino médio ou, eventualmente, até uma evasão.

Taxas Escolares

Com o encerramento do ano letivo, os alunos matriculados nas escolas públicas serão classificados em três possíveis situações: aprovados, reprovados ou em abandono dos estudos. De acordo com o Censo Escolar 2020, o município de Paracatu atingiu as seguintes taxas conforme etapa de ensino:

Anos iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano Ensino Fundamental	0,6% 8 reprovações	1,4% 18 abandonos	98,0% 1.237 aprovações
2º ano Ensino Fundamental	0,8% 11 reprovações	0,8% 11 abandonos	98,4% 1.282 aprovações
3º ano Ensino Fundamental	0,2% 3 reprovações	1,3% 17 abandonos	98,5% 1.264 aprovações
4º ano Ensino Fundamental	0,3% 4 reprovações	1,2% 15 abandonos	98,5% 1.217 aprovações
5º ano Ensino Fundamental	0,4% 5 reprovações	1,3% 17 abandonos	98,3% 1.219 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2020, Inep. Classificação não oficial

Anos finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano Ensino Fundamental	0,9% 14 reprovações	5,7% 86 abandonos	93,4% 1.397 aprovações
7º ano Ensino Fundamental	1,1% 18 reprovações	6,0% 97 abandonos	92,9% 1.488 aprovações
8º ano Ensino Fundamental	0,7% 10 reprovações	5,9% 85 abandonos	93,4% 1.331 aprovações
9º ano Ensino Fundamental	0,3% 4 reprovações	5,8% 62 abandonos	93,9% 995 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2020, Inep. Classificação não oficial



Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano	2,5% 31 reprovações	9,7% 119 abandonos	87,8% 1.073 aprovações
2º ano	1,2% 12 reprovações	9,9% 98 abandonos	88,9% 872 aprovações
3º ano	8,7% 69 reprovações	5,6% 45 abandonos	85,7% 675 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2020, Inep. Classificação não oficial



APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê em seus arts. 60 a 69, o direito à aprendizagem, dando-lhe tratamento alinhado ao princípio da proteção integral à criança e ao adolescente.

Neste contexto, a partir da Lei nº 10.097/2000, o jovem passa a ter acesso ao primeiro emprego, tendo garantido a qualificação aliada à prática profissional. A lei afirma que empresas de médio e grande portes devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes. A jornada de trabalho é dividida entre parte prática, desenvolvida na empresa contratante, e qualificação profissional, desenvolvida em instituição formadora.

De acordo com levantamento realizado pela Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/STRAB/MTP), em dezembro de 2021, o município apresentou potencial de contratação de 523 aprendizes. A tabela abaixo apresenta este o potencial distribuído por setores.

Setor	Quant.	%
Comércio	103	20%
Serviços	95	18%
Industria	153	29%
Agricultura	131	25%
Transportes	41	8%
Total	523	100%

Fonte: Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/STRAB/MTP). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/fiscalizacao-do-trabalho/12-2021-potencial-por-municipio-e-por-grupo-economico.pdf>. Acessado em maio de 2022.

Nota metodológica – Secretaria de Inspeção do Trabalho

“Os dados consolidados na tabela foram extraídos de informações prestadas pelas empresas ao eSocial relativas à competência indicada. Esses dados são referentes ao potencial da cota de aprendizes por estado e por município, detalhados por segmento econômico. Portanto, a tabela indica o total de aprendizes que estariam contratados, caso todas os estabelecimentos obrigados ao cumprimento da cota de aprendizagem, de fato, cumprissem o percentual mínimo da cota de aprendizes, conforme previsto no art. 429 da CLT. Não foram considerados no cálculo da cota decisões judiciais que impactam no cálculo da cota de aprendizagem.”

Fonte: Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/STRAB/MTP). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/fiscalizacao-do-trabalho/inscricao-do-aprendiz/nota-metodologica.pdf>. Acessado em maio de 2022.

De acordo com a Subsecretaria de Capital Humano (SPPE/MTP), a Fundação Conscienciarte é a única entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica



habilitada no município para ofertar cursos de aprendizagem profissional no Sistema Mais Aprendiz.

Fundação Conscienciarte

Entidade sem fins lucrativos, inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com vistas a contribuir com a garantia de direitos e inclusão social de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, através de projetos de cunho social, educacional e cultural.

A tabela abaixo apresenta os CBOs (Classificação Brasileira de Ocupações) autorizados para formação pela entidade.

CBOs
411005 - Auxiliar de escritório/administrativo
411010 - Assistente Administrativo

*Fonte: Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/STRAB/MTP).
Mês de referência: cursos autorizados de 01 de maio de 2020 até 16 de março de 2022.*

A pesquisa de campo realizada com a instituição acerca do programa, apurou os números da aprendizagem:

Número total de alunos matriculados	260
Número de alunos inseridos no mercado de trabalho atualmente	152
Número de alunos aptos para ingresso no mercado de trabalho, aguardando oportunidade	108
Número de empresas parceiras	68

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



SAÚDE



SAÚDE

O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) atribui ao Sistema Único de Saúde (SUS) a competência de promover o direito à vida e à saúde, através da efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento saudável, por meio do acesso universal e equânime às ações e aos serviços para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, voltados para o público de gestantes, parturientes, nutrízes, recém-nascidos, crianças e adolescentes até os 18 anos (artigos 7º e 11 do ECA, 1990).

De acordo com dados da Prefeitura Municipal de Paracatu, os serviços públicos de saúde são organizados e identificados por grupos, que contêm os equipamentos e seus respectivos atendimentos, como apresentado abaixo:

Grupo da Atenção Básica

01	16 (dezesseis) Equipes Estratégia Saúde da Família;
02	03 (três) Postos de Saúde da Zona Rural: Posto de Saúde São Sebastião, Posto de Saúde Lagoa de Santo Antônio e Posto de Saúde Morro Agudo;
03	Centro de Saúde Paulo Loureiro: Centro de Referência das Doenças Infectocontagiosas;
04	Clínica de Atenção à Saúde Rural: clínica que oferece consultas médicas destinadas à população de zona rural e aos internos do Lar São Vicente de Paulo;
05	Serviço Itinerante Zona Rural: Atendimento médico itinerante;
06	Espaço Saúde/Práticas Integrativas Complementares - (PICS), procedimentos: atendimento nutricional, auriculoterapia e auriculopuntura e auriculotapping, acupuntura sistêmica, PICS-escalda pés, massagem relaxante;
07	11 (onze) consultórios odontológicos de Saúde Bucal.

Disponível em: <http://paracatu.mg.gov.br/saude>. Acessado em abril de 2022.

Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

01	Hospital Municipal;
02	Centro de Saúde do Alto do Córrego, que oferta consultas médica e de profissionais de saúde em especialidades médicas;
03	Clínica da Mulher e da Criança;
04	Centro de Hemodiálise;
05	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;
06	Fisioterapia;
07	TFD – Tratamento Fora do Domicílio: oferta de tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município;
08	Setor regulação – Inicializado nas unidades de saúde, onde o médico avalia a necessidade de encaminhamento do paciente a uma avaliação/exames especializados.

Disponível em: <http://paracatu.mg.gov.br/saude>. Acessado em abril de 2022.

Vigilância em saúde

01	Tem como foco a prevenção e controle de doenças transmissíveis, verificação de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador para a análise de situação de saúde da população brasileira. Contamos neste grupo com a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária.
----	---

Disponível em: <http://paracatu.mg.gov.br/saude>. Acessado em abril de 2022.



Grupo Assistência Farmacêutica

- 01 Farmácia Central, com distribuição de medicamentos básicos e psicotrópicos, com duas farmácias inseridas na atenção primária (PSF Amoreiras e PSF Paracatuzinho), uma farmácia para distribuição de medicamentos estratégicos, EXTRA-REMUME, e em atendimentos a demandas judiciais.

Disponível em: <http://paracatu.mg.gov.br/saude>. Acessado em abril de 2022

Grupo Gestão do SUS

- 01 A gestão define mecanismos de controle e avaliação dos serviços de saúde, gerenciar e aplicar os recursos orçamentários e financeiros, definir políticas de recursos humanos, realizar o planejamento de curto e médio prazos e promover a articulação de políticas de saúde, estimular a gestão participativa, executar a política de saúde de maneira a garantir a toda a população o pleno usufruto do direito à saúde, fomentar a participação popular e controle social através do Conselho Municipal de Saúde, entre outras ações.

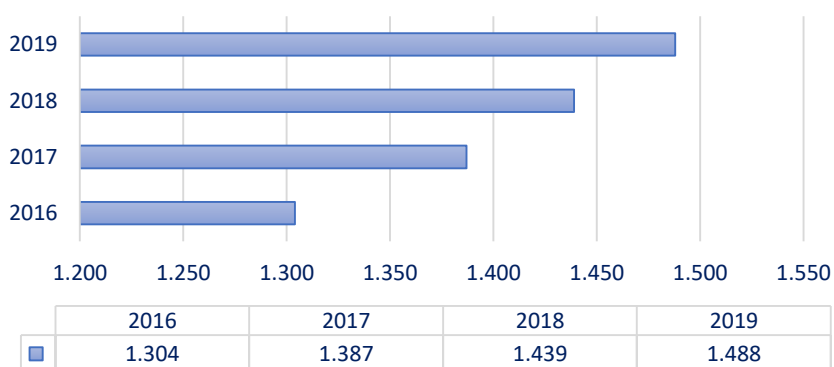
Disponível em: <http://paracatu.mg.gov.br/saude>. Acessado em abril de 2022

Nota: Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) defina criança na faixa etária de zero a 11 anos e adolescente na faixa etária de 12 a 18 anos, o Ministério da Saúde adota a faixa etária definida pela OMS, sendo criança a faixa de 0 a 9 anos e adolescentes de 10 a 19 anos. Portanto, os dados relativos ao Ministério da Saúde aqui apresentados compreenderão a faixa etária de 0 a 19 anos.

NASCIMENTOS

Os dados registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, demonstra crescimento de 11% nos nascimentos no município no período de 2016 a 2019.

Registro de nascimentos

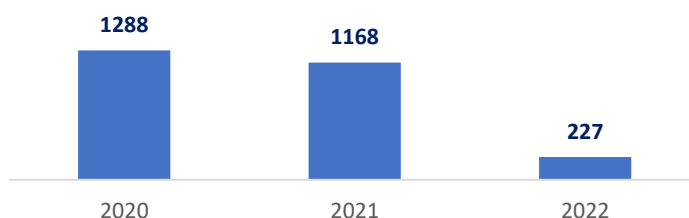


Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC



De acordo com a Vigilância Epidemiológica do município, no período entre 2020 e 2021 houve uma redução de 9% no número de nascimentos.

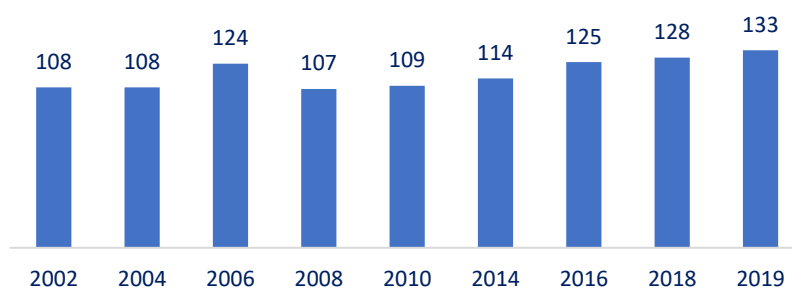
Registro de nascimentos



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Quanto ao baixo peso entre os nascidos no período de 2002 a 2019, os dados do Ministério da Saúde mostram aumento consecutivo a partir de 2008 a 2019, chegando a 24,29% de elevação, como apresentado no gráfico.

Nascidos com baixo peso



Fonte: Primeira Infância Primeiro - Ministério da Saúde – Data SUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.



SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SISVAN

O SISVAN é um sistema de informação que tem como proposta acompanhar e monitorar o estado nutricional da população atendida em Unidades Básicas de Saúde e/ou Programa Saúde da Família e seus fatores determinantes, com fins ao planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções.

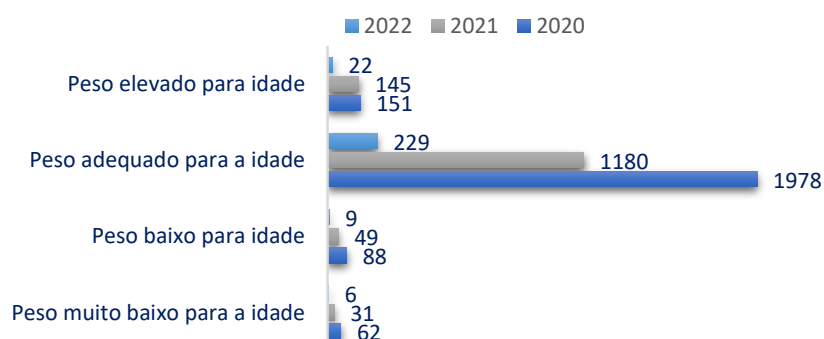
Em Paracatu, o sistema apresentou as seguintes informações:

Crianças com idade entre 0 a 5 anos

Os dados disponibilizados são referentes ao período de 2020 a 2022. Tendo em vista os dados de 2022 serem somente até 18 de março, iremos considerar para fins de análise da evolução os anos de 2020 e 2021.

- Peso elevado para a idade – Pequena redução de 151 registros, em 2020, para 145, em 2021.
- Peso adequado para a idade – Em 2021 apresentou redução considerável no número de registros de crianças com peso adequado para a idade, caindo de 1978, em 2020, para 1180, em 2021;
- Peso baixo para a idade – Redução de 88 casos registrados para 49, em 2021;
- Peso muito baixo para a idade – Apresentou queda quando considerado os anos de 2020 e 2021, visto que os dados referentes a 2022 constam até o mês de fevereiro. Os números caíram de 62 casos, em 2020, para 31, em 2021.

Estado nutricional crianças (0 a 5 anos)



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.

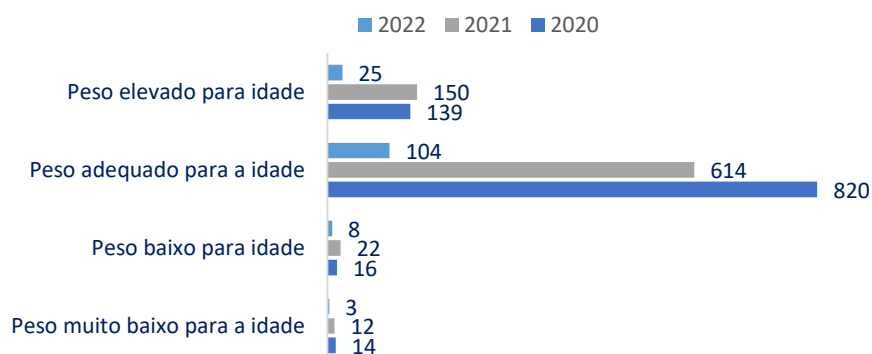


Crianças com idade entre 5 a 10 anos

Os dados disponibilizados são referentes ao período de 2020 a 2022. Tendo em vista os dados de 2022 serem somente até 18 de março, iremos considerar para fins de análise da evolução os anos de 2020 e 2021.

- Peso elevado para a idade – Os dados mostram um pequeno aumento nos registros, passando de 139 para 150, no ano de 2020;
- Peso adequado para a idade – Entre os casos registrados houve uma queda de 33,55% no número de crianças com o peso adequado para a idade, quando comparados os anos de 2020 para 2021;
- Peso baixo para a idade – Neste item os dados mostravam elevação, passando de 16, em 2020, para 22, em 2021.
- Peso muito baixo para a idade – Redução singela de 14 casos para 12, em 2021.

Estado nutricional crianças (5 a 10 anos)



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.

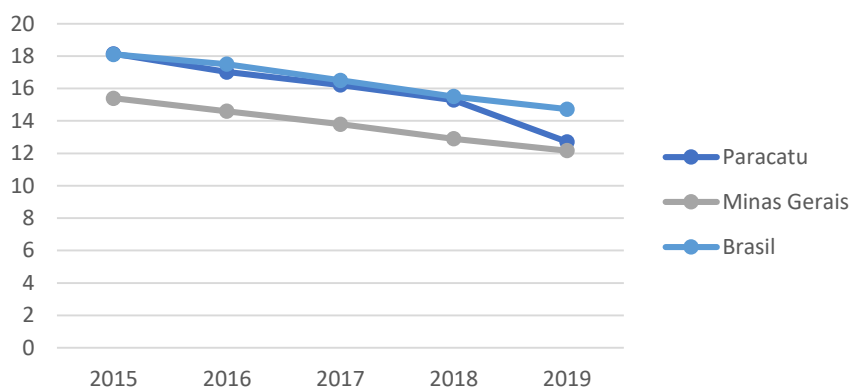


GRAVIDEZ PRECOCE

A Organização Mundial de Saúde considera gravidez precoce sempre que a menina engravida antes dos 19 anos. Este índice tem apresentado uma pequena redução ao longo dos anos, de acordo com o Data SUS.

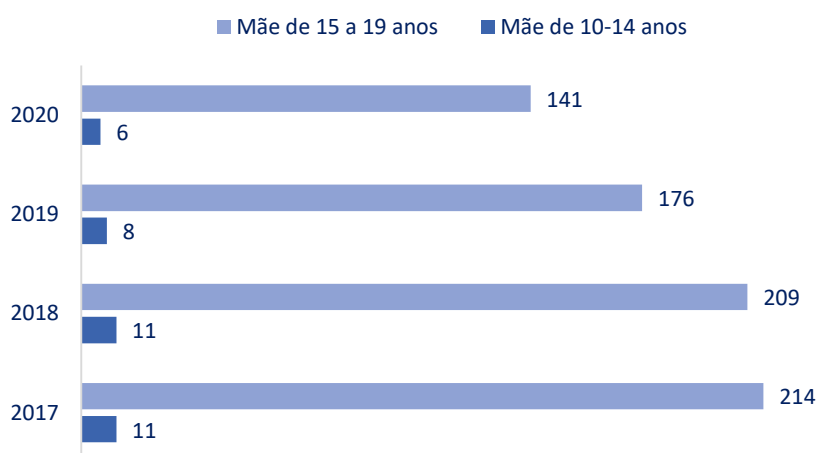
Em 2019, no município de Paracatu, do total de partos realizados, 12,71% foram de mães com idade até 19 anos, apresentando queda em relação ao ano anterior, que apresentou 15,5%. O estado e o país, respectivamente, apresentaram pequena redução no período, caindo de 12,9% para 12,7% e de 15,5% para 14,72%, como mostram os gráficos a seguir.

Evolução - Percentual de partos de mães até 19 anos



Fonte: Primeira Infância Primeiro - Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

**Evolução - Partos mães até 19 anos
Condições de nascim/p resid.mãe**



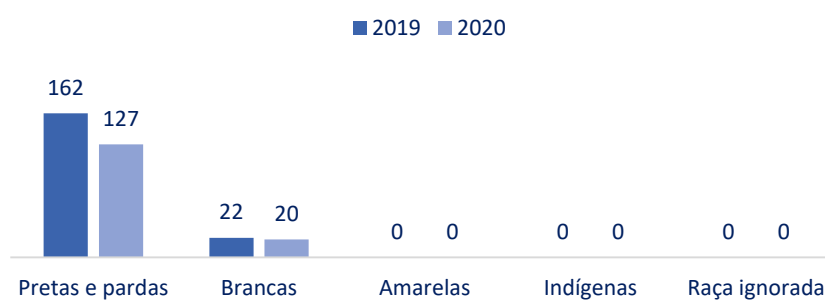
Fonte: Ministério da Saúde – Dados preliminares 2020 - Datasus.gov.br



Quando analisada a totalidade de gravidez precoce no município nos anos de 2019 e 2020, os dados mostram que 87,31% foram de mães negras (pretas e pardas), enquanto 12,68% de mães brancas. Este indicador demonstra o quanto a desigualdade se apresenta em respostas comportamentais que promovem sua continuação.

Esta concentração de gravidez precoce entre as etnias identificadas como as mais vulneráveis, reforça a necessidade de ações voltadas para este grupo populacional específico.

Total de partos de mães adolescentes por raça/cor (até 19 anos)



Fonte: Ministério da Saúde – Dados preliminares - [Datasus.gov.br](https://datasus.gov.br)

A constatação de redução nos números de gravidez precoce, pode dar a falsa impressão de que o problema está resolvido. Cabe ressaltar que este indicador ainda requer muita atenção, tendo em vista apontar para duas situações ligadas uma a outra: a gravidez de adolescentes, que na maioria dos casos não foi planejada, interrompe estudos e planos de vida; e a alta probabilidade de o bebê viver em um arranjo familiar instável, o que reduz a capacidade de lhe oferecer os cuidados necessários para seu desenvolvimento pleno.



PANDEMIA CORONAVÍRUS - COVID -19

A COVID-19 é uma doença vascular e pode afetar todos os órgãos (SARS-CoV-2). (SARS-CoV-2). Devido ao avanço descontrolado da doença pelo mundo, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto como pandemia.

No município de Paracatu, de acordo com dados da Vigilância Epidemiológica, até o dia 24 de março de 2022, data da pesquisa, 1.495 crianças e adolescentes foram acometidas com a doença, mas não foram registrados óbitos entre o público pesquisado.

VACINAÇÃO COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde informou que até 24 de março de 2022, foram imunizados 11.713 menores de 18 anos. A tabela abaixo mostra o número de doses aplicadas de acordo com as doses disponibilizadas.

Dose	Crianças	Adolescentes
1ª dose	4.713	7.000
2ª dose	880	5.800

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Percebe-se que na data da pesquisa somente 18,6% das crianças imunizadas com a primeira dose haviam recebido a 2ª; entretanto, em relação aos adolescentes observa-se uma maior adesão, uma vez que 82,8% dos adolescentes já haviam recebido a 2ª dose do imunizante.

Nota: Até o momento da pesquisa, o Ministério da Saúde não havia autorizado a 3ª dose para menores de 18 anos.



MORTALIDADE (2017 a 2020)

Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), criado pelo DATASUS, possibilita a apresentação regular de dados sobre mortalidade em todo o país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública (DATASUS).

Óbitos fetais

No período de 2017 a 2020, ocorreram 49 registros no registro do SIM de óbitos fetais, destes, 9 apresentavam peso e idade gestacional adequados, ou seja, peso igual ou maior de 2.500 gramas e duração da gestação de 37 ou mais semanas, como se pode extrair da tabela abaixo.

Óbitos p/Residênc por Duração gestação segundo Município

Idade e peso adequados	Quant.	(%)
<i>Sim</i>	9	20,93%
<i>Não</i>	35	67,45%
<i>Ignorado</i>	5	11,62%
Total	49	100%

Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Acessado em abril de 2022.

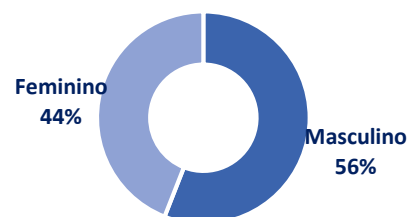
Mortalidade infantil (até 364 dias)

No período de 2017 a 2020, foram registrados 84 óbitos de crianças menores de um ano em Paracatu, sendo maioria do sexo masculino, perfazendo 55,95% do total, como apresentado a seguir:

Óbitos infantis segundo o sexo

Óbitos p/Residênc segundo Município

Sexo	Quant.	(%)
Feminino	37	44,05%
Masculino	47	55,95%
Total geral	84	100%

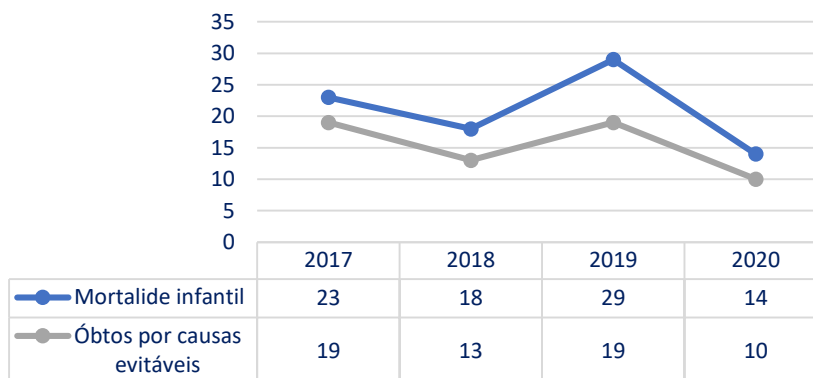


Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



O gráfico abaixo, mostra que do contingente de óbitos registrados, 72,6% foram identificados como de causas evitáveis, a partir de tomada de medidas como: ações de imunização, atenção à mulher na gestação e no parto, atenção ao recém-nascido, ações de diagnóstico e tratamento adequado e ações de promoção à saúde.

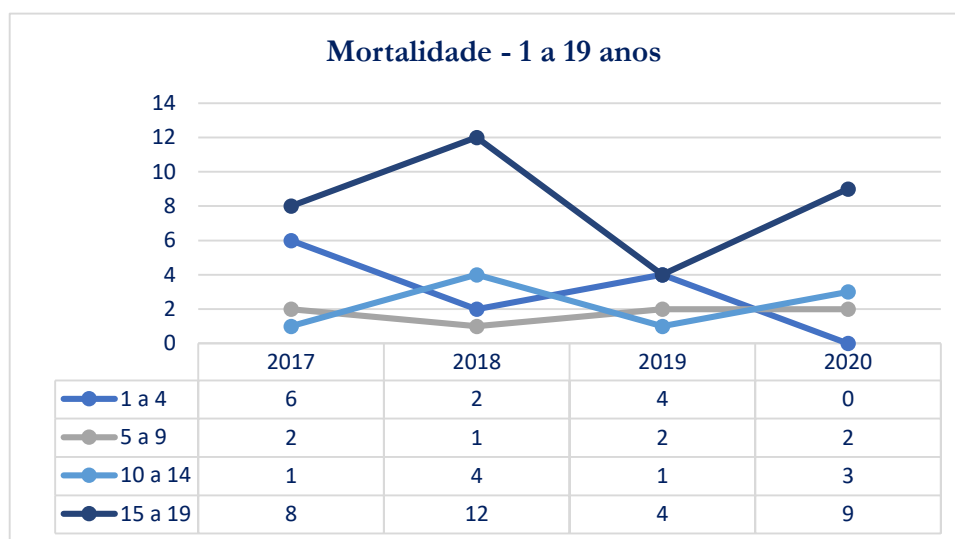
Total de óbitos (até 364 dias) X Causas evitáveis (2017 a 2020)



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Mortalidade (1 a 19 anos)

O gráfico abaixo representa os registros de óbitos de pessoas com idade entre 1 a 19 anos, no período de 2017 a 2020, de acordo com o SIM. Foram registrados 61 óbitos e deste total observa-se maior concentração na faixa etária de 15 a 19 anos, representando 53,33% dos registros no período, seguido de 20% da faixa etária 1 a 4 anos de idade.



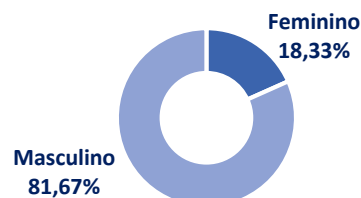
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



Em relação ao sexo, 81,67% dos óbitos foram do sexo masculino, conforme se extrai da tabela abaixo.

Óbitos p/Residênc segundo Município

Sexo	Quantidade	(%)
Feminino	11	18,33%
Masculino	50	81,67%
Total geral	61	100%



Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Causas da mortalidade

A principal causa da mortalidade entre 0 a 4 anos está correlacionada a algumas afecções originadas no período perinatal, representando 61,46%. Em seguida, consta a malformação, com 16,66% dos óbitos, conforme indica a tabela abaixo.

Causas mortalidade faixa etária de 0 a 4 anos

Causas CID -10 (0 a 4 anos)	Qnt.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	6,25%
Neoplasias (tumores)	1	1,05%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	1,05%
Doenças do sistema nervoso	2	2,08%
Doenças do aparelho respiratório	3	3,12%
Doenças do aparelho digestivo	1	1,05%
Algumas afecções originadas no período perinatal	59	61,46%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	16	16,66%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	3,12%
Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4,16%
Total	96	100,00%

Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



Causas mortalidade faixa etária de 5 a 9 anos

Em relação as causas de mortalidade entre a faixa etária 5 a 9 anos, no período pesquisado, “causas externas de morbidade e mortalidade” correspondeu a 42,88% dos registros.

Causas CID - 10 (5 a 9 anos)	Qnt.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	14,28%
Neoplasias (tumores)	1	14,28%
Doenças do aparelho respiratório	1	14,28%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	14,28%
Causas externas de morbidade e mortalidade	3	42,88%
Total	7	100,00%

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Causas mortalidade faixa etária de 10 a 14 anos

Na faixa etária de 10 a 14 anos, também se destacou “causas externas de morbidade e mortalidade”, perfazendo o quantitativo de 3 entre as 7 causas da mortalidade identificadas no período pesquisado.

Causas CID -10 (10 a 14 anos)	Qnt.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	11,11%
Neoplasias (tumores)	1	11,11%
Doenças do aparelho circulatório	1	11,11%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	11,11%
Doenças do aparelho geniturinário	1	11,11%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	11,11%
Causas externas de morbidade e mortalidade	3	33,34%
Total	9	100%

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



Causas mortalidade faixa etária de 15 a 19 anos

“Causas externas de morbidade e mortalidade” é o item que configura a maior representação, no que tange as causas de mortalidade na faixa etária de 15 a 19 anos. O indicador representou 81,82% dos registros, seguido de 9% de doenças do aparelho respiratório.

Causas CID -10 (15 a 19 anos)	Qnt.	%
Neoplasias (tumores)	1	3,03%
Doenças do aparelho respiratório	3	9,09%
Doenças do aparelho digestivo	1	3,03%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	3,03%
Causas externas de morbidade e mortalidade	27	81,82%
Total	33	100%

Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Mortalidade por causas externas

Os óbitos relacionados por causas externas são aqueles definidos como uma morte não natural, como aquelas ocasionadas por intervenção voluntária, como, por exemplo, o homicídio ou suicídio, ou por uma causa brutal, como um acidente de trânsito.

O município de Paracatu registrou no período de 2017 a 2020, 282 óbitos devido a causas externas, deste total, 13,12%, ou seja 37, foram de pessoas com até 19 anos e idade.

Óbitos p/Residênc segundo Município

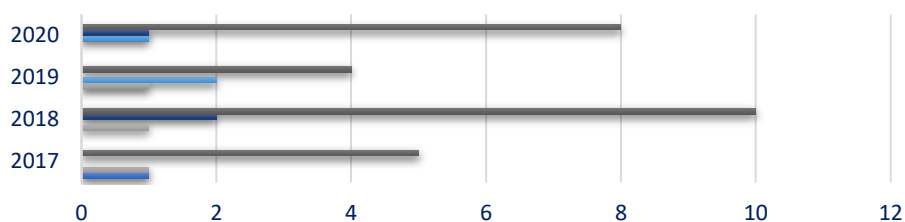
Faixa etária	Quantidade
Menor de 1 ano	1
1 a 4 anos	3
5 a 9 anos	3
10 a 14 anos	3
15 a 19 anos	27
20 a 29 anos	91
30 a 39 anos	58
40 a 49 anos	43
50 a 59 anos	27
60 a 69 anos	12
70 a 79 anos	5
80 anos e mais	9
Total	282

Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



O gráfico abaixo mostra a evolução dos óbitos por causas externas envolvendo indivíduos com idade até 19 anos no município. Observa-se maior número de casos na faixa etária entre 15 a 19 anos, que atingiu pico em 2018, com 10 notificações, reduzindo no ano seguinte para 4, e nova elevação no ano posterior para 8 notificações.

Mortalidade causas externas (2017 a 2020)



	2017	2018	2019	2020
■ 15 a 19 anos	5	10	4	8
■ 10 a 14 anos	0	2	0	1
■ 5 a 9 anos	0	0	2	1
■ 1 a 4 anos	1	1	1	0
■ Menor de 1 ano	1	0	0	0

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Sexo vítimas da mortalidade por causas externas – até 19 anos (2017 a 2020)



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



Detalhando a mortalidade devido a causas externas, tem-se que 51,36% foram decorridas de agressões, seguido de 16,21% relacionadas a acidentes de transporte, ficando em terceiro lugar (13,52%) as lesões autoprovocadas intencionalmente, como se pode aferir na tabela a seguir.

Óbitos p/Residênc segundo Município

Mortalidade por causas externas – CID-10 (0 a 19 anos)	Quant.	%
Acidente de transporte	6	16,21%
Exposição a forças mecânicas inanimadas	1	2,70%
Afogamento e submersão acidentais	5	13,51%
Outros riscos acidentais à respiração	1	2,70%
Lesões autoprovocadas intencionalmente	5	13,52%
Agressões	19	51,36%
Total	37	100%

Fonte: MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Mortalidade por causas externas na faixa etária 0 a 4 anos

A mortalidade de crianças na faixa etária 0 a 4 anos, no período pesquisado, concentra-se nos “afogamentos e submersões acidentais” e “acidentes de transporte terrestre”, obtendo o primeiro o maior número de notificações.

CID-10 (0 a 4 anos)	Quant.	%
Acidentes de transporte terrestre	1	25%
Afogamento e submersão acidentais	3	75%
Total	4	100%

Fonte:

MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Mortalidade por causas externas na faixa etária 5 a 9 anos

De acordo com os dados do SIM, “acidente de transporte terrestre” e “outros riscos acidentais à respiração” aparecem como causas da mortalidade na faixa etária de 5 a 9 anos, no período pesquisado.

CID-10 (5 a 9 anos)	Quant.	%
Acidente de transporte terrestre	2	75%
Outros riscos acidentais à respiração	1	25%
Total	3	100%

Fonte:

MS/SVS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



Mortalidade por causas externas na faixa etária 10 a 14 anos

As causas da mortalidade nesta faixa etária ficaram igualmente divididas entre “acidente de transporte”, “lesões autoprovocadas intencionalmente” e “agressões”, com 1 notificação cada uma.

CID-10 (10 a 14 anos)	Quant.	%
Acidente de transporte	1	33,3%
Lesões autoprovocadas intencionalmente	1	33,3%
Agressões	1	33,3%
Total	3	99,9%

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Mortalidade por causas externas na faixa etária 15 a 19 anos

“Agressões” ocupa a primeira posição no que tange as causas da mortalidade na faixa etária de 15 a 19 anos, representando 66,67% dos casos, seguida de “lesões autoprovocadas intencionalmente”, com 14,82%.

CID-10 (15 a 19 anos)	Quant.	%
Acidente de transporte	2	7,40%
Exposição a forças mecânicas inanimadas	1	3,71%
Afogamento e submersão acidentais	2	7,40%
Lesões autoprovocadas intencionalmente	4	14,82%
Agressões	18	66,67%
Total	27	100%

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.

Sexo da faixa etária 10 a 19 anos vítimas de lesões autoprovocadas intencionalmente (2017 a 2020)



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acessado em abril de 2022.



Vigilância Epidemiológica

A principal causa de mortes no período de 2019 a 2021, de acordo com a Vigilância Epidemiológica do município, foi “arma de fogo”, que vitimou adolescentes na faixa etária de 11 a 18 anos, e como segunda principal causa aparecem os “acidentes de trânsito”, que vitimaram crianças e adolescentes nas diversas faixas etárias.

Causas (0 a 18 anos)	Ano de ocorrência		
	2019	2020	2021
Arma de fogo	1	6	2
Intoxicação	0	0	0
Afogamento	0	0	0
Queda	0	0	0
Covid-19	0	0	0
Queimaduras	0	0	0
Sufocação	1	0	0
Trânsito	2	1	4
Outros	0	0	0
Prematuridade	0	1	1
Anoxia Fetal	0	0	0
Desconhecida/indeterminada	1	0	1
Asfixia por enforcamento	1	1	1
Pneumonia	1	0	0
Choque séptico	1	1	0
Insuficiência respiratória	1	0	0
Cardiopatía congênita	2	0	0
Má formação congênita	1	0	1
Falência múltipla dos órgãos	2	0	0
Coqueluxe	1	0	0
Retardo crescimento intrauterino	1	0	0
Gastroenterocolite	1	0	0
Morte súbita desconhecida	0	1	0
Insuficiência hepática	0	1	0
Total	17	12	10

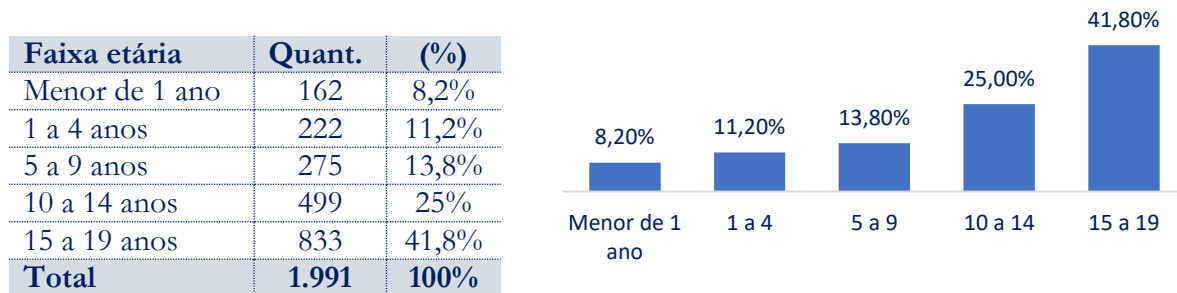
Fonte: Pesquisa de campo 2022.



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo, assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica (PORTAL SINAN).

Na faixa etária de 0 a 19 anos, foram registradas 1.991 notificações no SINAN, no período de 2017 a 2021. Destes, 41,8% estão relacionadas à faixa etária de 15 a 19 anos, seguido de 25% na faixa etária de 10 a 14 anos, conforme revelam tabela e gráfico abaixo.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.

O principal motivo das notificações foi o contágio pela dengue, com 50,07%, seguido de acidente com animais peçonhentos (21,49%) e violência interpessoal/autoprovocada com 13,57%, como apresentado na tabela a seguir.

Notificação	Quant.	%
Acidentes com animais peçonhentos	428	21,49%
Coqueluche	3	0,15%
Dengue	997	50,07%
Febre de chikungunya	4	0,20%
Meningite	5	0,2%
Sífilis congênita	70	3,51%
Violência interpessoal/autoprovocada	270	13,57%
Intoxicação exógena	207	10,39%
Leishmaniose visceral	7	0,35%
Total	1.991	100%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.



Motivo da notificação no SINAN na faixa etária de 0 a 4 anos.

A dengue ocupa o primeiro lugar nas notificações, representando 40,88%, e em segundo os acidentes com animais peçonhentos (19,53%), seguido por sífilis congênita, com 18,22% das notificações para a faixa etária, como pode-se aferir na tabela a seguir.

Notificação na faixa etária de 0 a 4 anos	Quant.	(%)
Animais peçonhentos	75	19,53%
Coqueluche	3	0,78%
Dengue	157	40,88%
Meningite	2	0,52%
Sífilis congênita	70	18,22%
Violência interpessoal/autoprovocada	21	5,46%
Intoxicação exógena	52	13,57%
Leishmaniose visceral	4	1,04%
Total	384	100%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.

Motivo da notificação no SINAN na faixa etária de 05 a 09 anos.

Como na faixa etária anterior, a dengue segue em primeiro lugar nas notificações, com 50,55%, seguido de acidentes com animais peçonhentos (36%). Ocupam o terceiro lugar, as notificações por violência interpessoal/autoprovocada (violência interpessoal, onde um ou mais agressores causam lesões em uma ou mais vítimas, e a violência autoprovocada, quando a própria pessoa provoca lesões em si mesma: em casos de suicídio, tentativa de suicídio e autoflagelação), representando 7,22% das notificações para a faixa etária.

Notificação na faixa etária de 05 a 09 anos	Quant.	(%)
Animais peçonhentos	99	36,0%
Dengue	139	50,55%
Febre de chikungunya	1	0,36%
Meningite	2	0,72%
Violência interpessoal/autoprovocada	20	7,28%
Intoxicação exógena	12	4,37%
Leishmaniose visceral	2	0,72%
Total	275	100%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.



Motivo da notificação no SINAN na faixa etária de 10 a 14 anos.

Como apresentado nas demais faixas etárias, a dengue segue em primeiro lugar nas notificações, com 54,11%, seguido de acidentes com animais peçonhentos, representando 21,24%, e violência interpessoal/autoprovoçada (violência interpessoal, onde um ou mais agressores causam lesões em uma ou mais vítimas e a violência autoprovocada, quando a própria pessoa provoca lesões em si mesma: em casos de suicídio, tentativa de suicídio e autoflagelação) segue em terceiro lugar, com 17,23% das notificações no período.

Notificação na faixa etária de 10 a 14 anos	Quant.	(%)
Animais peçonhentos	106	21,24%
Dengue	270	54,11%
Febre de chikungunya	1	0,20%
Violência interpessoal/autoprovoçada	86	17,23%
Intoxicação exógena	34	6,82%
Meningite	1	0,20%
Leishmaniose visceral	1	0,20%
Total	499	100%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.

Motivo da notificação no SINAN na faixa etária de 15 a 19 anos.

Em relação às notificações registradas para a faixa etária de 15 a 19 anos, o principal motivo da notificação foi dengue (51,75%), seguido por acidentes com animais peçonhentos (17,76%), e violência interpessoal/autoprovoçada (17,17%).

Notificação na faixa etária de 15 a 19 anos	Quant.	(%)
Animais peçonhentos	148	17,76%
Dengue	431	51,75%
Febre de chikungunya	2	0,24%
Violência interpessoal/autoprovoçada	143	17,17%
Intoxicação exógena	109	13,08%
Total	833	100%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.



Perfil das notificações de violência interpessoal/autoprovocada no SINAN.

Considera-se como violência, para fins de notificação, “o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (KRUG, 2002).

Em outras palavras, qualquer conduta de caráter intencional que cause ou venha a causar dano, morte, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político, econômico ou patrimonial.

A comunicação de violências praticadas contra crianças e adolescentes foi estabelecida como obrigatória pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990. Em 2001, o MS publicou a Portaria nº 1.968, que estabeleceu a notificação, às autoridades-competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do SUS.

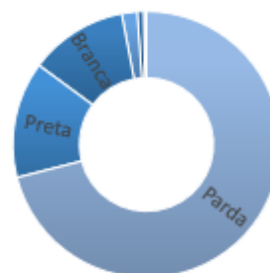
O SINAN registrou, no período de 2017 a 2021, 270 casos identificados como violência interpessoal/autoprovocada. Destas, 52,96% das vítimas foram na faixa etária de 15 a 19 anos, 77,32% do sexo feminino e 22,59% do sexo masculino.

Faixa etária	Quant.	(%)
Menor de 1 ano	6	2,23%
1 a 4 anos	15	5,56%
5 a 9 anos	20	7,40%
10 a 14 anos	86	31,85%
15 a 19 anos	143	52,96%
Total	270	100%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.

Já em relação a raça/cor, o SINAN mostra que, das vítimas das notificações, 71,48% foram da raça/cor parda, 13,34% preta, seguida de 12,22% branca. Como pode-se aferir na tabela e gráficos a seguir.

Raça/cor	Quant.	(%)
Ign/branco	2	0,74%
Branca	33	12,22%
Preta	36	13,34%
Amarela	5	1,85%
Parda	193	71,48%
Indígena	1	0,37%
Total	270	100%



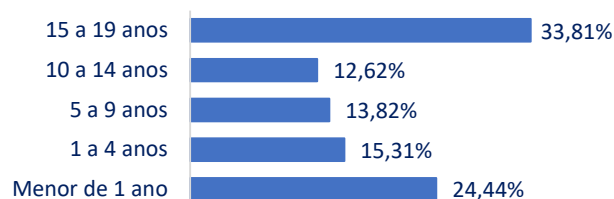
Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acessado em abril de 2022.



SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES (SIH)

O SHI registra todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiadas pelo SUS (DATASUS). No período de 2017 a 2021, houve no total 29.159 internações hospitalares registradas no município. Na faixa etária de 0 a 19 anos, somaram 5.911 registros, destes 33,81% foram referentes a internações de pessoas na faixa etária de 15 a 19 anos, seguidas de internações de menores de 1 ano, com percentual de 24,44%.

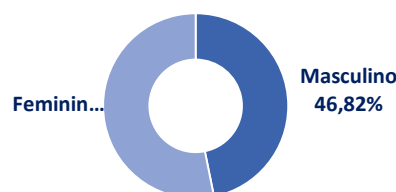
Faixa etária	Quant.	(%)
Menor de 1 ano	1.445	24,44%
1 a 4 anos	905	15,31%
5 a 9 anos	817	13,82%
10 a 14 anos	746	12,62%
15 a 19 anos	1.998	33,81%
Total	5.911	100%



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em abril de 2022.

Em relação ao sexo, 53,18% das crianças e adolescentes internados eram do sexo feminino, enquanto do sexo masculino foram 46,82%. Como representado no gráfico e tabela a seguir.

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	2.768	46,82%
Feminino	3.143	53,18%
Total	5.911	100%



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em abril de 2022.

Motivo da internação na faixa etária de 0 a 4 anos.

Da capitulação do Código Internacional de Doenças (CID) tem-se que a mais representativa na internação da faixa etária de 0 a 4 anos refere-se a algumas afecções originadas no período perinatal, representando 28,93% das causas, seguida de doenças do aparelho respiratório, com 23,71%.



Causa CID-10	Quant.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	224	9,54%
Neoplasias [tumores]	34	1,45%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	40	1,70%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	15	0,64%
Doenças do sistema nervoso	37	1,57%
Doenças do olho e anexos	4	0,18%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	11	0,46%
Doenças do aparelho circulatório	22	0,94%
Doenças do aparelho respiratório	557	23,71%
Doenças do aparelho digestivo	124	5,28%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	98	4,17%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	8	0,35%
Doenças do aparelho geniturinário	132	5,62%
Algumas afecções originadas no período perinatal	680	28,93%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	74	3,14%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	37	1,57%
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	117	4,97%
Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	136	5,78%
Total geral	2.350	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em abril de 2022.



Motivo da internação na faixa etária de 5 a 9 anos

A principal causa de internações na faixa etária 5 a 9 anos, refere-se a doenças do aparelho respiratório, representando 38,5%, seguida de lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, com 17,38%, e doenças do aparelho digestivo, que alcançaram 10,75% das causas de internação, como expressa a tabela a seguir.

Causa CID-10	Quant.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	3,62%
Neoplasias [tumores]	23	2,87%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	9	1%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14	1,75%
Transtornos mentais e comportamentais	1	0,13%
Doenças do sistema nervoso	12	1,5%
Doenças do olho e anexos	5	0,63%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	4	0,5%
Doenças do aparelho circulatório	3	0,37%
Doenças do aparelho respiratório	312	38,5%
Doenças do aparelho digestivo	88	10,75%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	63	7,87%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	7	0,75%
Doenças do aparelho geniturinário	23	2,87%
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0,13%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	22	2,76%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	10	1,25%
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	141	17,38%
Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	48	5,37%
Total geral	817	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em abril de 2022.



Motivo da internação na faixa etária de 10 a 14 anos

Na faixa etária de 10 a 14 anos, a principal causa de internações foi: Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, representando 22,79% dos registros, seguido de doenças do aparelho respiratório, com 18,77%, e doenças do aparelho digestivo, que alcançou 9,25% das notificações para a faixa etária.

Observa-se também que nesta faixa etária começam a aparecer as internações devido a gravidez, parto e puerpério, representando 7,65% dos motivos de internações.

Causa CID-10	Quant.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	3,82%
Neoplasias [tumores]	17	2,29%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	66	8,86%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	11	1,49%
Transtornos mentais e comportamentais	1	0,15%
Doenças do sistema nervoso	17	2,28%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0,27%
Doenças do aparelho circulatório	8	1,07%
Doenças do aparelho respiratório	140	18,77%
Doenças do aparelho digestivo	69	9,25%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	4,83%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	18	2,41%
Doenças do aparelho geniturinário	47	6,30%
Gravidez, parto e puerpério	57	7,65%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	13	1,74%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	1,07%
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	170	22,79%
Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	37	4,96%
Total geral	746	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em abril de 2022.



Motivo da internação na faixa etária de 15 a 19 anos

Na faixa etária de 15 a 19 anos, a principal causa de internação é a gravidez, parto e puerpério, em 53,94% dos casos, seguida de lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, representando 12,94%, e em terceiro lugar, com 6,7% dos registros de internações, doenças do aparelho digestivo, conforme indica a tabela a seguir.

Causa CID-10	Quant.	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	1,37%
Neoplasias [tumores]	32	1,62%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	26	1,31%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	0,5%
Transtornos mentais e comportamentais	9	0,45%
Doenças do sistema nervoso	28	1,43%
Doenças do olho e anexos	2	0,1%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0,1%
Doenças do aparelho circulatório	21	1,06%
Doenças do aparelho respiratório	107	5,44%
Doenças do aparelho digestivo	132	6,7%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	2,13%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	15	0,76%
Doenças do aparelho geniturinário	90	4,56%
Gravidez, parto e puerpério	1.063	53,94%
Algumas afecções originadas no período perinatal	15	0,77%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	0,3%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	29	1,47%
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	255	12,94%
Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	60	3,05%
Total geral	1.971	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em abril de 2022.



SAÚDE MENTAL

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

De acordo com o Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário. É constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Tendo em vista não existir ferramentas que quantifiquem os atendimentos relacionados à saúde mental, os dados aqui apresentados são frutos somente de pesquisa de campo realizada diretamente nas unidades de atendimento disponíveis no município, a saber: CAPS tipo II e CPAS AD.

CAPS AD

Atendimento especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas, para todas as faixas etárias. O CAPS informou que no período pesquisado, 2019 a 2022 (até 04/04), foram atendidas 8 crianças e adolescentes pela unidade. Todos na faixa etária de 15 a 17 anos, sendo 2 atendidos em 2020 e 6 no ao de 2021.

Faixa etária	Quant.	%
15 a 17 anos	8	100%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022

CAPS II

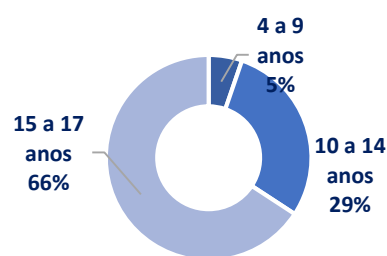
Atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas.

Saúde mental

No período de 2019 a 2022 (até 14/04), foram atendidos 38 crianças e adolescentes (0 a 17 anos), com maior destaque de atendimentos para a faixa etária de 15 a 17 anos, que atingiu 66% dos registros.



Faixa etária	Quant.	%
4 a 9 anos	2	5%
10 a 14 anos	11	29%
15 a 17 anos	25	66%
Total	38	100%

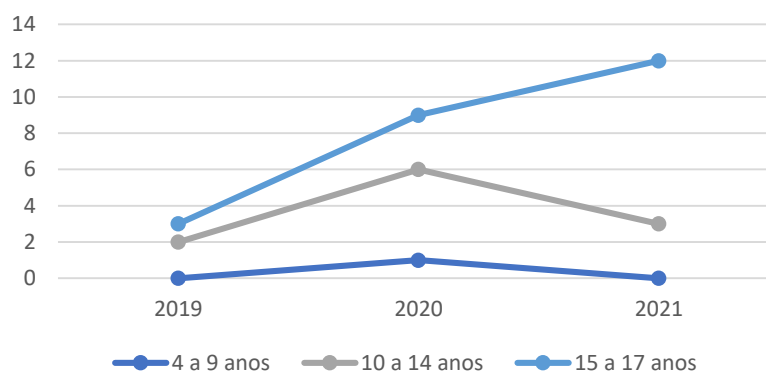


Fonte: Pesquisa de campo 2022

Fonte: Pesquisa de campo 2022

Detalhando os atendimentos no período de 2019 a 2021, observa-se oscilação na faixa etária de 10 a 14 anos, uma vez que em 2019 foram registrados atendimentos a 2 pessoas e no ano seguinte este número subiu para 6, caindo novamente em 2021 para 3. Contudo, na faixa etária de 15 a 17 anos, os dados mostraram constante elevação no período, saindo de 3 registros em 2019 e atingindo 12 no ano de 2021. Como apresentado no gráfico abaixo.

Atendimentos 2019 a 2021



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pesquisa de campo

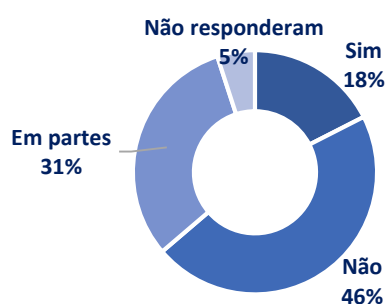
Em pesquisa de campo realizada com instituições/órgãos que compõem o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, foram questionadas situações em relação à saúde mental de crianças e adolescentes. Os questionamentos foram direcionados a 80 instituições/órgãos, entre escolas públicas e particulares, USF e instituições sociais, possibilitando os seguintes resultados:

1. Este órgão/instituição possui profissionais com conhecimento e preparo adequados para o atendimento à saúde mental da criança e do adolescente?



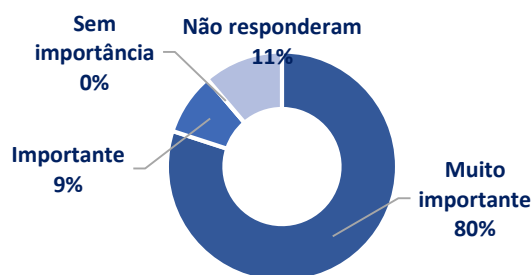
Em resposta, 46% dos órgãos/instituições pesquisados declararam não dispor de profissionais para o atendimento à saúde mental de crianças e adolescente, como complementação de suas atividades. Outros 31% informaram ter esse serviço disponibilizado, contudo ainda seriam necessárias ações para melhorar este atendimento. Enquanto somente 18% declararam dispor de profissional disponível para o atendimento à saúde mental de crianças e adolescentes assistidos.

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



2. Qual o grau de importância este órgão/instituição atribui ao atendimento à saúde mental das crianças e adolescentes assistidas?

Atribuíram grau máximo de importância à saúde mental de crianças e adolescentes 80% das instituições/órgãos pesquisados, enquanto 11% não responderam ao questionamento e 9% declararam considerar importante.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

3. Quais capacidades deveriam ser desenvolvidas para melhorar o atendimento à saúde mental de crianças e adolescentes?



Em atenção ao questionamento, foram apresentadas as seguintes indicações de ações necessárias para melhorar o atendimento à saúde mental de crianças e adolescentes:

- Maior interação entre os setores do SGDCA;
- Oferta de qualificação profissional específica;
- Capacitação sobre tipos de violências, formas de abordagens e rede de atendimento;
- Atendimento psicológico em todas as UBS;
- Incentivos com palestras e atendimentos psicológicos;
- Psicólogo em todas as creches e escolas;
- Equipe especializada para fazer atendimentos na zona rural nos PSF;
- Criar centros de atendimento ou centro de atenção ao adolescente.

The background of the entire page is a light blue textured surface. It is populated with numerous stylized, cartoonish faces of various ethnicities and ages. The faces are drawn with thick black outlines and simple features like dots for eyes and curved lines for mouths. Some faces are smiling, while others have neutral or slightly sad expressions. The hair colors and styles vary, including shades of brown, black, blonde, and red. The overall composition is a dense, overlapping cluster of these diverse characters, creating a sense of a multicultural group.

ENTREVISTA COM ADOLESCENTES



ENTREVISTA COM ADOLESCENTES

Neste campo, apresentaremos a compilação das entrevistas realizadas com crianças e adolescentes no município de Paracatu, que possibilitaram evidenciar, pela ótica do público pesquisado, a realidade vivida, bem como se us anseios, que afetam diretamente o processo de crescimento e desenvolvimento em que se encontram.

Participaram da pesquisa 523 crianças e adolescentes, com idade entre 10 e 17 anos, vinculados a escolas da rede pública de ensino municipal e instituições sociais.

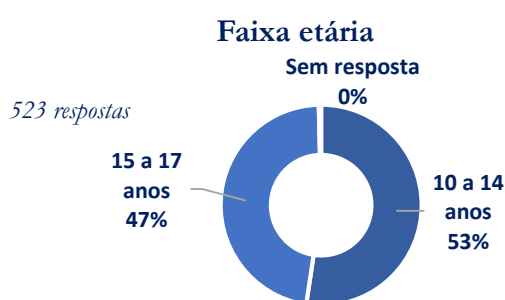
A entrevista se deu a partir do preenchimento de questionário composto por 24 perguntas voltadas para a definição do perfil, acesso ao esporte, cultura e lazer, educação, saúde e trabalho, que foram respondidas nos meses de março e abril de 2022.

As informações coletadas serão apresentadas através de gráficos, divididos por áreas de estudo.

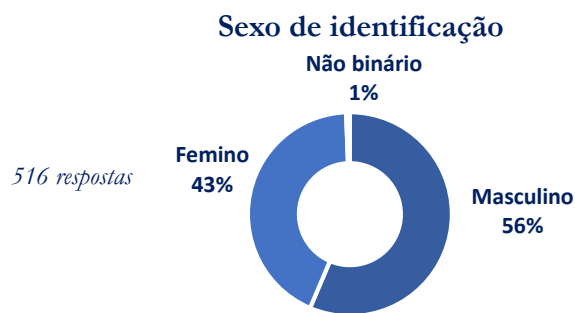
Perfil dos entrevistados

Dos participantes, 53% encontram-se na faixa etária de 10 a 14 anos e 47% de 15 a 17 anos. A maioria é do sexo masculino, com percentual de 56%, enquanto os participantes do sexo feminino somaram 43% do total.

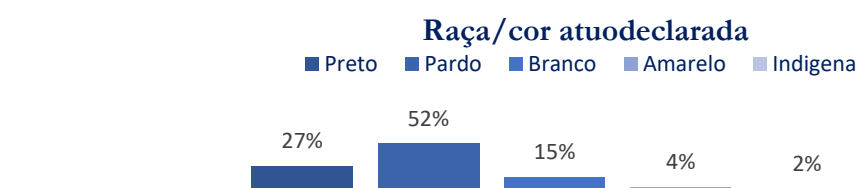
Em relação a cor/raça, os participantes em sua maioria se autodeclararam pardos com 52% das respostas, seguido de 27% que se autodeclararam pretos e 15% brancos, como apresentado nos gráficos abaixo.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



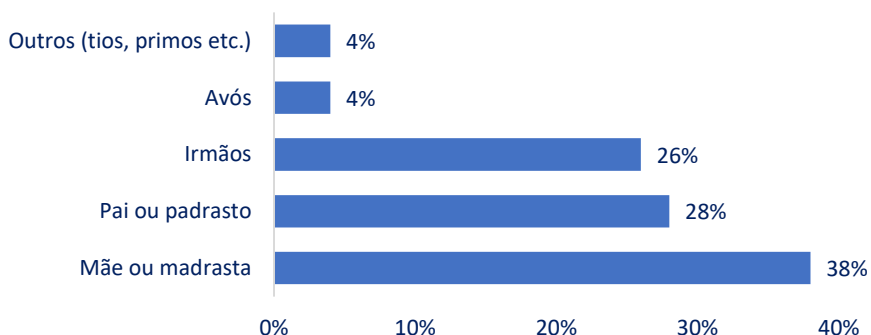
521 respostas

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Composição familiar

Em pergunta sobre quais figuras fazem parte da sua estrutura familiar, em um questionamento que admitia mais de uma resposta, obtivemos os seguintes resultados: 38% das respostas informaram que na composição familiar está presente a figura da mãe ou madrasta, 28% declaram também fazer parte da família a figura paterna, como o pai ou padrasto; 26% informaram ter irmãos nesta composição e 4% avós, tios ou primos.

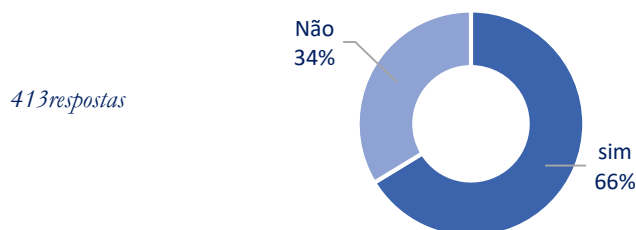


Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Esporte, cultura e lazer

Uma das áreas de estudo pesquisada envolveu esporte, cultura e lazer. Com vistas a analisar o acesso de crianças e adolescentes a atividades correlacionadas a esta área.

Questionados se praticam alguma atividade esportiva, cultural ou de lazer fora do espaço escolar, 61% dos entrevistados informaram desenvolver alguma prática e 39% declararam não realizar tais atividades. E daqueles declarantes que participam de alguma atividade, 66% declararam ser de acesso gratuito e 34% não gratuito.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



No que diz respeito ao tempo dedicado às atividades, diariamente, em horários distintos aos da escola, 32,3% informaram utilizar entre 1 e 2 horas, 28,2% não atribuíram tempo para tais ocupações, enquanto 19,6% dedicam menos de 1 hora por dia e 18,8% atribuíram mais de 2 horas para o desenvolvimento de alguma atividade relacionada.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

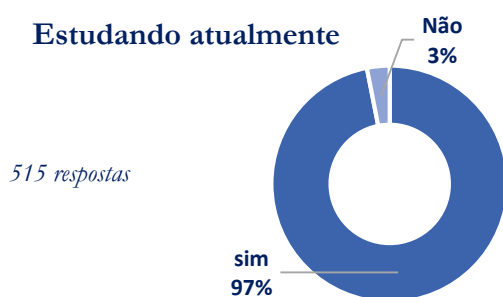
Quanto à indicação de espaços/instituições que ofereçam atividades esportivas, culturais ou de lazer no município, em resposta ao questionamento foram contabilizadas 80 respostas, nas quais apontaram os seguintes espaços:

Academias	Fundação Conscienciarte
Associação Nossa Senhora de Fátima	Guarda Mirim
Casa de Cultura	Jóquei Clube,
Céu das Artes	Pintando o Sete
Clube da AABB	Quadra do Novo Horizonte
CRAS	Santana esporte,
Escolinha de Futebol RM Soccer	Sesc - Paracatu
Escolinhas de futebol	União Esporte Clube

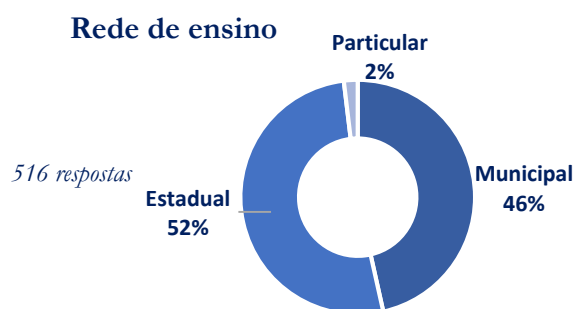
Fonte: Pesquisa de campo 2022

Educação

Em relação à educação, 97% dos entrevistados informaram estar estudando atualmente, enquanto 3% encontram-se fora da escola. E 52% são oriundos da rede estadual de ensino, 46% da rede municipal e 2% da rede particular.



Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022



Questionados quanto aos planos futuros, após a conclusão do ensino médio, 60,4% têm a pretensão de iniciar um curso de graduação paralelo ao trabalho, enquanto 18,2% declararam ainda não saber, 10,7% pensam em somente trabalhar e 10,3% pretendem somente cursar faculdade.

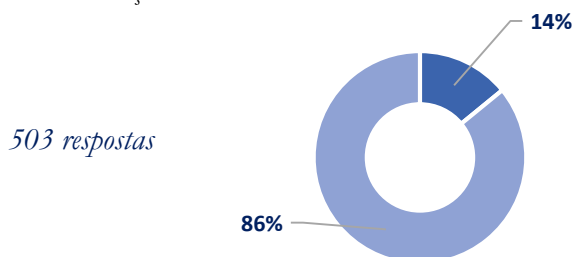


515 respostas

Fonte: Pesquisa de campo 2022

Saúde

Os entrevistados foram questionados se já tiveram alguma dificuldade para acessar aos serviços públicos de saúde. Dos respondentes, 86% informaram não ter encontrado nenhuma dificuldade e 14% declaram o contrário, ter ocorrido alguma dificuldade durante o acionamento dos serviços.



503 respostas

Fonte: Pesquisa de campo 2022

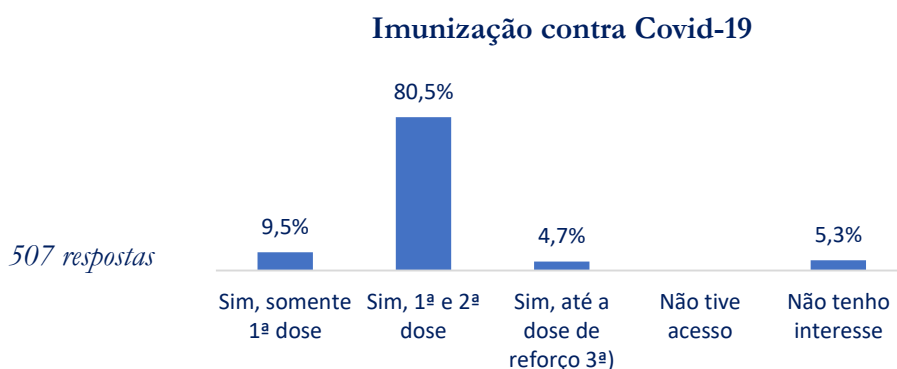
Dificuldades relatadas:

- Falta de profissionais nas áreas da saúde;
- Negligência médica;
- Demora para atendimento;
- Não conseguir agendar consulta;



- Falta de vagas;
- Falta de remédios;
- Informações erradas fornecidas por agentes de saúde;
- Demora para marcar exames;
- Não conseguir fazer exame na rede pública.

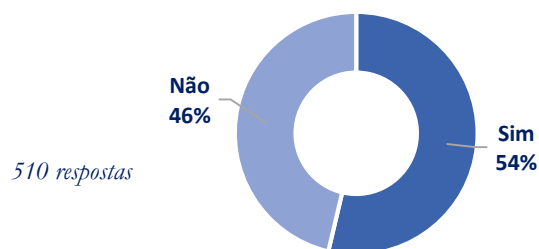
Em relação à imunização contra a covid-19, até abril de 2022 (data da realização da entrevista), 80,5% dos entrevistados declararam ter tomado a 1ª e 2ª doses, 9,5% somente a 1ª dose; 4,7% até a 3ª dose, 5,3% não tiveram interesse por fatores diversos, como demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Maternidade/paternidade precoce (até 17 anos)

Entre os questionamentos relacionados à saúde, foi perguntado se dentro do círculo de amizade dos entrevistados alguém já se tornou pai ou mãe antes dos 18 anos de idade. Em resposta, 54% informaram conhecer alguém nesta situação e 46% desconhecem.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Trabalho

Questionados quanto ao tempo dedicado à realização de trabalhos domésticos (lavar louças, limpar quintal, cuidar dos irmãos etc.), a grande maioria, com percentual de 38,6%,



informou utilizar entre 1 e 2 horas para afazeres domésticos, seguido de 26,6% que dedicam mais de 2 horas com estas atividades.



Em relação ao desenvolvimento de trabalhos fora de casa (recebendo ou não salário), das 443 respostas obtidas, 8,1%, ou seja, 35 dos entrevistados, declararam dedicar mais de 2 horas com estas atividades, enquanto 15,8% encontram-se trabalhando na condição de aprendiz.



VIOLAÇÕES DE DIREITOS





VIOLAÇÕES DE DIREITOS

Os direitos fundamentais são previstos constitucionalmente e garantidos à pessoa humana. Em relação à criança e ao adolescente, a Constituição Brasileira no artigo 227, também assegura a proteção integral à criança e ao adolescente: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão." O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 3º, complementa: "A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade".

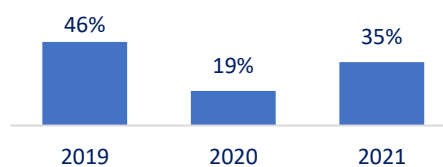
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

É um serviço ligado à Assistência Social que atende pessoas ou famílias que se encontram em situação de violação de direitos ou violência. Abaixo, dados dos atendimentos relativos à criança e o adolescente realizados pelo serviço, obtidos através da pesquisa de campo.

Estimativa da quantidade de crianças e adolescentes que foram assistidas pelo serviço no período de 2019 a 2021

Os atendimentos realizados no período foram ligados a três tipos de violações, como apresentado na tabela.

Violações de Direitos	2019	2020	2021
Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência	34	16	45
Crianças ou adolescentes autores de ato infracional	31	6	4
Violência sexual: abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar (sem fins comerciais)	29	17	23
Total	94	39	72

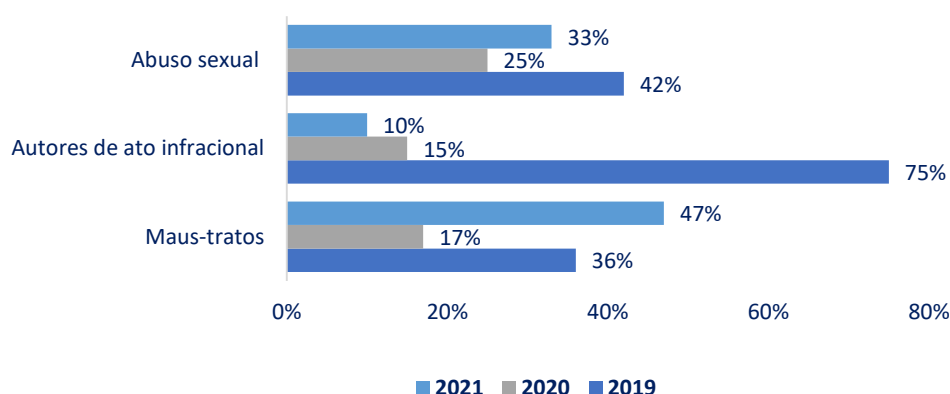


Fonte: Pesquisa de campo 2022

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Analisando a tipificação das violações de direito de acordo com o ano, o número de abusos sexuais havia declinado em 2020 em relação a 2019, contudo observa-se uma nova elevação em 2021. O item atos infracionais segue em queda deste o ano de 2019 e os casos de maus-tratos, após uma redução em 2020, apresentou elevação em 2021.



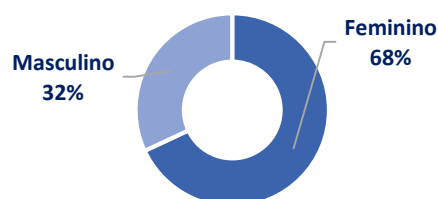
Fonte: Pesquisa de campo 2022

Faixa etária e número de atendidos atualmente

Encontram-se assistidas pelo serviço 72 crianças e adolescentes, com idade entre 0 a 17 anos, conforme distribuição na tabela, sendo destes 32% do sexo masculino e 68% do sexo feminino.

Faixa etária	Quant.	%
0 a 6 anos	25	35%
7 a 12 anos	21	29%
13 a 14 anos	26	36%
Total	72	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Violações de Direitos	Agentes violadores
Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência	Genitores, genitoras, tios, avós, padrastos
Crianças ou adolescentes autores de ato infracional	Genitores; Unidades de cumprimento em meio fechado.
Violência sexual: abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar (sem fins comerciais)	Amigos da família, genitores.

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Pergunta: A instituição inclui ações voltadas à identificação, responsabilização, encaminhamento e/ou tratamento de agentes violadores, sejam eles familiares, moradores ou outros agentes da comunidade ou região?

Resposta: “*Sim. Acompanhamento familiar via PAEFI, nos casos de negligência/ abandono e violência física ou psicológica, cujas violadores são familiares, no sentido encaminhar, orientar os familiares no sentido de apoiar.*”

CT- Conselho Tutelar

É o serviço ligado à assistência social que realiza o atendimento a crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos.

Nota: *Os dados fornecidos pelo serviço referentes a seus atendimentos, não foram suficientemente detalhados como necessário para compor este diagnóstico.*



PERCEPÇÃO DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Serão apresentadas as violações de direitos identificadas no município de Paracatu. As tabelas e gráficos que veremos a seguir mostram os resultados dos questionários aplicados em órgãos/instituições e serviços que atuam com o atendimento à criança e ao adolescente, que aceitaram participar do estudo.

Percepção das violações de direitos pela rede pública de ensino

Instituição de Ensino	Violência física entre alunos	Trabalho infantil	Fome	Violência doméstica	Abuso sexual	Violência psicológica ou moral	Gravidez na adolescência	Drogas lícitas	Drogas ilícitas
Centro Municipal de Educação Infantil Tia Lucinha	x		x	x		x			
Centro Municipal de Educação Infantil Tia Luzia			x	x					
Escola Altina de Paula Guimarães	x	x	x				x	x	
Escola Estadual Afonso Roquete	x		x	x	x		x	x	
Escola Estadual Delano Brochado Adjuto		x	x	x			x	x	x
Escola Estadual Dom Serafim Gomes Jardim	x		x	x	x	x		x	x
Escola Estadual Julia Camargos	x	x	x	x	x	x	x		
Escola Estadual Neuza Pimentel Barbosa							x		
Escola Estadual Olíndina Loureiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escola Estadual Virgílio de Melo Franco							x		
Escola Municipal Afonso Novais Pinto	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escola Municipal Bezerra de Menezes	x	x	x	x	x	x	x	x	
Escola Municipal Coraci Meireles de Oliveira	x		x	x	x	x	x	x	x
Escola Municipal Gidalte Maria dos Santos	x			x					x
Escola Municipal Professora Ada Santana Ribeiro	x				x	x	x	x	x
Escola Municipal Professora Márcia M. Meireles	x		x	x		x	x		
Pré - Escolar Municipal Pequeno Polegar			x						
Pré-Escolar Municipal Chapeuzinho Vermelho			x						

Fonte: Pesquisa de campo 2022

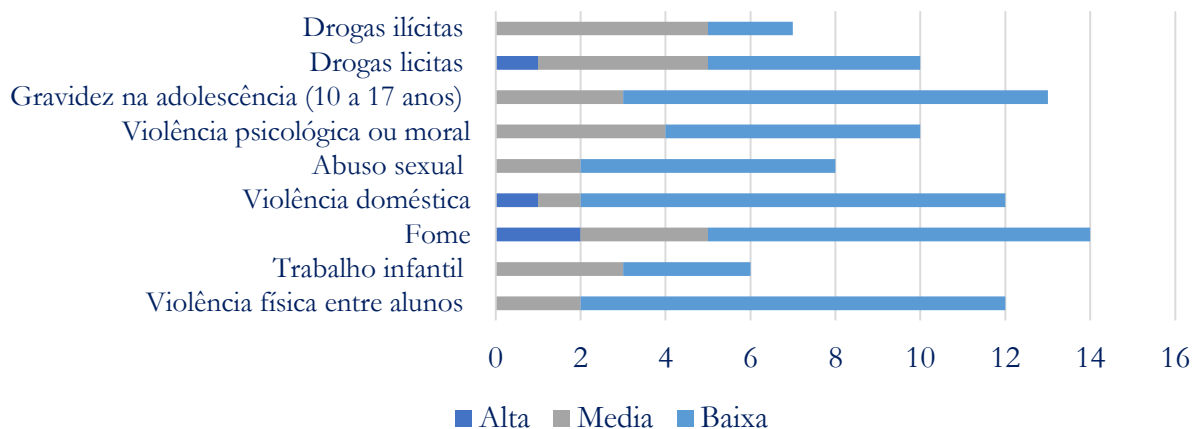
OBS: O questionário respondido solicitava a classificação da frequência em que eram percebidas as violações de direitos nas instituições de ensino em: alta, média ou baixa



frequência. Assim, algumas violações podem se repetir por mais de uma instituição, contudo, ser de baixa frequência a ocorrência.

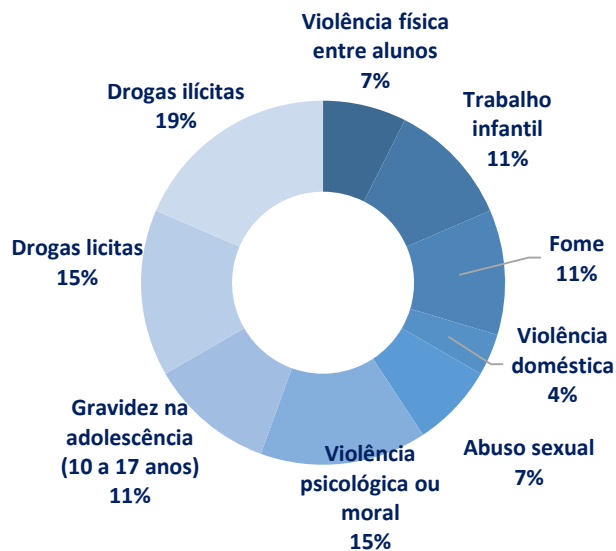
Nota: As escolas da rede particular de ensino não apresentaram informações quanto à violação de direitos.

Percepção da frequência das violações na rede pública de ensino



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Violações identificadas como de média frequência



Fonte: Pesquisa de campo 2022



Percepção das violações de direitos por órgãos municipais e serviços da assistência social

Órgão/Serviços	Maus-tratos	Autores de ato infracional	Exploração sexual comercial	Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar	Trabalho infantil	Trabalho ilegal de adolescentes	Sem acesso ou excluídas da escola	Consumo ou dependência de álcool e drogas	Envolvimento com o tráfico de drogas
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD	x	x						x	
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Referência da Assistência Social - CRAS - Bela Vista	x					x	x		
Centro de Referência Especializado da Ass. Social – CREAS	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Conselho Tutelar	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estratégia Saúde da Família – Paracatuquinho				x	x	x			
Estratégia Saúde da Família – Vila Mariana	x								
Programa Saúde da Família - Lagoa de Santo Antônio							x	x	
Programa Saúde da Família – Aeroporto II	x	x			x	x		x	
Programa Saúde da Família – Alto do Açude	x	x		x				x	x
Programa Saúde da Família – Boa Vista	x							x	
Programa Saúde da Família – Jardins	x				x			x	x
Programa Saúde da Família – JK	x	x						x	x
Programa Saúde da Família – Parque Ecológico		x		x				x	x
Programa Saúde da Família – Prado	x	x		x				x	x
Programa Saúde da Família – Primavera	x	x					x	x	x
Programa Saúde da Família – Santana/Arraial D'Angola								x	
Unidade Básica de Saúde – Novo Horizonte		x	x				x	x	x
Unidade Básica de Saúde – São Sebastião	x	x	x	x			x	x	x
Unidade Básica de Saúde – Chapadinha	x	x	x	x	x	x		x	x
Unidade Básica de Saúde – Vila São João Evangelista	x	x	x	x				x	x

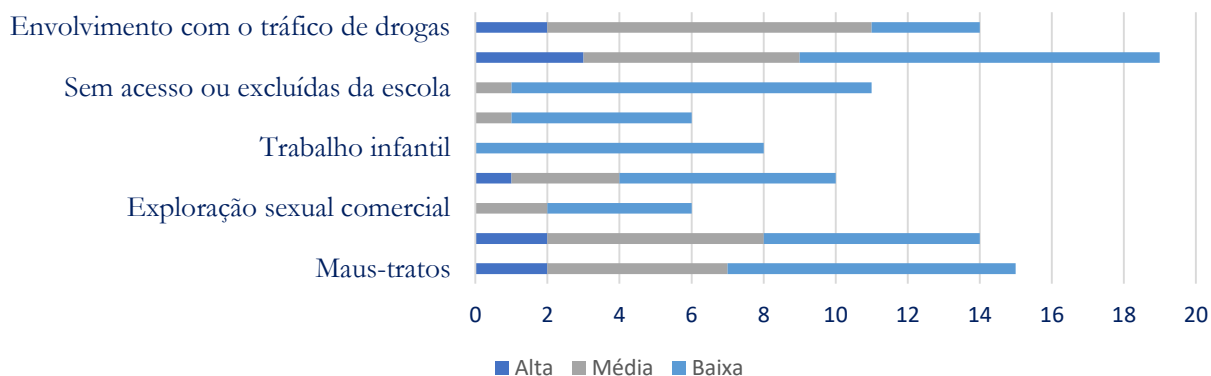
Fonte: Pesquisa de campo 2022

OBS: O questionário respondido solicitava a classificação da frequência em que eram percebidas as violações de direitos em: alta, média ou baixa frequência. Assim, algumas



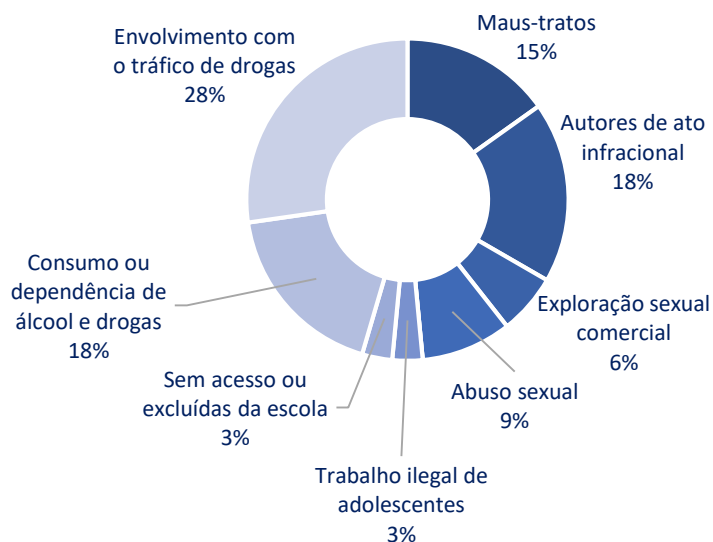
violações podem se repetir por mais de um órgão/instituição, contudo, ser de baixa frequência a ocorrência.

Percepção das violações de direitos



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Violações identificadas como média frequência



Fonte: Pesquisa de campo 2022



Identificação das violações de direitos pelo Terceiro Setor, Serviços da Assistência Social e Órgãos Municipais

Às instituições sociais foi solicitado que quantificassem o número de crianças e adolescentes, atendidos em suas atividades, que já sofreram alguma violação de direito. O quadro abaixo apresenta os dados informados pelos participantes.

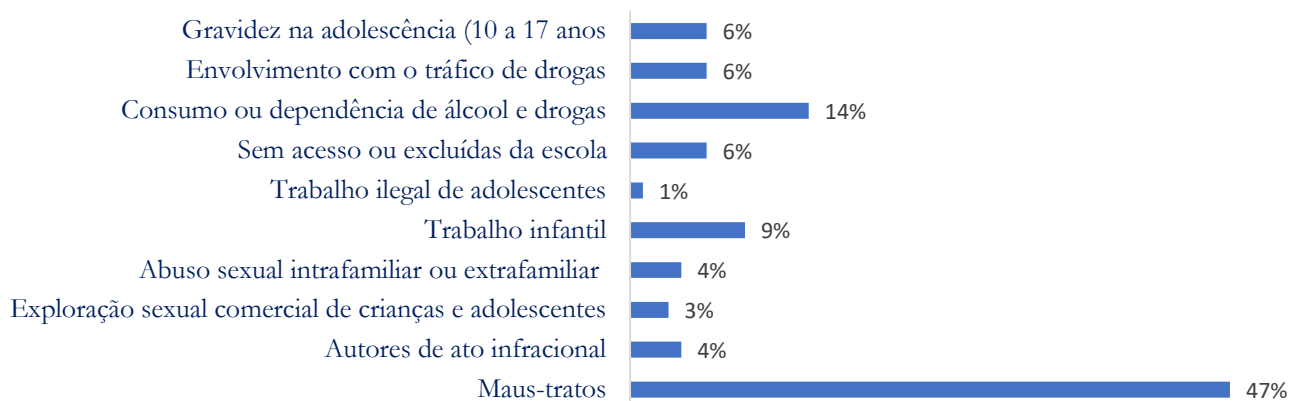
Terceiro Setor/Serviços da Assistência Social/Órgãos municipais	Maus-tratos	Autores de ato infracional	Exploração sexual comercial	Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar	Trabalho infantil	Trabalho ilegal de adolescentes	Sem acesso ou excluídas da escola	Envolvimento com o consumo ou dependência de álcool e drogas	Envolvimento com o tráfico de drogas	Gravidez na adolescência
Associação da Lagoa de Santo Antônio	40 + -	10 + -	-	-	-	-	-	40 + -	30 + -	09 + -
Associação de Assistência à Criança ao Adolescente - AACAD	90	-	-	3	35	-	-	12	-	-
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	40	10	-	05	-	-	04	06	-	06
Associação Madre Tereza de Calcutá - AMATER	14	-	01	-	-	-	03	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II	10	2	-	1	-	-	1	8	2	-
Centro de Referência da Assistência Social - CRAS - Bela Vista	05	-	-	-	-	03	02	-	-	-
CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social	45	04	-	23	-	-	-	-	-	-
Família Acolhedora	30	-	-	12	01	01	-	-	-	-
Fundação Conscienciarte	01	02	-	02	-	04	01	-	-	08
Obras Sociais do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade	10	-	-	-	-	-	10	4	-	-
Sesc Paracatu	04	-	-	02	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa de campo 2022

OBS: Às instituições e serviços fora solicitado a estimativa ou percentual de crianças e adolescentes em atendimento que já haviam sofrido alguma violação.



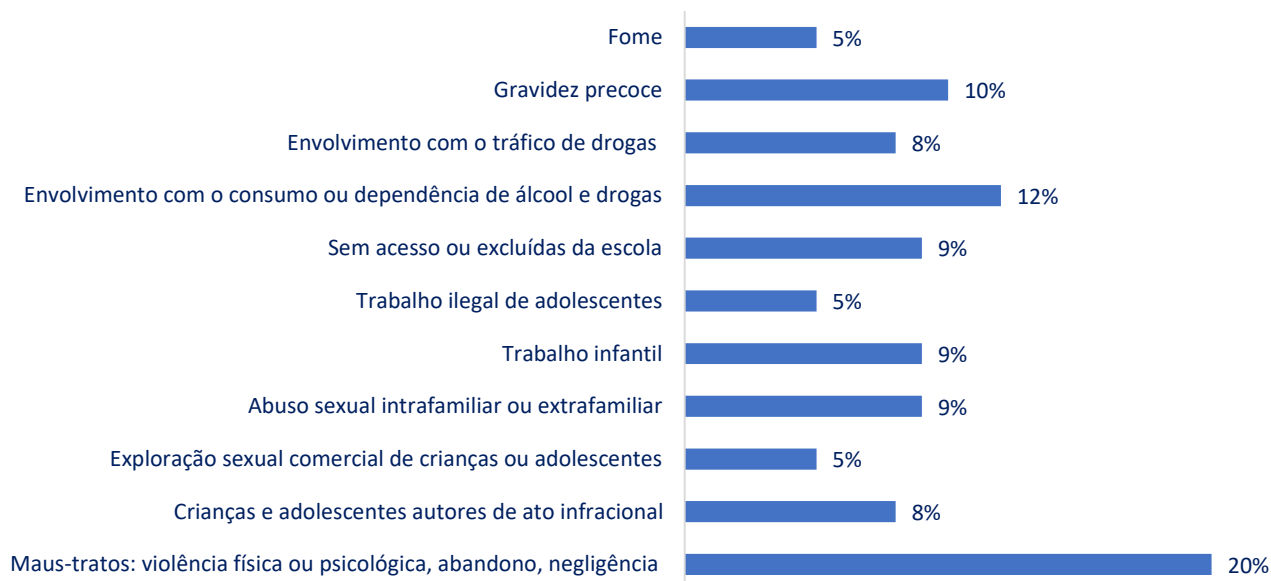
Violações de direitos identificadas



Fonte: Pesquisa de campo 2022

VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO MUNICÍPIO DE PARACATU

Violações de direitos no município



Fonte: Pesquisa de campo 2022

3 violações mais recorrentes

Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência

Envolvimento com o consumo ou dependência de álcool e drogas

Gravidez precoce

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Principais violações por bairros

Bairro	Violação de direito
Alto da Colina	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Sem acesso ou excluídas da escola Trabalho ilegal de adolescentes
Alto do Açude	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Gravidez precoce
Alto do Córrego	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Fome
Amoreiras	Crianças e adolescentes autores de ato infracional
Amoreiras I e II	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Sem acesso ou excluídas da escola Trabalho ilegal de adolescentes
Arraial d'angola	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Fome
Bandeirantes	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar
Bela Vista I e II	Crianças e adolescentes autores de ato infracional Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas)
Bom Pastor	Envolvimento com o consumo ou dependência de álcool e drogas Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar Crianças e adolescentes autores de ato infracional
Centro	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Gravidez precoce
Chapadinha I e II	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Fome
Cidade Nova I e II	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar
Esplanada	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Sem acesso ou excluídas da escola Crianças e adolescentes autores de ato infracional
Jardim América	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Trabalho infantil
Jardim Primavera II	Crianças e adolescentes autores de ato infracional
Jardim Serrano	Trabalho infantil



	Envolvimento com o tráfico de drogas Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência
JK	Crianças e adolescentes autores de ato infracional Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência
Lagoa de Santo Antônio	Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Sem acesso ou excluídas da escola
Lene Vile	Crianças e adolescentes autores de ato infracional Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas)
Morada do Sol	Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar Envolvimento com o tráfico de drogas
Nossa Senhora Aparecida	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Sem acesso ou excluídas da escola Trabalho ilegal de adolescentes
Nossa Sra. Fatima	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Crianças e adolescentes autores de ato infracional Fome
Novo Horizonte	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Crianças e adolescentes autores de ato infracional
Paracatuquinho	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Crianças e adolescentes autores de ato infracional Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas)
Prado	Crianças e adolescentes autores de ato infracional Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Envolvimento com o tráfico de drogas
Primavera I e II	Crianças e adolescentes autores de ato infracional Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência
Projeto 21	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Fome
Santa Lúcia	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Trabalho ilegal de adolescentes
Santana	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Crianças e adolescentes autores de ato infracional Gravidez precoce
Santo Eduardo	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Sem acesso ou excluídas da escola Trabalho ilegal de adolescentes
São Domingos	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar
São João Evangelista	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Crianças e adolescentes autores de ato infracional Fome



	Gravidez precoce
São Sebastião	Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar Exploração sexual comercial de crianças ou adolescentes Sem acesso ou excluídas da escola
Sara Kubistchek	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Fome
Vila Alvorada	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Envolvimento com o tráfico de drogas
Vila Cristiano	Crianças e adolescentes autores de ato infracional Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Envolvimento com o tráfico de drogas
Vila Ecológica	Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar Envolvimento com o tráfico de drogas
Vila Mariana	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Trabalho infantil
Vila Nova	Sem acesso ou excluídas da escola Consumo ou dependência de álcool e drogas (lícitas e ilícitas) Envolvimento com o tráfico de drogas
Vista Alegre	Maus-tratos: violência física ou psicológica, abandono, negligência Fome Abuso sexual intrafamiliar ou extrafamiliar

Fonte: Pesquisa de campo 2022

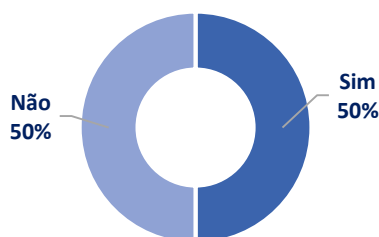


AGENTES VIOLADORES/FAMILIARES DE VÍTIMAS DE VIOLAÇÃO

A pesquisa de campo abordou também questionamentos quanto à existência de ações de identificação, responsabilização, tratamento de agentes violadores, bem como tratamento de familiares de crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos. Estes questionamentos foram direcionados a instituições sociais e serviços da assistência social. E o resultado apresentado abaixo:

1. A instituição inclui ações voltadas à identificação, responsabilização, encaminhamento e/ou tratamento de agentes violadores? Ou segundo seu conhecimento existem programas ou ações no município, executados pelo poder público ou por organizações sociais, voltados para esta finalidade?

Responderam ao questionamento 24 instituições/serviços e metade informaram ter conhecimento de espaços voltados para esta finalidade. As demais declaram não conhecer.



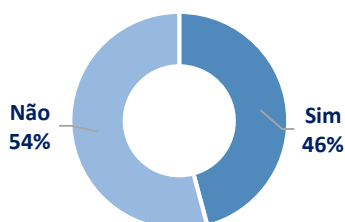
Fonte: Pesquisa de campo 2022

Instituições/serviços apontados	
CREAS	Estação Cidadania
Conselho Tutelar	Ministério Público
APAE	CMDCA

Fonte: Pesquisa de campo 2022

2. A instituição desenvolve ou tem conhecimento de programas que atuem no acompanhamento/tratamento de familiares de crianças ou adolescentes vítimas de violação de direito?

Foram 11 instituições/serviços que declararam ter conhecimento de programas que realizam este tipo de acompanhamento/tratamento, sendo apontados estes serviços conforme tabela abaixo enquanto 13 declararam desconhecer estes programas no município.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Instituições/serviços apontados	
CREAS	Conselho Tutelar
CRAS	Famílias Fortes
CEU das Artes	Criança Feliz

Fonte: Pesquisa de campo 2022



PRÁTICAS PROMISSORAS



PRÁTICAS PROMISSORAS

Este capítulo indicará os ativos, boas práticas e oportunidades capturadas ao longo da realização das entrevistas realizadas com das instituições que integram o Sistema de Garantia de Direitos. Procurará repertoriar experiências exitosas no combate às violações dos direitos de crianças e adolescentes, que poderiam servir como parâmetros a serem perseguidos pelas instituições integrantes do SGD do município de Paracatu.

BOAS PRÁTICAS NO TERCEIRO SETOR E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Dança	10 horas
Esporte	Atletismo, natação, tênis de mesa, peteca, futebol, queimada mista, voleibol sentado, boxa.	40 horas
Trabalho – Preparação para e ingresso no mercado de trabalho (Lei 10.097/2000)	Orientações, apoios e acompanhamentos	20 horas
Trabalho	Atendimento de médico psiquiátrico, neurologista, dentista enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia opcional, psicologia	44 horas
Educação	Educação infantil, Ensino Fundamental anos iniciais, EJA finais	22 horas
Outros. Especificar	Atendimento de Equoterapia e Hidroterapia	44 horas

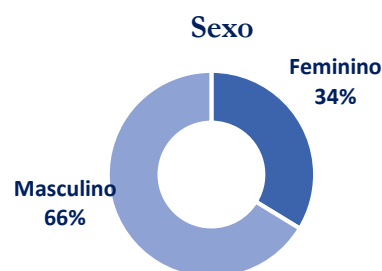
Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: A instituição atende 522 pessoas. Deste total, 255 (49%) possuem entre 0 e 17 anos, conforme distribuição por faixa etária na tabela abaixo.

Dos atendidos até 17 anos, 34% são do sexo feminino e 66% do sexo masculino.

Faixa etária	Quant.	%
0 a 3 anos	36	7%
4 a 6 anos	69	13%
7 a 9 anos	56	11%
10 a 11 anos	22	4%
12 a 14 anos	41	8%
15 a 17 anos	31	6%
18 ou mais (em caso especiais)	267	51%
Total	522	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: *‘Paracatuquinho, Santana, Bela Vista 2, Alto do Córrego, Sara Kubitschek, Arraial d’Angola, Alvorada, Alto da Colina, Vila Mariana, Bom Pastor, Alto do Açude, Cidade Nova, Novo Horizonte, Vivilha, Amoreiras 1, Santa Lúcia, Amoreiras 2, Chapadinha, Bela Vista 1, Centro, JK’.*

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: *“Não”*

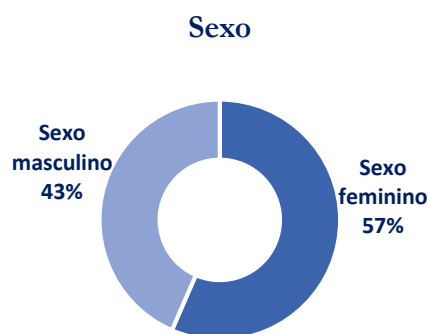
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - AACAD		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Oficinas	16 horas
Esporte	Oficinas	16 horas
Recreação	Oficinas	16 horas
Artesanato	Oficinas	30 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: Em resposta à entrevista, a instituição informou que atende 115 crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, sendo 43% do sexo masculino e 57% do sexo feminino.

Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	22	19%
7 a 9 anos	30	25%
10 a 11 anos	38	32%
12 a 14 anos	25	24%
Total	115	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: *Bom Pastor, São João Evangelista, Aeroporto e Paracatuquinho.*

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?



Resposta: “No espaço da AACAD tem capacidade para atender 130 crianças e adolescentes, atualmente estamos atendendo 100 crianças e adolescentes”

ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS DO CENTRO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA E CARIDADE

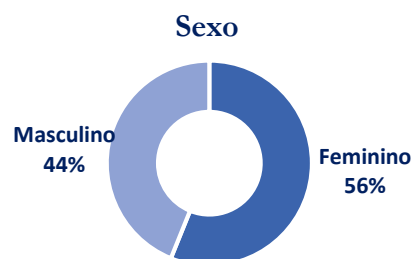
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Recreação	x	Sem resposta

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: Em resposta à entrevista, a instituição informou que atende 196 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos. Destes, 56% são do sexo feminino e 44% do sexo masculino como apresentado na tabela e gráfico abaixo.

Faixa etária	Quant.	%
0 a 3 anos	30	15%
4 a 6 anos	34	17%
7 a 9 anos	26	13%
10 a 11 anos	42	22%
12 a 14 anos	39	20%
15 a 17 anos	25	13%
Total	196	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Centro, Vila Mariana, Paracatuzinho, Vista Alegre, JK.”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não”

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOVA ESPERANÇA PARACATU – ABNEP

Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Sim	Sem resposta
Recreação	Sim	20%
Saúde	Sim incentivo ao cuidado com a higiene pessoal	30%
Educação – complementação dos estudos	Sim	50%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: Sem resposta



Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Bairro Chapadinha.”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: Sim, em volume pequeno. *Especificar: Muitas crianças e adolescentes estão estudando em tempo integral.*

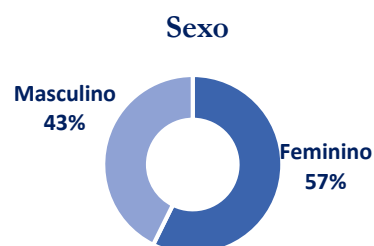
FUNDAÇÃO CONSCIÊNCIAARTE		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Oficinas de audiovisual/teatro	6 horas
Trabalho – Preparação para e ingresso no mercado de trabalho (Lei 10.097/2000)	Formação administrativa	4 horas
Trabalho	Oficinas de preparação para o ingresso em programas de inserção no mercado de trabalho.	8 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: A instituição declarou atender, na data da entrevista, 435 pessoas, sendo que 65% estão na faixa etária de 12 a 17 anos. Do número de atendidos até 17 anos, 57% são do sexo feminino e 43% do masculino, como se pode aferir na tabela e gráficos abaixo.

Faixa etária	Quant.	%
12 a 14 anos	42	10%
15 a 17 anos	239	55%
18 ou mais (em caso especiais)	154	35%
Total	435	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Todos os bairros”.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Temos uma lista com mais de mil inscritos no projeto Adolescente Aprendiz.”



MISSÃO EVANGÉLICA JESUS TE AMA- MEFIJA

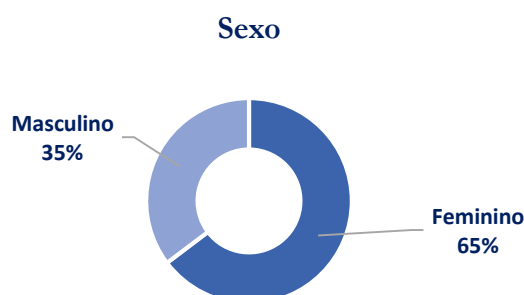
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Violão, teclado, canto e coral	10 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: A instituição informou que atende 36 pessoas em suas atividades e que somente 2 pessoas acima com 18 anos ou mais. Do quantitativo atendido na faixa etária pesquisada, 65% são do sexo feminino e 35% masculino, como apresentado abaixo.

Faixa etária	Quant.	%
7 a 9 anos	06	18%
10 a 11 anos	08	23%
12 a 14 anos	12	35%
15 a 17 anos	08	24%
Total	34	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Paracatuzinho, Bom Pastor, Alto do Açude, Santana, Bela Vista, JK, Centro, Vila Mariana, Primavera, Prado, Vila Cruvinel, Arraial D’Angola, Vila Militar, Alto da Colina.”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVAS E SOCIAL KADÁ

Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Karatê, Xadrez	Sem resposta
Esporte	Karatê, futebol	24 horas
Recreação	Sem resposta	8 horas

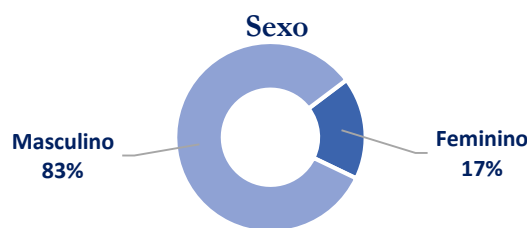
Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: São atendidos 69 crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 14 anos, com maior percentual de atendimento para o sexo masculino (83%) e meninas somam 17% do total.



Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	18	26%
7 a 9 anos	18	26%
10 a 11 anos	16	23%
12 a 14 anos	17	25%
Total	69	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Vilinha, Prado, Paracatuquinho, Jk, Vila Ecológica”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

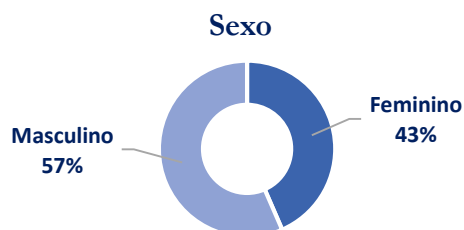
ASSOCIAÇÃO PROJETO DESPERTAI		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Artesanato e Teatro	15 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: No momento da pesquisa a instituição informou atender 23 crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos de idade.

Faixa etária	Quant.	%
7 a 9 anos	12	52%
10 a 11 anos	7	31%
12 a 14 anos	4	17%
Total	23	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Alto da Colina, Bela Vista”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Sim. Em volume pequeno”



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA GUARDA MIRIM – ACGM

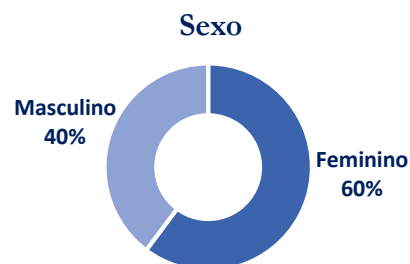
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Oficina de música	2 h
Esporte	Futsal, vôlei	4 h
Recreação	Piscina 1 vez por mês	Sem resposta
Profissionalização - Cursos profissionalizantes	Inglês, assistente adm., Manutenção em computação, informática	3:00
Educação – complementação dos estudos	Reforço escolar	16:00
Outros.	Saúde do adolescente	2:00

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: De acordo com os dados fornecidos, a instituição atende 196 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, conforme distribuição por faixa etária abaixo.

Faixa etária	Quant.	%
10 a 11 anos	56	29%
12 a 14 anos	100	51%
15 a 17 anos	40	20%
Total	196	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Todos os bairros de Paracatu”.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PARACATU- ADP

Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Saúde	Serviços de Solicitação e empréstimos de equipamentos assistidos e OPMs (Órteses, prótese e meios auxiliares de locomoção) para pessoas com deficiência física via SUS.	15 horas
Outros. Especificar:	Defesa dos direitos da pessoa com deficiência	40 horas

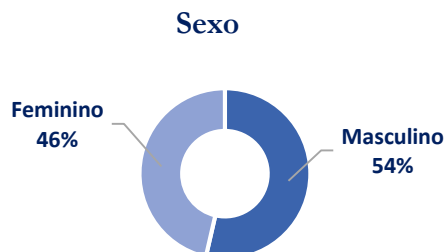
Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Número de atendidos: A instituição informou na pesquisa que realiza o atendimento de 125 pessoas na faixa etária pesquisada. Destes, 54% são do sexo masculino e 46% do feminino.

Faixa etária	Quant.	%
0 a 3 anos	11	9%
4 a 6 anos	20	16%
7 a 9 anos	23	18%
10 a 11 anos	17	14%
12 a 14 anos	28	22%
15 a 17 anos	26	21%
Total	125	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Todos os Bairros do município de Paracatu”.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO NOVO HORIZONTE-AMBNH

Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Capoeira, futebol inf.	4 horas
Esporte	Capoeira, futebol inf.	6 horas
Recreação	Vôlei, judô infantil, jiu-jitsu	2 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: De acordo com os dados da instituição, atualmente são atendidos 60 crianças e adolescentes (até 17 anos), como disposto na tabela a seguir.

Faixa etária	Quant.	%
7 a 9 anos	10	17%
10 a 11 anos	10	17%
12 a 14 anos	25	41%
15 a 17 anos	15	25%
Total	60	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Bairro Novo Horizonte / Projeto 21, Bairro Sara Kubitschek, Nossa Senhora de Fátima”.



Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

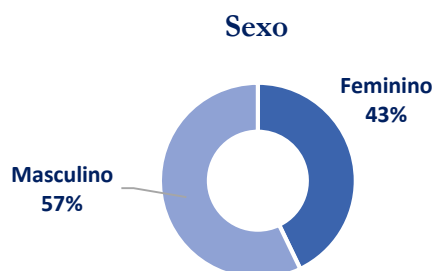
CENTRO COMUNITARIO RURAL DO POVOADO DA LAGOA DE SANTO ANTÔNIO		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Fanfarra, coral	2 horas
Esporte	Futsal	2 horas
Profissionalização – Cursos profissionalizantes	Iniciação a informática	1 hora

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: A instituição atende atualmente 140 crianças e adolescente de 7 a 17 anos, conforme distribuição por faixa etária abaixo. São 57% do sexo masculino e 43% do sexo feminino.

Faixa etária	Quant.	%
7 a 9 anos	20	14%
10 a 11 anos	45	32%
12 a 14 anos	45	32%
15 a 17 anos	30	22%
Total	140	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Povoado da Lagoa de Santo Antônio, Povoado do Cunha, Entorno da região (fazendas, assentamentos)”.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ALTO DA COLINA		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Artesanato, violão, teatro	6 horas
Esporte	Vôlei, futebol, basquete	6 horas
Educação – complementação dos estudos	Aula de reforço	Sem resposta

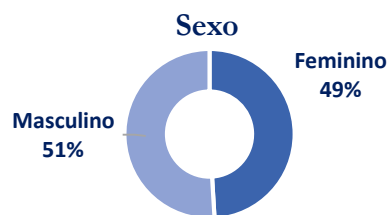
Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: São atendidos, de acordo com a instituição, 53 crianças e adolescentes entre 4 e 11 anos. Destes atendidos, 51% são do sexo masculino e 49% do sexo feminino.



Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	20	38%
7 a 9 anos	17	32%
10 a 11 anos	16	30%
Total	53	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: Sem resposta.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

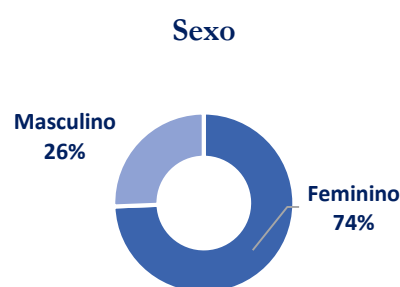
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ARRAIAL DO SÃO DOMINGOS		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Ballet - teatro	2 horas
Esporte	Tênis de mesa – judô ginastica	2 horas e 30 minutos
Educação – complementação dos estudos	Matemática e português	4 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: A instituição atende a 125 crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 17 anos, como se pode observar na tabela abaixo. No que tange ao gênero dos participantes, 74% dos atendidos são do sexo feminino e 26% masculino.

Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	13	10%
7 a 9 anos	20	16%
10 a 11 anos	37	30%
12 a 14 anos	35	28%
15 a 17 anos	20	16%
Total	125	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: Sem resposta.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”



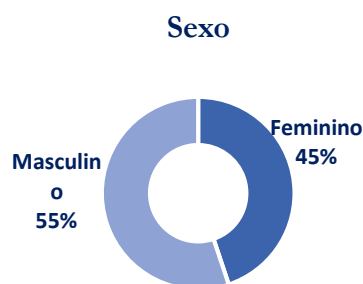
AABB COMUNIDADE		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Dança, teatro, capoeira etc.	09 horas
Esporte	Natação, Futebol, Voleibol etc.	09 horas
Recreação	Gincanas	02 horas
Saúde	Consulta Odontológica	Sem resposta
Educação – complementação dos estudos	Reforço Escolar	09 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Número de atendidos: São atendidos, de acordo com os dados fornecidos, 350 crianças e adolescentes, conforme apresentado na tabela abaixo.

Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	55	16%
7 a 9 anos	83	24%
10 a 11 anos	78	22%
12 a 14 anos	92	26%
15 a 17 anos	42	12%
Total	350	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Todos os bairros da cidade.”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Sempre temos fila de espera, pois as vagas são apenas p/ 350 educandos.”

SESC PARACATU		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Violão, iniciação ao canto	Sem resposta
Esporte	Volei, Futsal	Sem resposta
Educação – complementação dos estudos	Projeto Criar	20 horas

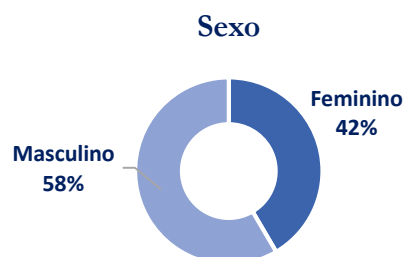
Fonte: Pesquisa de campo 2022



Número de atendidos: A instituição atende 302 pessoas, de acordo com os dados fornecidos. Deste total, 94% são crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos, sendo 58% do sexo masculino e 42% feminino.

Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	30	11%
7 a 9 anos	65	23%
10 a 11 anos	106	37%
12 a 14 anos	45	16%
15 a 17 anos	38	13%
Total	284	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Atendemos todos os bairros.”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Sim. Projeto Criar, lista de espera.”

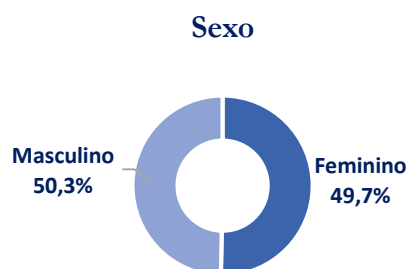
ESTAÇÃO CIDADANIA		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Oficinas	30 horas
Esporte	Oficinas	30 horas
Recreação	Oficinas	16 horas
Outros. Especificar	Oficinas	40 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022

Número de atendidos: São atendidos 344 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos, de acordo com os dados da instituição. Quanto ao gênero dos beneficiários, 49,7% são do sexo feminino e 50,3% do sexo masculino.

Faixa etária	Quant.	%
10 a 11 anos	182	53%
12 a 14 anos	162	47%
Total	344	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022



Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Bom Pastor, Aeroporto, Paracatuquinho, Chapadinha, Bandeirantes.”

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Não.”

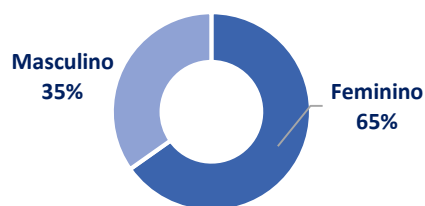
CRAS – NOVO HORIZONTE		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Oficina de violão	1 hora
	Oficina de artesanato	3 horas
Famílias fortes	---	2 horas

Fonte: Pesquisa de campo 2022

Número de atendidos: São atendidos 46 crianças e adolescentes com idade entre 4 a 17 anos, sendo 65% do sexo feminino e 35% do masculino.

Faixa etária	Quant.	%
4 a 6 anos	2	4%
7 a 9 anos	17	37%
10 a 11 anos	9	20%
12 a 14 anos	17	37%
15 a 17 anos	1	2%
Total	46	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022.



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Novo Horizonte, Projeto 21, JK, Nossa Senhora de Fatima, Alto do Córrego, Primavera 1,2 e 3, Vila Mariana, Jardim Serrano, Alvorada, Vila Cristiano, Vila Nova, São Sebastião, Cunha, Lagoa, Jardim Primavera e Sol Nascente”.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Sim, em volume pequeno. Para Programa SUAS Maria, Criança Feliz, Banco de Alimentos e Oficinas.”

CRAS – BELA VISTA		
Área	Atividade oferecida	Carga horária semanal
Cultura	Oficina de violão	Sem resposta
	Oficina de artesanato	Sem resposta

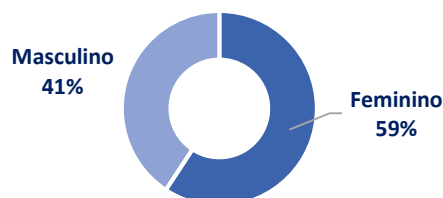
Fonte: Pesquisa de campo 2022



Número de atendidos: São atendidos 27 crianças e adolescentes com idade entre 7 a 14 anos. Deste número, 59% são do sexo feminino e 41% do masculino.

Faixa etária	Quant.	%
7 a 9 anos	13	48%
10 a 11 anos	8	30%
12 a 14 anos	6	22%
Total	27	100%

Fonte: Pesquisa de campo 2022



Fonte: Pesquisa de campo 2022

Pergunta: Indique quais bairros no município de Paracatu são atendidos pela instituição?

Resposta: “Bela Vista 1 e 2, Amoreira 1 e 2, Alto da Colina, Esplanada, N.S Aparecida, Vista Alegre, Alto do Córrego, Santa Lucia, Santo Eduardo”.

Pergunta: Atualmente, a instituição recebe demanda de atendimento ou tem fila de espera que não consegue atender, por já estar com sua capacidade de operação totalmente esgotada?

Resposta: “Sim, em volume grande, para: Acompanhamento de PAIF, Programa SUAS MARIAS, Programa Banco de Alimentos.”

BOAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO E EM SECRETARIAS MUNICIPAIS

Instituição de ensino	Boa prática
CMEI - Terezinha João Cardoso	Comemoração do Folclore, dia do Índio, Consciência Negra e Festa Junina.
CMEI - Tia Lucinha	Palestras
CMEI - Laura Pinto de Souza	Comemoração datas que são significativas na cultura local, utilizados para possibilitar novos aprendizados.
Colégio Soma	Aulas gratuitas de futebol, handebol dentre outros para a comunidade escolar .
Creche Municipal Zilda Batista da Silva	Aulas gratuitas de futebol, handebol dentre outros para a comunidade escolar.
E. Estadual Afonso Arinos	Teatro, sarau de poesias, gincanas olimpíadas e campeonatos.
E. Estadual Afonso Roquete	Campeonatos gincanas e recreações.
E. Estadual Antônio Carlos	Festival de música; Campeonatos e gincanas.
E. Municipal Arquimedes Cândido Meireles	Comemoração de datas comemorativas, dando ênfase à cultura local.



E. Municipal Coraci Meireles de Oliveira	Campeonatos internos.
E. Municipal Professora Maria da Trindade Rodrigues	Fanfarra, coral, futsal e judô.
E. Municipal Tia Aurea	Aulas de arte, aula de músicas (momentânea).
Pré Escolar Municipal Chapeuzinho Vermelho	Comemoração do dia do índio e consciência negra.
Secretaria Municipal de Esportes	Rua Cidadã
Secretaria Municipal de Cultura	Educação patrimonial Roda de capoeira Maculelê

Fonte: Pesquisa de campo 2022



ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

ÓRGÃOS PÚBLICOS/REDE PÚBLICA E PARTICULAR DE ENSINO/SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA	
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	SUGESTÃO
PSF Primavera	Realização de campanhas educativas com o intuito de esclarecer e encorajar a população a denunciar violações que podem acontecer.
USF – Chapadinha	Ofertar mais vagas nas creches para as crianças; Ofertar cursos profissionalizantes no bairro para os adolescentes e jovens; Ter 1 CRAS no bairro; Ter 1 escola se possível período integral no bairro; Ter 1 quadra esportiva e brinquedos instalados na praça para a comunidade; 01 Posto policial.
USF – Vila São João Evangelista	Manutenção do acompanhamento da criança violada à longo prazo pela rede de apoio (SMS, SEDAS). Divulgação de meios para denúncia anônima para a população. Manter anonimato das denúncias.
ESF – Paracatuquinho	Criar uma rede de atenção e defesa com referência e contra referência e profissionais especializados e preparados.
Colégio Império	Acredito que em todas as instituições deveria ter uma assistente social c/ atendimentos periódicos para ouvir as crianças e adolescentes, com regulação única para gerenciar as informações. Formações com os professores a fim de aprender a identificar os sinais de quaisquer tipo de abuso ou violação dos direitos.
E. Estadual Dom Serafim Gomes Jardim	As famílias deverão ter participação ativa na vida das Crianças e Adolescentes. Os deveres dos pais e alunos deverão ser fiscalizados. Sabemos das condições financeiras muitas vezes são precárias. Mas a responsabilidades dos pais deveriam ser um ponto estratégicos para as Políticas Públicas.
E. Estadual Olindina Loureiro	A disponibilidade dos profissionais com capacitação, para se trabalhar projetos voltados para o social, dentro das escolas/ comunidades.
E. Estadual Altina de Paula Guimarães	Oferecer aos adolescentes, opções de programas que verdadeiramente possam ajuda-los no contra turno da escola oferecendo aulas que fomentam a cultura o esporte o reforço escolar, bem como oferecer ajuda psicológica (quando necessário) para trabalharem a auto estima.



E. Estadual Virgílio de Melo Franco	<p>Buscar nos adolescentes as competências e as habilidades que eles têm para desenvolver projetos por ele no bairro, na escola.</p> <p>Ações: Envolver os pais e/ou responsáveis dentro do projeto desenvolvidos pelos adolescentes para que possam ser vistos com um ser capaz.</p> <p>Medidas: Valorização dos trabalhos feitos pelos adolescentes.</p>
E. Estadual Antônio Carlos	Quantitativo maior de profissionais com conhecimento e preparo adequados para melhor atenção e defesa dos direitos das crianças.
E. Estadual Dr. Sérgio Ulhoa	<p>Criando programas e políticas de inclusão social de famílias vulneráveis. Implementando programas de melhoria do estado nutricional das crianças e adolescentes, incluído a promoção do aleitamento materno e alimentação.</p> <p>Implementar estratégias de promoção da igualdade racial, leis 10.639/03 e 11.645/08 nas escolas.</p>
E. Estadual Dr. Antônio Ribeiro	Dar prioridade ao direito a educação; Direito à saúde, alimentação, ao lazer; Promover uma educação qualidade, gerar empregos.
E. Municipal Afonso Novais Pinto	Promover a capacitação dos profissionais da rede de proteção social; Realizar diagnóstico da situação, buscando identificar casos de desrespeito aos direitos da criança e dos adolescentes.
E. Municipal Frei Brocardo Stoloff	<p>Criar projetos de conscientização nas escolas dos direitos e deveres da crianças e adolescentes.</p> <p>Disponibilizar mais profissionais (psicólogos, neuropediatra) para agilizar os atendimentos (tempo de espera).</p>
E. Municipal José Palma	O jovem de zona rural precisa de oportunidade, devido mora na fazenda fica isolado do restante do mundo temos alunos que sonha com algo diferente da realidade dos pais.
E.M. Prof. Ada Santana Ribeiro	Desenvolver projetos que envolvam alunos e comunidades; Profissionais capacitados como: psicólogos, assistentes sociais, médicos e outros.
E.M Bezerra de Menezes	Mais políticas públicas voltada para educação, melhoria de apoio em todos os campos educacionais tais como, pedagógico, administrativo e financeiro.
Pré- Escolar Municipal Pequeno Polegar	Que toda criança e adolescente tenha direito ao ensino de qualidade; Que tenha direito de saúde e tratamento dentário de qualidade com especialistas infantis; Medidas que contenham a violência doméstica.
CMEI – Virgínia Teodoro da Silva	Criação de oficinas para atender estas crianças no extra turno.



CMEI Terezinha João Cardoso	Advertência, Obrigação de reparar o Dano, Prestação de serviço à comunidade, Liberdade Assistida, Denunciar, Procurar ajuda, Cuidar.
CMEI- Tia luzia	Mais políticas públicas nas áreas de cultura e esporte envolvendo mais as crianças e adolescentes, para que os mesmos não fiquem vulneráveis a marginalização.
Colégio Atenas	Atendimento à saúde mental em todas as escolas no período integral de funcionamento.
Colégio Soma	Medidas de prevenção como atendimento às famílias atendendo a carência de cada bairro.
CREAS	Ampliação da equipe de atendimento, implantação de um centro de atendimento a criança e adolescentes.
Creche Municipal Criança Feliz	Construção de escolas no tempo integral para que estas crianças e adolescentes possa ocupar o tempo ocioso com algumas atividades.
E. Estadual Júlia Camargos	Visitas domiciliares
E. Estadual Neuza Pimentel Barbosa	Os alunos após a pandemia estarão necessitando de atendimento especializado para apoio a saúde mental. Sugiro psicólogos fazerem atendimento individualizados de alunos e professores.
E. Municipal Arquimedes Cândido Meireles	Projetos educativos e de formação para o exercício da cidadania.
E. Municipal Coraci Meireles de Oliveira	Investimento em projetos e ações.
E. Municipal Creche Caic	Investi em um bom planejamento frisando a cultura, o esporte, saúde, principalmente o psicológico das crianças envolvidas.
E. Municipal Leonor Ulhoa Victor Rodrigues	Atendimento especializado a saúde mental das crianças nas instituições.
E. Municipal Tia Aurea	Mais escolas de tempo integral, com oficinas voltadas para o mercado de trabalho para os adolescentes.
Pré-Escolar Municipal Gente Pequena	Continuação dos projetos que a Secretaria de Educação desenvolve, com psicóloga a nos orientar com tem feito.
Pré-Escolar Municipal Lucia Cruz Gonsalves	Atendimento Psicológico nas escolas; Assistência alimentícia a família; Assistência médica.
PSF – Aeroporto	Parcerias entre os setores; Informação a comunidade.
PSF – Alto do Açude	Elaboração e implantação de políticas sociais de inclusão com abordagem no lazer, educação e artes.
PSF – Boa Vista	Encontros com atividades educativas e brincadeiras que possam despertar o interesse.
PSF – Jardins	Atendimento psicológico nas unidades; Atividades educativas com usuários de álcool e drogas.



PSF – Parque Ecológico	Elaboração e implantação de políticas sociais de inclusão com abordagem no lazer e educação.
PSF – Santana/Arraial D´Angola	Sensibilizar, capacitar equipes, integrar rede intersetorial para melhor atendimento. Que os profissionais conheçam esta rede.

Fonte: Pesquisa de campo 2022

ESTRATÉGIAS LEVANTADAS POR ADOLESCENTES

Aqui serão apresentados os resultados alcançados através da realização de roda e conversa com adolescentes, com o objetivo de identificar, a partir da visão do público pesquisado, estratégias necessárias para melhorar o atendimento da criança e ao adolescente no município de Paracatu.

As rodas de conversa foram conduzidas por uma assistente social e uma psicóloga e realizadas no mês de junho de 2022, em 2 escolas da rede pública de ensino e 2 instituições sociais.

As informações coletadas serão apresentadas através de uma síntese dos depoimentos coletados, divididas por áreas de pesquisa.

RODA DE CONVERSA COM ADOLESCENTES		
ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	SUGESTÃO	
Associação Comunitária Guarda Mirim – ACGM	Educação	Melhorar a estrutura física das escolas; Aulas de reforço; Melhorar a qualidade dos lanches; Ter psicólogo em todas as escolas; Maior quantidade de aulas de educação física; Mais segurança; Disponibilizar lanche antes do início das aulas.
	Saúde	Melhorar o atendimento no hospital municipal; Ter mais pediatras; Melhorar a qualidade dos equipamentos; Evitar a falta de medicamentos e profissionais da saúde; Melhorar o atendimento nos Postos de Saúde; Hospital do Câncer no município; Mais exames permitidos na cidade.
	Cultura	Ofertar aulas de dança e canto nas escolas; Mais eventos culturais; A Casa de Cultura ficar maior tempo aberta ao público; Ter mais passeios nos pontos turísticos.



	Esporte e lazer	Mais espaços públicos de lazer; Ofertar aulas de esportes (natação, lutas) nas escolas; Melhorar quadras esportivas das escolas; Criação de clubes comunitários com oferta de diferentes atividades de lazer; Criar Campeonatos de diferentes modalidades.
	Aprendizagem e qualificação profissional	Disponibilizar mais cursos profissionalizantes; Aulas de informática nas escolas; Ter projetos que ajudem a pensar no futuro.
Escola Municipal Coraci Meireles	Educação	Melhorar o salário dos professores; Aumentar o horário do recreio; Aumentar número de vagas para a educação infantil.
	Saúde	Melhorar os atendimentos em hospitais e postos de saúde; Melhorar a higiene, produtos e medicamento dos hospitais; Mais responsáveis na área da saúde.
	Cultura	Construir quadras poliesportivas em bairros que não dispõem; Mais espaços para a prática de esporte.
	Esporte e lazer	Aulas de informática básica nas escolas; Aumentar número de vagas para o Projeto Adolescente Aprendiz.
	Aprendizagem e qualificação profissional	Melhorar o salário dos professores; Aumentar o horário do recreio; Aumentar número de vagas para a educação infantil.
	Escola Estadual Altina de Paula Guimarães	Educação
Saúde		Melhorias no transporte de pacientes que fazem tratamento de câncer; Atendimento mais rápido nas unidades de saúde.
Cultura		Mais eventos culturais na cidade para moradores e turistas; Preservar o que é belo e incentivar o conhecimento de autores, compositores, incentivo ao cinema, poemas; Mais eventos culturais dentro das escolas.
Esporte e lazer		Mais opções de lazer na cidade; Mais quadras esportivas; Realização de campeonatos com inclusão de outros esportes; Mais eventos culturais dentro das escolas.



	Aprendizagem e qualificação profissional	Vagas de emprego para quem não tem experiência; Ter mais oportunidade de cursos profissionalizantes.
Fundação Conscienciarte	Educação	Aulas de reforço nas escolas municipais; Melhores equipamentos e recursos para professores.
	Saúde	Instalação de postos de saúde em bairros mais afastados; Profissionais mais educados para o atendimento; Atendimento odontológico no serviço público; Aumentar número de leitos; Maior número de profissionais da saúde, principalmente no Hospital Municipal; Expandir a quantidade de vagas na UTL.
	Cultura	Oferta de oficinas nos bairros para descobrir novos talentos.
	Esporte e lazer	Reforma das quadras poliesportivas; Construção de quadras poliesportivas na zona rural.
	Aprendizagem e qualificação profissional	Ofertar aulas mais diversificadas como espanhol e informática nas escolas; Vagas de aprendizagem no serviço público; Maior participação de empresas para a contratação e aprendizes.

Fonte: Pesquisa de campo 2022

RECOMENDAÇÕES

- Criar uma base de dados padrão, que possibilite colher informações acerca do atendimento à criança e ao adolescente em todas os espaços ligados ao SGDCA, de forma a contribuir para a identificação das necessidades sociais e das possíveis lacunas assistenciais existentes no município, subsidiando a gestão no estabelecimento de prioridades e na tomada de decisões;
- Promover todas as condições necessárias para que todos os atendimentos realizados pela rede sejam registrados no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA);
- Fortalecer a rede, garantindo a sensibilização, a capacitação continuada com encontros periódicos dos atores da rede de atendimento (tendo em vista a rotatividade em alguns setores), construindo fluxos para um trabalho integrado;



- Planejar e implementar programa de formação continuada para capacitação dos profissionais que atuam na promoção, defesa e controle social dos direitos da criança e do adolescente para o desenvolvimento das competências necessárias à prevenção, à identificação de evidências, ao diagnóstico e ao enfrentamento de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente;
- Propor políticas intersetoriais de prevenção à violência autoprovocada, envolvendo a sociedade civil e as redes de ensino;
- Investir em ações intersetoriais, com foco na prevenção ao suicídio entre adolescentes;
- Ampliar os serviços de atendimento em saúde mental para crianças e adolescentes, especialmente atendimentos individualizados;
- Propor políticas intersetoriais de prevenção à violência em geral, especialmente àquelas relacionadas a mortalidade de adolescentes por causas externas;
- Intensificar a parceria com OSC, Secretarias/ Diretorias/ Departamentos de Cultura e Esporte para ampliação da oferta de programas e projetos de prevenção e enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes, proporcionando acesso à informação, à cultura, ao lazer, aos esportes, a diversões e espetáculos, assim como oportunidades de aprendizagem e emprego para adolescentes, conforme preconiza a lei do aprendiz;
- Intensificar ações educativas sobre sexualidade, métodos contraceptivos e de prevenção aos riscos associados às infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes e jovens;
- Refletir sobre a quantidade e a qualidade de refeições servidas e consumidas nas escolas;
- Garantir que os alimentos cheguem às escolas em tempo, quantidade e condições necessárias ao preparo das refeições escolares;
- Desenvolver campanhas de conscientização sobre o direito da criança e do adolescente com deficiência ao BPC, proporcionando maior conhecimento quanto ao processo de solicitação do mesmo;



- Ampliar o quadro de profissionais para atendimento às solicitações de acesso ao BPC, garantindo a realização de exames periciais no próprio município;
- Intensificar a realização de campanhas para conscientização sobre a importância de atualização dos dados no CadÚnico por beneficiários do BPC;
- Garantir acesso ao transporte público e escolar urbano e rural com qualidade e segurança às crianças e adolescentes que dele necessitem, prevendo a instalação de linha escolar específica com vistas a reduzir superlotações e assim a evitar a exposição da criança e do adolescente ao assédio sexual no transporte público;
- Em apoio administrativo ao Conselho, a Secretaria de Cidadania e Habitação deverá criar estratégias e comissões para instalação e desenvolvimento de Sistema de PDCA com base nas informações identificadas pelo presente Diagnóstico, relacionando estratégias a serem desenvolvidas para o enfrentamento e redução das violações de direito identificadas no município e os resultados alcançados a curto, médio e longo prazo;
- Promover a construção de novos espaços destinados a cultura e ao esporte tanto na zona urbana e rural além da realização de ações que promovam a gestão pelo Município criando nos moradores do entorno sentimento de empoderamento e pertencimento dos novos e dos atuais espaços;
- Desenvolvimento de campanhas contínuas de sensibilização com vistas à mobilização de famílias com perfil, aptidão e disponibilidade para o acolhimento de crianças e adolescentes, com base nas premissas do Família Acolhedora instituído pela Lei Municipal 3.423 de 16 de outubro de 2018;
- Elaborar, propor e aprovar a Lei Municipal que regulamenta o Acolhimento Institucional em consonância com as Leis Estadual e Federal;
- Atualização do Diagnóstico da Criança e do Adolescente com base nos dados apresentados pelo Censo 2022.



REFERÊNCIAS

- Atlas Brasil. Disponível em www.atlasbrasil.org.br. Acessado em outubro de 2021;
- Cidades do Brasil. Disponível em www.cidade-brasil.com.br/municipio-paracatu.html. Acessado em outubro de 2021;
- Departamento de informática do SUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>, acessado em outubro de 2021;
- Governo do Brasil. Disponível em www.brasil.gov.br Acessado em novembro de 2021;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Disponível em www.cidades.ibge.gov.br. Acessado em outubro de 2021;
- Relatório de informações sociais. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php>. Acessado em maio de 2022;
- Prefeitura Municipal de Paracatu. Disponível em: <http://www.paracatu.mg.gov.br/>. Acessado em novembro de 2021 e abril de 2022;
- Instituto Brasileiro de Geografias e Estatística, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acessado em 2021 e abril de 2022;
- Departamento de análise de saúde e vigilância de doenças não transmissíveis. Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/sim/>. Acessado em janeiro de 2021;
- CENSO 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acessado em novembro de 2021;
- Panorama da Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Município de Paracatu (Copasa) em: http://www.arsae.mg.gov.br/panoramas/paracatu_copasa.pdf. Acessado em 12 de novembro de 2021;



- Instituto Água e Saneamento. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/mg/paracatu>. Acessado em abril de 2022. Acessado em abril de 2022;
- QEdu, "Use dados. Transforme a educação." Disponível em <https://www.qedu.org.br/>. Acessado em maio de 2022;
- Relatório de aplicações MDS. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/index.php>. Acessado em novembro de 2021 e abril de 2022;
- Prefeitura Municipal de Paracatu. Disponível em: <http://paracatu.mg.gov.br/saude>. Acessado em abril de 2021;
- CECAD. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/>. Acessado em maio de 2022.
- Primeira Infância Primeiro. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/paracatu-mg/>. Acessado em fevereiro de 2022.
- KRUG, E. G. (Ed.) et al. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization, 2002
- Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - Manual do entrevistador, 4ª edição 2017 – Cadastro Único para Programas Sociais;
- Subsecretaria de Políticas Públicas de Trabalho. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/>. Acessado em março de 2022;
- Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/STRAB/MTP). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/>. Acessado em abril de 2022;
- INEP, Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acessado em janeiro de 2022.



Realização

Patrocínio



integrar Programa

KINROSS Paracatu



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDCA
Paracatu-MG 2019-2021



PARACATU
PREFEITURA
UM NOVO TEMPO PARA TODOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO SOCIAL